

O valor da produção do açúcar no Brasil em 1945 foi de Cr\$ 1.682.100.000,00. As garantias de financiamento e estabilidade do mercado para o produto, no governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, fizeram elevar aquela cifra em 1949 para Cr\$ 2.562.462.000,00

AMEAÇA DE REVOLUÇÃO SOCIALISTA NA BÉLGICA

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de julho de 1950

NÚMERO 2.761

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

OS ARTISTAS ESPERAM O "SALÃO DE 1950"

Ouvidos pela nossa reportagem os pintores Oswaldo Teixeira, Edson Motta e Armando Pacheco — Surpresa agradável em estudo no Ministério da Educação — Lei que viesse regular em definitivo a época de realização do certame

Fizemos, ontem, uma rápida "enquete" sobre o "Salão de 1950". Até agora — segundo se propala nos meios artísticos — nenhuma providência foi tomada para que aquele salão pudessem ser realizados, não se sabendo mesmo o local onde irá funcionar. Isto causa certa apreensão nos meios artísticos, o que nos levou a ouvir três destacados nomes da pintura nacional: Oswaldo Teixeira, Edson Motta e Armando Pacheco.

Sabotagem na Malaia

SINGAPURA, 27 (U.P.). — A polícia malaia informa que saboteadores comunistas atearam fogo a uma fábrica de borracha, aqui — a maior da região de Singapura. Faleceu, em consequência, uma empregada da empresa e foi destruída a fábrica. O valor da destruição é de dólares dos Estados Unidos. Acrescenta a polícia que foi essa a terceira vez que os comunistas tentaram destruir a indústria.

O prof. Oswaldo Teixeira esclareceu:

— Não sei as razões da demora na instalação do "Salão". Posso afirmar, porém, já ter tomado, como diretor do Museu, todas as providências necessárias para que o mesmo venha a ser realizado no local de sempre, isto é, no salão onde funciona a Pinacoteca do Museu. Para isso já mandei esvaziar aquele salão que se encontra, portanto, à disposição dos organizadores de tão importante mostra de arte nacional. Por falta de local é que não deixará de ser realizado o "Salão de 1950" — concluiu aquele consagrado mestre da pintura brasileira.

O prof. Edson Motta, igualmente procurado pela nossa reportagem, entre outras coisas afirmou:

— A data de instalação do "Salão" deve ser, por tradição, 12 de agosto. Todavia, somente em 1949 tivemos o "Salão" realizado nessa data, isto por uma

determinação do então ministro Clemente Mariani.

Este ano até aqui nada foi de fato estabelecido, mas é certo que o novo ministro de Educação, sr. Eduardo Rios, já determinou todas as providências que (Conclui na 2.ª pág.)

Volta a Rússia ao Conselho de Segurança

O delegado soviético assumirá a presidência

LAKE SUCCESS, 27 (INS). — A Rússia anunciou hoje que o delegado soviético Jacob Malik retornará às sessões do Conselho de Segurança da ONU, a fim de assumir, a 1.º de agosto entrante, a presidência do referido organismo, cargo que lhe cabe, de acordo com o sistema de rodízio inter-nacional. A Rússia vinha boicotando o Conselho de Segurança há al-

gum tempo, como sinal de protesto pelo fato do mesmo não ter cassado as credenciais dos representantes da China Nacionalista. Malik telefonou ao secretário geral da ONU às 17.30 de hoje, para dizer que "acho necessário informar-lhe que, de acordo com o estabelecido, vou assumir a presidência do Conselho de Segurança, em agosto do corrente ano,

e vou fixar a data de reunião do Conselho para o dia 1.º de agosto, às 15 horas. Rogo-lhe fazer os arranjos necessários para notificar aos membros do Conselho sobre a data da reunião, e o tema será comunicado mais tarde". Lie transmitiu, por telefone, a todos os membros do Conselho de Segurança, o telefonema de Jacob Malik.

Violenta luta nas ruas de Bruxelas

Centenas de realistas e anti-leopoldistas empenham-se em batalha campal — Um morto e setenta feridos — Trezentos mil operários em greve — Grave advertência de Spaak ao governo

BRUXELAS, 27 (U. P.). — Centenas de realistas e socialistas anti-leopoldistas travaram uma verdadeira batalha, usando tijolos e pedras do pavimento ao longo de uma rota de três quilômetros entre a Igreja Real de Knacken e o palácio do rei Leopoldo. E, segundo as primeiras notícias, dezenas de pessoas saíram feridas. Os socialistas, que haviam marchado desde o Parlamento até Laeken, na distância de seis quilômetros e meio, enfileiraram-se quando a polícia e forças de segurança os expulsaram a coronhadas dos terrenos do palácio, onde levavam ao rei Leopoldo uma demonstração de



BRUXELAS — De regresso do exílio, o Rei Leopoldo III recebe a multidão de monarquistas que se comprime diante do Palácio de Laeken. A seu lado (à esquerda) o Príncipe Herdeiro Balduino, de dezesseis anos, e o príncipe Alberto, de dezesseis anos (à direita). Todos se apresentam de luto, pela sra. Henry Bassis, mãe da Princesa de Bethy, esposa do rei Leopoldo. (Foto U.P.-Acme, Via Aérea, 27-VII-1950)

SAIA PARA O TRABALHO E DEIXAVA A FILHA ACORRENTADA

MEDIDA PREVENTIVA DE UM PAI VIUVO

O servente do Departamento Federal de Segurança Pública Jaci Cravo, de 39 anos, enviou há algum tempo. Ficou com uma filha de 14 anos, de nome Crislidia Soares Cravo. Preocupado profundamente com a sorte da criança, concebeu, de pronto, uma maneira de evitar que ela, sem a devida assistência maternal, enveredasse por caminho errado, ganhando a rua na sua ausência e, assim, praticasse atos de uma corrente, prenda a menor a uma das pernas da cama, usando ainda, para melhor segurança, de um cadeado. Tudo isso se passava na casinha humilde da rua Coronel Vieira, n. 69, onde reside Jaci. Visinhos denunciaram o fato à Polícia. E ontem, às 13 horas, foi ter ao local a RP-59, cujo chefe, o detetive n. 1.444, deparou com o deplorável quadro. A pobre menina chorava copiosamente. Jaci estava ausente. Uma ancia, Crislidia Cravo Gomes, mãe do servente, nervosa, explicou o motivo por que seu filho assim procedia. Adiantou que ela, devido

a sua avançada idade, 68 anos, não podia controlar a neta, que, na realidade tornara-se bastante rebelde, não ouvindo seus conselhos, gostando de viver em promiscuidade com garotos vadios. O detetive 1.444 imediatamente se comunicou com o comissário Pompeu, de plantão na Delegacia do 24.º D. P., que, indo ao local, libertou Crislidia, tomando as providências cabíveis. Constatou-se, pelo exposto, que a atitude de Jaci, embora desumana, tinha um objetivo: evitar a perda de sua filha, para quem faltavam os cuidados os cuidados maternos. Não possuindo outro meio, obrou de acordo com a inspiração de sua própria ignorância.

COMPRARÃO TODO O AÇÚCAR DE CUBA

WASHINGTON, 27 (U. P.). — O secretário da Agricultura, Charles Brannan, anunciou que os Estados Unidos se ofereceram para comprar todo o estoque de açúcar existente em Cuba, ou seja, mais de 600.000 toneladas.



Flagrante tirado à entrada do Movimento Pró-Cristiano Machado, quando um operário abraçava o candidato do povo à futura presidência da República

APOIO DOS TRABALHADORES AO CANDIDATO DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS

A expressiva solenidade de ontem na sede do "Movimento Pró-Cristiano" — O discurso do sr. Cristiano Machado



Aspecto da visita do sr. Cristiano Machado à Alfândega do Rio de Janeiro

Com a presença do sr. Cristiano Machado, candidato democrata à Presidência da República e sob a presidência do professor José Pereira Lira, realizou-se ontem pela manhã, a solenidade de inauguração da sede do "M.P.C.", organizado por um grupo de amigos daquele professor, filiados aos partidos coligados e a diversas correntes políticas, com o fim de empregar esforços e cooperar para a vitória do sr. Cristiano Machado nas eleições de 3 de Outubro vindouro.

A sede da organização, situada na rua Sacadura Cabral, n.º 60 — 2.º andar, compareceram muitos elementos políticos do distrito federal, representantes das classes trabalhadoras e grande massa popular.

Chega o sr. Cristiano Machado

A multidão que se aglomerava na rua Sacadura Cabral e imediações, aclamou entusiasticamente o candidato democrata por ocasião de sua chegada. Do povo destacou-se o trabalhador Leonardo Cruz, presidente do Sindicato do Comércio Armaze-

nador do Rio de Janeiro, que pediu licença ao sr. Cristiano Machado para colocar-lhe ao peito uma fita com as cores nacionais, o que foi recebido por toda a grande massa proletária com vibrantes palmas e aclamações ao nome do candidato nacional. Na sede do M.P.C., aguardavam o sr. Cristiano Machado, o professor Pereira Lira, os representantes de vários partidos coligados, das organizações

(Conclui na 6.ª pág.)



Anadir Dorcas da Silva, a vítima, e Antônio Sebastião (o branco), o criminoso

ABATEU O COLEGA COM DUAS FACADAS

Estúpido crime entre dois operários — Nas obras da Prefeitura na Avenida Pasteur

Um estúpido crime ocorreu ontem à noite, tendo por local e terreno marginal à avenida Pasteur, onde a Prefeitura está fazendo obras. Anadir Dorcas da Silva, de 25 anos de idade, operário, de cor preta, residia ali,

em um barracão, juntamente com vários outros colegas. Era seu vizinho o de nome Antônio Sebastião Pinto Filho, de 26 anos de idade, cor branca. Nada tinham a ver um com outro — pelo menos foi isso que

nossa reportagem ouviu no local. Entretanto, ao que tudo indica, havia uma rixa antiga, pronta a tomar uma feição perigosa no momento propício.

(Conclui na 2.ª pág.)

Um romance histórico

Hildon Rocha

Pela primeira vez, depois de uma extensa e mais ou menos múltipla experiência no romance que se move no plano das intrigas humanas, — toma Erico Verissimo um novo caminho na sua bem sucedida carreira de contador de histórias, título que lhe deu sem titubâncias pejorativas, porque é assim que ele e Jorge Amado se chamam.

Ha anos vem ele trabalhando no romance que, somente no fim do ano passado conseguiu expor ao público, e ainda hesitamos em falar dele, pois não é fácil abrir restrições para uma obra em que o seu autor se empenhou de corpo e alma. Sabemos o quanto representa para alguém, particularmente um escritor popular como Erico Verissimo, o julgamento de todo o favorável das pessoas que leram o livro ao qual emprestou as melhores energias de sua vocação. Ao qual dedicou muitos anos de sua vida, seu amadurecimento artístico, sua auto-crítica, a consciência de sua responsabilidade intelectual.

Nos sabemos que a crítica, ou apenas o aplauso dos intelectuais que se ocupam normalmente do comentário de livros, não se voltou para "O Tempo e o Vento", como, de qualquer modo, a importância de seu aparecimento haveria de exigir. Deve até ser dito que para ele foi menor a curiosidade do que, provavelmente terá o autor imaginado. Por outro lado, o público de Erico Verissimo, como de hábito, não esperou pela crítica; soube esgotar, e com surpreendente pressa, duas edições sucessivas, se não nos enganamos. Das impressões do vasto público com que conta o criador de "Clarissa" não poderemos falar, porque essas ficam com ele, e apenas se divulgam no pequeno âmbito das relações de cada um dos leitores.

Quanto aos poucos que escreveram sobre o livro, lembramos-nos de raros, porém em especial da escritora Lucia Benedetti que, numa crônica louvavelmente, apenas soube louvar, e de maneira favorável, a obra. Somente viu o trabalho pelo lado das impressões favoráveis, positivas sem dúvida até a última parte, mas não preponderantes em todo o livro. De nossa parte é com melancolia que deporamos não ser tão extraordinário como o achou a conhecida escritora.

Contudo, em nenhum outro romance dominou em Erico Verissimo maior preocupação de alcançar obra estruturada e definitiva. Foi um livro de proporções incomparavelmente mais amplas que todos os outros publicados anteriormente. Trata-se de obra mais considerável, mais realizada, amadurecida, e até mesmo de perspectivas tão largas que, por mais antipática que possa parecer a nossa conclusão, não foram abrangidas ou dominadas pelo romancista.

Esse primeiro volume de 639 páginas, que traz o sub-título "O Continente", no qual o autor remonta ao passado riograndense mais remoto, — o período das missões, 1750, e chega até 1895, — nos deixa indagações quanto ao curso do próximo que não sabemos vossa a ser o último. A ninguém, excluindo-se aquelas pessoas a quem o romancista terá revelado a rota da segunda ou última parte que há de vir, será permitido prever a continuidade da história; se ela se moverá até nossos dias sem retornar a episódios anteriores, ou se voltará ao desdobramento de cenas e acontecimentos encaixados neste ou naquele capítulo unicamente como ponto de partida para vindouros fatos.

Também esta dúvida é mais um motivo para que não se examine com um juízo crítico muito cônico de infalibilidade, alguns pontos do livro, isolados e um tanto sem razão de existir, por enquanto, mas que poderão ser aclarados quando aparecer a continuação ou o fim.

Esses pontos a que nos referimos acima, se prendem, por exemplo, à sucessividade de episódios, sem aparência de ligação entre si neste primeiro volume; mas que deverão entrar-se com outros pontos, proximamente. É verdade que o romancista está pretendendo, a começar desta primeira parte, fazer um levantamento da história da civilização do Rio Grande do Sul, senão no seu processo ininterrupto ou na sua fisionomia objetivamente cronológica, mas, talvez, nos seus momentos de significação humana mais decisivos e pitorescos, sem excluir a verdade sociológica a que, se escravizou um pouco demais.

Dai a dificuldade de se escrever a história verdadeira por intermédio de um gênero de arte como o romance ou, ainda, a improbabilidade de alguém conseguir facilmente realizar o romance propriamente dito na base da pura verdade histórica.

AMEAÇA DE REVOLUÇÃO SOCIALISTA NA BÉLGICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

hostilidade, exigindo aos gritos sua abdicação ao trono. Testemunhas de vista dizem que os distúrbios tiveram início quando um grupo socialista arrancou um pedaço do calçamento e o arremessou contra o automóvel de um membro da caravana realista de automóveis e ônibus carregados de flores, que lá prestar uma homenagem ao monarca.

Propaga-se a luta

A luta propagou-se rapidamente e poderosas forças de segurança que prestavam serviço nas proximidades tornaram-se quase impotentes para restabelecer a ordem. As 20.30 horas, desenvolveu-se uma batalha campal de grandes proporções com projéteis improvisados diante da Igreja Real. Um automóvel incendiado explodiu violentamente e um ônibus foi emborcado pela multidão. Informa-se que entre as dezenas de realistas feridos encontram-se várias crianças. A polícia de segurança sacou os seus sabres e investiu contra os manifestantes, que apedrejaram os realistas ao se aproximarem destes do palácio, para dividir o soberano, para dividir a Bélgica em duas frações, quando regressou sabado passado do exílio. A carga da polícia desvaneceu-se em meio à batalha em desenvolvimento. Finalmente, chegaram reforços policiais, que expulsaram a multidão das imediações do palácio. Os reforços consistiam de 300 policiais montados, que chegaram antes que as fileiras socialistas engrossassem. Os anti-leopoldistas enfiaram o ar com seus gritos de protesto e seus gritos pedidos de abdicação. Depois de abandonar os arredores do palácio, os socialistas disseram que os policiais enviados para ali formavam um "enxame".

Novas desordens

BRUXELAS, 27 (INS) — Houve um morto e 70 feridos durante violento conflito entre elementos anti-leopoldistas e monarquistas, ocorrido em frente ao Palácio de Laeken. A força da "Gendarmaria" que montava guarda ao palácio de Leopoldo III quase havia dispersado os manifestantes socialistas e comunistas, quando surgiu um ônibus repleto de simpatizantes do rei, quando irrompeu novo conflito. A frente da manifestação de protesto contra o regresso do

monarca, figurava o ex-primeiro ministro belga, Paul Henri Spaak.

Prisões de anti-leopoldistas
BRUXELAS, 27 (U. P.) — O Ministério do Governo informou que em consequência dos distúrbios provocados pelos socialistas contra o retorno do Rei Leopoldo 63 pessoas sofreram ferimentos, sendo que 9 anti-leopoldistas, a rua onde ocorreu o motim ficou coberta de vidros quebrados num trecho de mais de 3 quilômetros e mais de 100 automóveis foram avariados.

Advertência do líder socialista

BRUXELAS, 27 (De Arnaud de Borchgrave, correspondente da U. P.) — O líder socialista anti-leopoldista Paul Henri Spaak, advertiu ao governo que, se não se chegar a um acordo sobre a restauração de Leopoldo III no trono, o país estará exposto a uma "revolução". Entretanto, a crescente onda de greves, que envolve trezentos mil operários até agora, paralisa a vida administrativa. Spaak fez sua advertência quando discursava no Parlamento. A polícia foi posta em "pé de guerra", esperando-se que as greves se propaguem à capital amanhã.

Por ocasião de seu discurso, Spaak disse que "esta chamada greve insurreccional poderá resultar a revolução, se o governo não fizer um gesto pacificador. As revoluções estalam quando os elementos não podem mais manter uma situação irrevelável em face dos fatos." Entretanto, fontes católicas fidedignas asseguram que o rei não tem a intenção de "ceder à sabotagem e à insurreição". O líder operário Arthur Gailly declarou que cerca de "um milhão de trabalhadores" já se acham parados, entre os quais 200.000 da província de Hainaut. Uma das fábricas paralisadas é a Fábrica Nacional, que produz armas para as forças de terra da União Ocidental Europeia.

ARATEU O COLEGA COM DUAS FACADAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Justamente isso aconteceu ontem.

Duas facadas

Anadir, não se recolheu como os demais e andou bebericando até que regressou para o seu barracão. Na entrada da residência do outro deu-lhe um esbarro, do que não gostou Antônio Sebastião, que rápido, sacando de uma faca, investiu para o infeliz e por duas vezes o atingiu. Uma das vezes foi na altura do braço direito e outra no torax do lado esquerdo.

Recebendo este segundo ferimento, a vítima caiu por terra para não mais se levantar, enquanto o criminoso aproveitava a rapidez da cena para fugir. O fato foi comunicado a RP, tendo comparecido ao local uma guarnição que tomou todas as providências necessárias, fazendo requisitar a perícia.

Até o momento em que escrevamos a presente reportagem, não havia notícias sobre a prisão do criminoso.

Mesmo sem loteria, cairam no "conto do bilhete"

S. PAULO, 27 (Assapress) — Apesar de não existir loteria ainda há quem caia no "conto do bilhete premiado". Ainda ontem, dois agricultores residentes na cidade paranaense de Mandaguari, e que vieram a São Paulo para comprar um caminhão, adquiriram um bilhete "premiado" com 150 mil cruzeiros por 50 mil apenas, através de chamado golpe do "toco mocho". As vítimas são Roberdino Rodrigues, casado, de 50 anos, e seu genro Edson Ferreira de Toledo, de 31 anos, também casado. Os autores do "conto" foram reconhecidos e presos.

MATOU O DESAFETO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, em sessão pública pelo juiz sr. Luiz Bandeira Stappa, o réu José Soares, acusado de homicídio. O acusado, no dia 8 de novembro do ano passado, cerca das 21 horas na rua Joana Fontoura, disparou um revólver contra o seu desafeto Claudionor Ribeiro, matando-o.

A acusação foi produzida pelo promotor Marcelo de Souza, que pediu a condenação do réu nas penas de homicídio. A defesa esteve confiada ao advogado Jorge Pereira, que mostrou ter agido o réu em legítima defesa, pedindo, ao final, a absolvição do mesmo.

O Conselho de Sentença, após os debates, reconheceu se a sala especial voltando, meia hora depois, com a absolvição do acusado.

Será criado em Sergipe um Núcleo da Organização das Voluntárias

Acompanhado de Monsenhor José Távora, da Associação Social Arquidiocesana, esteve na sede da Organização das Voluntárias D. Fernando Gomes, bispo de Aracaju, que ali fora contratado com a sra. Eliza Colimbu Bueno Lynch, presidente da instituição, a abertura de um núcleo de amparo social na capital de Sergipe.

Sendo objetivo principal da Organização, confeccionar roupas para as classes necessitadas, a sra. Lynch, fará remeter, em breve, três máquinas de costura, para início das atividades do novo núcleo, que, certamente, muito contribuirá para minorar as dificuldades da região a que se destina.

FALEceu NO H.P.S.

Faleceu, à tarde de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, Maria Conceição de Souza Lima, de 30 anos, solteira, brasileira, moradora na rua Aristides Calre, n. 361. No dia 15 do corrente, a infeliz tentava contra a vida, ingerindo poderosa dose de soda cáustica.

O cadáver foi renovado para o necrotério do I. M. L.

A licença do estabelecimento comercial era ilegal

INDEFERIDO, POR ISSO, O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO CONTRA A PREFEITURA

A firma Luiz Gonçalves Correia impetrou no juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança, com o objetivo de impedir fosse interditado pela Prefeitura, o estabelecimento comercial que adquiriu da firma F. Fontes & Dutra, em 1948, sito à Avenida Copacabana, e no qual explorou o negócio de comestíveis, frios e carnes.

A Prefeitura informou que no alvará apenas constava, licença para negociar comestíveis e que, pelo decreto 8.675, de 1949, era vedada a instalação, de açougues em prédios de apartamento, como no caso, sendo, portanto, ilegal a licença anteriormente concedida à antiga firma proprietária do estabelecimento.

O juiz sr. Elmano Cruz, decidindo o caso, salientou que a firma vendedora não podia usar de um direito que não tinha, visto que era vedado explorar ali o negócio de açougues. Sendo ilegal a licença anterior e como ilegal a que pleiteava, o fato não cria direito algum a seu favor, não influindo na decisão.

Só a partir de 1949, acrescentou ainda o magistrado, é que se pôde instalar açougues em prédios de apartamentos, sendo o interessado se sujeitar às exigências da lei, o que não ocorreu na espécie.

Por fim, não havendo nenhum direito a defender, indeferiu a segurança, cassando a medida liminar anteriormente concedida.



ENTREGUE O PRIMEIRO ARMAZEM COOPERATIVISTA DA ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA — Em solenidade realizada ontem, às 17 horas, em sua sede, à rua Marquês de Abrantes, 18, a Cooperativa de Consumo das Donas de Casa entregou as suas associadas o seu primeiro armazém cooperativista. Inicialmente, o representante do ministro da Agricultura cortou a fita simbólica do novo empreendimento e, em seguida, usou da palavra a sra. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa, referindo-se à satisfação das mesmas e salientando "a tenacidade, a coragem e o sacrifício de todas as associadas" que, agora, vêem coroados de êxito, os seus objetivos. Por fim, falou também exaltando aquela obra social o jornalista Vieira de Melo. Estiveram presentes numerosas senhoras de nossa sociedade, inclusive parlamentares e outras figuras representativas. No clichê, um aspecto da solenidade. (Foto Agência Nacional)

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou as seguintes decretos:
Na pasta de Trabalho — Nomeando o oficial administrativo, classe II, de secretariado Almirante de Castro Caminha, Cícero Jardim e Orlando Soares e, interinamente, praticante de secretário, classe II, Grazianna Minicini, o agente-auxiliar, classe III, Orlando Oskowski. Transferindo, a pedido, de telegrafista para auxiliar de secretário, Maria Teresa Zartun de Pina, e de mensageiro para praticante de telegrafista, Valdir Fonseca de Oliveira.

Considerando aposentado a partir de 15-2-49, o agente-auxiliar, classe III, João Augusto dos Santos. Concedendo aposentadoria a Osvaldo Campos, telegrafista, classe 20, e a Arlindo da Silva Cunha, agente de estrada de ferro, classe J. Concedendo a concessão de aposentadoria, classe 15, a João Vicente do Nascimento Neto, e de guarda, classe 12, a Roberto Moneda Arrubé.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, oficial administrativo, classe II, o escrivão Valdeir de Souza Costa, interinamente, agrônomo, classe J, Benedito de Moraes e Souza e Lino Rodrigues Castelo Branco, como substituto, professor católico da Escola de Agronomia Eliseu Marciel, Angelo Pires Torres.

Transferindo, "ex-offício", no interesse da administração, de dentista para médico, Agnelo Vieira Cerqueira. Aposentando — Adilino da Silva Pinto, professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, Adamastor Santana Barbosa, médico-pediatra, classe O, Francisco Gonçalves, professor da Faculdade de Medicina, e João Cupertino de Melo, sergente, referência VI.

Concedendo aposentadoria a Cesar Ferreira Pinto, biólogo, classe L. Concedendo exoneração, de professor catedrático da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, a Edmundo Menezes Dantas.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Últimas publicações

"D. C. T." — Uma interessante revista do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Está circulando o primeiro número de interesse, revista mensal, que o Departamento dos Correios e Telégrafos, acaba de criar. Trata-se de um periódico técnico, destinado a divulgar assuntos técnicos e administrativos, relacionados com aquele Departamento.

Sob a direção do sr. Alcides Paes Leme de Azevedo, antigo jornalista profissional, o novo magazine apresenta-se com excelente aspecto gráfico, em ótimo papel, a cores, e, principalmente, com matéria variada e escolhida, capaz de agradar aos mais exigentes leitores.

Movimentam-se os extranumerários

Os escreventes-dactilógrafos e auxiliares administrativos da União, no sentido de normalizar a situação em que se encontram, reuniram-se juntamente com os seus companheiros do Ministério da Guerra, promotores do movimento, hoje, às 18 horas, no auditório do IPASE, quando serão ventilados os assuntos de interesse da classe.

Colhido pelo "jeep" um funcionário da "Light"

O funcionário da "Light", Elias Damazio Borges, de 25 anos, solteiro, morador à rua C. n. 9, foi colhido ontem, à Avenida Marechal Floriano, em frente à "Light", pelo "jeep" do Ministério da Guerra, de placa 9-14-35. A vítima sofreu fratura exposta da perna direita, sendo internado no Hospital dos Acidentados, e o motorista, o soldado Alberto Lopes Ribeiro, n. 301, foi preso em flagrante autuado, pelo comissário Aribel, de serviço no 9.º D. P.

Em ação a Ku Klux Klan

ROBERTON (Georgia), EE. UU., 27 (U. P.) — O FBI (Buro Federal de Investigações) informou que está investigando as atividades de assaltantes noturnos, tratando vestes semelhantes ao do KU KLUX Klan, que espionaram recentemente quatro homens, sendo que três deles eram jovens brancos e o quarto era um negro. O negro foi capturado na noite de terça-feira e é preso o mais recente dos casos. Chamaseo Will Robinson, de 48 anos, o dia que quatro carros cheios de homens mascarados e equipados com revólveres e pistolas, invadiram a casa de Robinson e o forçaram a dirigir-se para certo lugar, na floresta, onde, durante 15 minutos, o espião ouviu um chiote de cura. Acrescenta que os homens a acusavam de roubar barcos de recreio, a ponto de pistola, o que o advogado da defesa deve afastar-se da localidade até amanhã.

Na pasta da Viação — Nomeando, oficial administrativo, classe II, de secretariado Almirante de Castro Caminha, Cícero Jardim e Orlando Soares e, interinamente, praticante de secretário, classe II, Grazianna Minicini, o agente-auxiliar, classe III, Orlando Oskowski. Transferindo, a pedido, de telegrafista para auxiliar de secretário, Maria Teresa Zartun de Pina, e de mensageiro para praticante de telegrafista, Valdir Fonseca de Oliveira.

Considerando aposentado a partir de 15-2-49, o agente-auxiliar, classe III, João Augusto dos Santos. Concedendo aposentadoria a Osvaldo Campos, telegrafista, classe 20, e a Arlindo da Silva Cunha, agente de estrada de ferro, classe J. Concedendo a concessão de aposentadoria, classe 15, a João Vicente do Nascimento Neto, e de guarda, classe 12, a Roberto Moneda Arrubé.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, oficial administrativo, classe II, o escrivão Valdeir de Souza Costa, interinamente, agrônomo, classe J, Benedito de Moraes e Souza e Lino Rodrigues Castelo Branco, como substituto, professor católico da Escola de Agronomia Eliseu Marciel, Angelo Pires Torres.

Transferindo, "ex-offício", no interesse da administração, de dentista para médico, Agnelo Vieira Cerqueira. Aposentando — Adilino da Silva Pinto, professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, Adamastor Santana Barbosa, médico-pediatra, classe O, Francisco Gonçalves, professor da Faculdade de Medicina, e João Cupertino de Melo, sergente, referência VI.

Concedendo aposentadoria a Cesar Ferreira Pinto, biólogo, classe L. Concedendo exoneração, de professor catedrático da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, a Edmundo Menezes Dantas.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

Exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Medicina Stuart Hull.

A MANHÃ

Diretor: Hildon Rocha
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalmir Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurgui — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-3503

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, REDE INTERNA — 43-5440, 43-5405, 43-5553 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5483 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5552, Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — De sudoeste a nordeste, moderados.
MAXIMA: — 24.4.
MINIMA: — 17.4.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários tabelados no 3.º dia útil.

Aposentados
Tribunal de Contas: A-Z.
MINISTERIO DA JUSTICA E PODER LEGISLATIVO
A-A-Z.
E-H-H-J-J.
L-M-M-R-R-Z-Z-A-Z.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Tribunais e mensais

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral: Divisão de Geologia e Mineralogia; Divisão de Fomento à Produção Mineral e Divisão de Aguas.

MINISTERIO DA EDUCACAO
Serviço de Transporte; Manômetro Judicial; Serviço Nacional do Câncer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II — Internato; Serviço Nacional de Malaria; Serviço Nacional de Febre Amarela; Escola Ana Neri; Instituto de Puericultura.

MINISTERIO DA JUSTICA
Arquivo Nacional; Penitenciária Central do Distrito Federal; Presidência do Distrito Federal; Serviço de Assistência a Menor; Instituto Profissional Quinze de Novembro.

MINISTERIO DO TRABALHO
Diaristas e tarefeiros

Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Departamento de Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palácio; Departamento Nacional de Previdência Social; Departamento Nacional de Imigração; Departamento Nacional de Indústria e Comércio; Departamento Nacional de Propriedade Industrial; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão de Organização e Assistência Sindical; Divisão de Higiene.

A DATA NACIONAL DO PERU

Transcorre hoje a data nacional do Peru. No concerto das nações irmãs do Continente a vizinha República possui uma tradição política, comum aliás aos demais países de língua espanhola, em virtude do espírito liberal das suas instituições, gemadas pelo libertador San Martín e pela atuação doutrinária de Simon Bolívar. O antigo império dos Incas, do qual subsistem traços tão marcantes na formação do povo peruano, é o valioso patrimônio da nação andina, fonte dos seus costumes e da sua notável inspiração folclórica. A civilização que outrora floresceu no território peruano ainda hoje é motivo de pesquisas e muitas das contribuições para o estudo da constituição étnica das populações andinas. Externamente, o Peru, apesar de se haver empenhado por duas vezes em guerras contra o Chile, tem-se mantido fiel aos seus compromissos internacionais, colaborando na manutenção da amizade intercontinental, da qual tem dado as provas mais expressivas. Internamente, procura conduzir-se dentro dos princípios democráticos, esforçando-se os seus administradores em proporcionar ao povo peruano um padrão de vida insuado na justiça social.

A data de hoje é duplamente festiva para o Peru, pois além das comemorações de sua emancipação política, está celebrando também a investidura do general Manuel Odría na presidência constitucional do país.

Jogo franco em Teresina

TERESINA, 27 (Assapress) — Nos últimos dias têm surgido abertamente jogos de azar em todos os quadrantes da capital. Foram montadas em todas as bairros da cidade, imensas rodas, destacando-se em todos os bares da capital grande montagem de jogos de Calipras. O jogo do bicho também grassa abusivamente nos bares e cafés e nas próprias repartições públicas. As rodas em Teresina vão para além de cinquenta o seu número.

Rebecu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Eduardo Rios Filho, ministro interno de Educação, e Marcel Dias Pequeno, ministro interno do Trabalho, em conferência, o sr. Paulo Martins, presidente em exercício da Companhia Siderurgica Nacional, e, em audiência, o sr. Norberto de Lima.

OS ARTISTAS ESPERAM O "SALÃO DE 1950"

(Conclusão da 1.ª pag.)

o caso está a exigir a dentro de muito pouco tempo terão todos uma surpresa muito agradável. Passa esclarecer que já estão em cogitação os nomes que devem compor a comissão encarregada de organizar o assunto. Entretanto, porém, o assunto devia ter uma solução definitiva. Isto só se daria com a elaboração de uma lei que regulasse em definitivo o assunto, marcando epíteto certa para a realização do grande certame nacional.

Por último, ouvimos Armando Pócher, Armando naquela simplicidade de sempre falou: — Não sei a que atribuir tal abandono do "Salão". Posso, entretanto, afirmar que os artistas já estão de há muito se movimentando no sentido de obter do sr. ministro da Educação as providências necessárias para que se não prolongue por mais tempo essa situação. E segundo afirmam, muitos companheiros, esse interesse dos artistas já se tornou a elaboração de um projeto de regulamentação das autoridades competentes. O que os artistas querem — isto estou certo — é a realização do Salão de 1950, o mais cedo possível. Seja no Museu, ou em outra qualquer parte, com regulamento novo ou com o antigo regulamento. Enquanto não tivermos as bases do Salão deste ano estaremos assim, apressados e tristonhos. E isto é prova do interesse que temos pelas coisas de arte no nosso país.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar. DR. CALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista Ed. Carica — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — SL 408 — Fone: 22-6707 — das 14 às 18 horas PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-5546 das 8 às 12 horas

CRÔNICA DO DIA

Num dos seus mais belos sonetos Machado de Assis faz meditar sobre "esse mundo interior que existe dentro de cada um de nós, muito mais vasto do que o universo visível e que "guarda em seu seio um enorme e sagrado que atrai, que desafia — e dorme".

Esse universo imponderável, onde jazem as nossas dores ilusões, os nossos sonhos, as visões arrebatadas da nossa adolescência, é também a pátria dos nossos segredos mais íntimos, das angústias mais dilacerantes, dos mais agudos sacrifícios, das renúncias mais gloriosas, das paixões mais violentas, dos remorsos mais cruéis e dos mais nobres heroísmos. É a região predileta da poesia, da música, onde se desfruta o "endless sense of rest", de que nos fala o poeta Longfellow.

Que é a música senão a transposição para o mundo exterior das vibrações que povoam o nosso mundo interior? Essa linguagem inescrevível das harmonias, que se estende além dos limites do conhecimento, dos mais agudos sacrifícios, das renúncias mais gloriosas, das paixões mais violentas, dos remorsos mais cruéis e dos mais nobres heroísmos. É a região predileta da poesia, da música, onde se desfruta o "endless sense of rest", de que nos fala o poeta Longfellow.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COM- PANY, INCORPORADA

PRACA MAUA, 7 — 14º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo de edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, pag. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

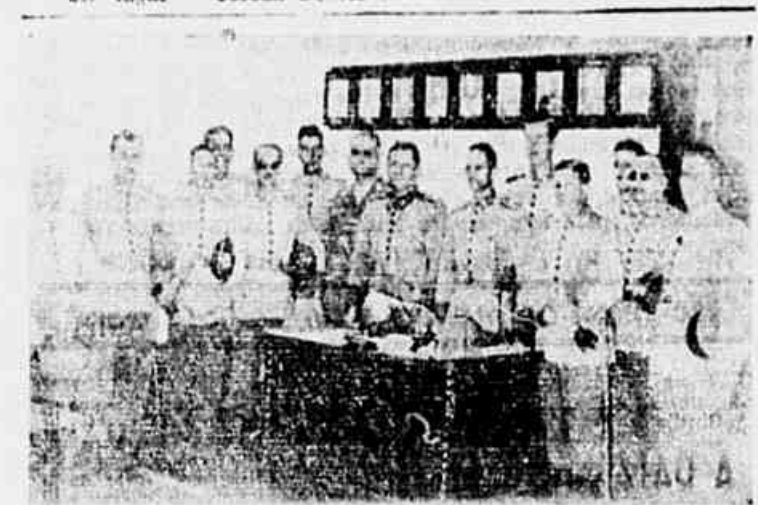
O preço básico da alienação é de Cr\$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Rainha do Comércio

Realizar-se-á, hoje, na redação de "A Noite Ilustrada", na Praça Mauá, 7 — 3.º andar, às 17,30 horas, mais uma apuração do sensacional Concurso para eleger a Rainha do Comércio.

- Os resultados até a última foram os seguintes:
- 1.º lugar — Ivone Corrêa (Casa Neno) — 9.519 votos.
 - 2.º lugar — Léa Leal Lemos (Catalina) — 9.129 votos.
 - 3.º lugar — Terezinha Pontes (Atlântica) — 3.665 votos.
 - 4.º lugar — Euzébio Pontes (Real S. A.) — 2.432 votos.
 - 5.º lugar — Deliseux Teles (Const. Regis Agostini) — 1.816 votos.
 - 6.º lugar — Sandra Leis (Dep. Marcelino) — 1.754 votos.
 - 7.º lugar — Yolanda Lucia da Cunha (Imperial Esportes) — 1.751 votos.
 - 8.º lugar — Alice Neves (Casa Paris Modas) — 821 votos.
 - 9.º lugar — Léa Macedo Ruas (Nortelétrica) — 749 votos.
 - 10.º lugar — Dulceia Cardoso (Casa Neno) — 734 votos.
 - 11.º lugar — Carlinda de Andrade — 669 votos.
 - 12.º lugar — Eunice Silva — 605 votos.
 - 13.º lugar — Ika Rocha — 534 votos.
 - 14.º lugar — Eulina Baptista — 463 votos.
 - 15.º lugar — Maria Miranda — 384 votos.
 - 16.º lugar — Zely P. Souza — 247 votos.
 - 17.º lugar — Oney Silva — 51 votos.
 - 18.º lugar — Yolanda Cappelli — 40 votos.
 - 19.º lugar — Marly Santos — 30 votos.
 - 20.º lugar — Nelly Gloria — 22 votos.
 - 21.º lugar — Tereza Gomes Jardim — 16 votos.



DEIXOU O COMANDO DA FORTALEZA DE SANTA CRUZ O CEL. SADOCK DE SA — O tenente-coronel Henrique Sadock de Sá, que há sete anos tinha servido como comandante da Fortaleza de Santa Cruz e 1.º Grupo de Artilharia de Costa, acaba de deixar aquele posto já que foi designado para servir na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, no Palácio da Guerra. A reportagem de A MANHÃ, convidada a presenciar a solenidade da transmissão do comando, teve ocasião de assistir aos atos que precederam a mesma. A imprensa foi recebida pelo major Venturini Sobrinho tendo esse oficial conduzido os jornalistas para a sala do Comandante onde se realizou a oficialidade, como praxe ali estabelecida, foi inaugurado o retrato do comandante Sadock de Sá. Nessa ocasião usou da palavra o major Venturini que, em rápidas palavras, disse da satisfação de todos, pois assim, teriam sempre na lembrança aquele benquisto militar, que soubera deixar ali, a influência marcante de sua personalidade. Por fim, agradeceu o Comandante. Horas depois, no pátio principal, perante toda a unidade em rigorosa formação, foi feita a passagem do comando ao major Venturini Sobrinho, substituto legal do Cel. Sadock de Sá. Após o tocante ato, foi servido luto almoço e na entrada do pavilhão do rancho, o ex-comandante e o atual, foram recebidos com demorada salva de palmas, das praças inferiores. Após o almoço, usaram da palavra o major Venturini, tratando o perfil do seu colega que deixava a Fortaleza, o que fez em brilhante improvisação. Em nome dos comandados discursou o Cel. Sadock de Sá, declarando entre outras coisas, que não poderia esquecer os sete anos que ali permaneceu, onde agiu com justiça, procurando sempre levar aqueles que por vezes erraram, ao caminho do bem e da disciplina.

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O LOIDE BRASILEIRO

ESSA VULTOSA SOMA ENTRARÁ PARA OS COFRES DA EMPRESA OFICIAL NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA — PARTE DA SUBVENÇÃO DO GOVERNO À AUTARQUIA

O Ministério da Fazenda autorizou o Tesouro a pagar ao Lóide Brasileiro a quantia de vinte milhões de cruzeiros, parte de um total de quarenta milhões correspondente à subvenção anual que o governo da aquela empre-

sa a fim de cobrir os prejuízos decorrentes das linhas deficitárias.

Essa vultosa quantia entrará para os cofres da autarquia na próxima segunda-feira. No mesmo dia, ao que se sabe, na administração do Lóide, será iniciado o pagamento do funcionalismo da empresa, correspondente ao mês em curso.

Será pago em primeiro lugar a seção do pessoal e em seguida os demais setores.

APROVADO O NOVO REGULAMENTO DA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Sob a presidência do diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, reuniram-se o Conselho Técnico do Departamento, para estudar o novo regulamento da Carteira de Consignações do Instituto dos Bancários.

Os trabalhos, dirigidos pelo coronel Ibsen Lopes de Castro, contaram com a presença do Sr. Adherbal Novais, presidente do I. A. P. B., e de técnicos atuantes, tendo se prolongado por várias horas e resultando na aprovação do referido regulamento, organizado, agora, nos moldes e termos da nova Lei de Consignações.

A vida movimentada de D. Juan

Da 5.ª Avenida, em New York, para uma casa de campo em Barão de Javari — Lambendo a boca com saudade do "filet" argentino — Campeão de raça, exhibe os troféus, mostrando a classe que tem



D. Juan, com as duas taças ganhas na Argentina, fala ao repórter sobre a sua vida movimentada de cachorro de raça

Desta vez a coisa foi complicada. Tivemos pela frente, nada mais, nada menos do que um cachorro poliglota. O bicho tinha uma cara — melhor diria, mais focinho — de poucos amigos. Mas que atitudes! Pisava macio e veio primeiro dando mostra de um inglês castigo que parecia tirado das páginas de Shakespeare. O cão atirou-nos um olhar de dureza. Não era possível que não o tivéssemos logo entendido. Que diabo de jornalista seria este que se entregava numa conversa em inglês, e ficava a fitar, recusando a resposta, como se quisesse fazer uso de um dicionário? Tentamos explicar que o nosso inglês era inglês de colégio, mas foi inútil. Valeu-se o cachorro, então, do espanhol. E foi falando espanhol que entrou de rijo no assunto. Disse de onde vinha, como se chamava, o que fazia. Era viajado. Bastava ver que tendo nascido em New York, já fora ao Brasil, ao Uruguai e à Argentina, de onde trouxera os troféus que exibia, num requinte de vaidade sem par.

D. Juan — esse o nome do cachorro — fora o campeão de sua raça e o melhor dos visitantes na última exposição do Kennel Club Argentino.

O cachorro parecia desconhecido. Talvez estivesse pensando que não acreditávamos nele. Daí, por certo, a explicação: — Se o senhor duvida, pergunte ao dr. Baroni, que foi meu companheiro de viagem.

Dr. Baroni é o encarregado da seção "O cão e o seu problema" que este jornal vem mantendo há alguns meses. Disse-me que não era preciso, que bastava a sua palavra de cão ilustre para que fossem fortes as razões do nosso convencimento.

SÓ PARA CRIANÇAS
DE. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Denúncias e julgamentos nas Varas Criminais

Na 4.ª Condenados: — Paulo Barbosa a 1 ano de reclusão e multa de 2.000,00 por vender "macaona"; João Coelho de Lima a 8 meses de reclusão e multa de 500,00; João das Chaves a 8 anos de reclusão e multa de 500,00, ambos por crime de furtos.

Na 5.ª Absolvidos: — Manoel Dificenos do Nascimento, Armando Inácio de Mattos, Antônio de Oliveira, Aurino Vieira Gouveia, por crime de lesões e Orosimbo José Machado, por crime de atropelamento.

Na 6.ª Absolvidos: — Arthur João Donato, do crime de injúrias dirigidas ao Juiz Bízio Afonso Pelkoto Sarandir.

Condenados: — José Batista do Araújo, a 32 meses de reclusão e multa de 3.000,00 por crime de roubo; Lourival José do Espírito Santo, a 8 meses de reclusão e multa de 500,00 por crime de furtos; Adelfino de Oliveira, a 20 meses de reclusão e multa de 1.000,00 por crime de furto.

Forum denunciados: — Roberto Xavier da Silva, Antônio Gregório Nogueira, Helecio Lopes de Oliveira Ramos, todos por crime de furtos; Roberto Gonçalves Pinto, em crime de sedução; Manoel Ribeiro, vulgo "Manoel Pócinha", Maria Antonia Delfina, Maria da Conceição Gomes, por crime de lesões; Reinaldo Manoel Curi, em crime de exercer a arte dentária sem diploma e Amelino da Conceição em crimes de lesões e roubo.

Na 14.ª Absolvidos: — Haroldo Nascimento, do crime de sedução; José Santos Soares, Francisco Nunes Morgado, Constantino Azevedo de Amorim, José Ambrosio da Costa e Manoel Maciel, todos por crime de lesões.

Foi condenado Joel Pereira, a 9 meses e 1 dia de prisão e multa de 10.000,00 por "jogo do bicho".

Na 19.ª Condenados: — Newton Santos a 6 meses de prisão e multa de 10.000,00, José dos Santos Pimenta, a 9 meses e 1 dia de prisão e multa de 10.000,00, ambos por "jogo do bicho".

Música

UM GRANDE CONCURSO

NO QUADRO das várias iniciativas organizadas pelo Comitê para solenizar o cinquentenário da morte de Giuseppe Verdi — 27 de Janeiro de 1861 — tem um particular relevo o grande Concurso Internacional para uma ópera lírica, instituído por parte do Ente Autônomo do Teatro Scala e da Associação "Amigos do Scala". A ópera escolhida será representada, pela primeira vez, no próprio teatro milanes.

Tratando-se, como já dissemos, de um concurso internacional, e que portanto muito deveria interessar também aos compositores brasileiros, vamos em seguida transcrever suas normas principais:

- a) — Podem participar do Concurso os compositores de qualquer país e escola, sem limites de idade;
- b) — A ópera concorrente deverá constar de três ou mais atos, ocupando um espetáculo completo. Deverá ser inédita, nunca representada ou executada, mesmo se parcialmente, e não deverá ter participado de outros concursos;
- c) — Ao autor da ópera vencedora será conferido o prêmio único e indivisível de quatro milhões de liras italianas (aproximadamente, duzentos mil cruzados), e a ópera será apresentada no Scala durante a temporada de 1950-1951;
- d) — As obras concorrentes deverão chegar, em cópia registrada, à Secretaria do Comitê para as homenagens a G. Verdi, no Teatro Scala — Milão (Itália), até as 20 horas de 30 de Setembro de 1951;
- e) — O autor deverá enviar, contemporaneamente, a partitura da orquestra, duas cópias de redução para canto e piano e cinco exemplares do libreto. Sobre todo este material, não deverá ser indicado o nome do autor, mas apenas um pseudônimo que será repetido sobre um envelope fechado, dentro do qual o autor indicará seu nome, lugar e data de nascimento, e endereço;
- f) — Os concorrentes não italianos poderão enviar a partitura e as duas transcrições com o texto na língua original; neste caso porém deverão enviar também quatro exemplares do libreto — em resumo — traduzido em italiano;
- g) — A total propriedade artística da ópera continuará sendo do seu autor;
- h) — A Comissão julgadora do Concurso, que será composta de sete membros (cinco músicos italianos e dois de outros países, de reconhecido renome internacional) poderá não indicar um vencedor, caso não encontre em nenhuma das obras apresentadas os requisitos necessários.

R. MASSARANI

Temporada Lírica

Será cantada, hoje, no Municipal, em terceira recita de assinatura, a ópera "Adriana Lecouvreur", de Francesco Cilea, que não é representada no Rio desde a temporada de 1925. Amanhã, à noite, em primeira recita de assinatura dos sábados, será cantada "Traviata", de Verdi.

Domingo, em segunda vespéral de assinatura, "Bohème".

Orquestra Sinfônica Brasileira

Depois de amanhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, no Cine Teatro Rex, às 10 horas da manhã, mais um "Concerto da Juventude", tendo como solista o jovem violonista Salomão Rabinovitch, vencedor do concurso promovido por aquela instituição no ano de 1949. O jovem músico executará três movimentos da "Sinfonia Escrita de Lalo: "Allegro non troppo", "andante" e "Rondo-allegro". No mesmo programa: Haydn, "Sinfonia n.º 101" (do rélogio); Carlos Gomes, "Preliúdio do 1.º ato de "O Escravo"; Honczer, "Ato 2.º", Atual, o regente italiano Nino Sanzogni, do Scala de Milão.

Hoje, Katherine Dunham

Com a "rentrée" de Katherine Dunham e seus bailarinos, cantores e músicos, que terá lugar às 21 horas de hoje, assinada o Teatro República mais um acontecimento de grande significação para a vida artística do Rio. Durante três semanas, até os primeiros dias do mês em curso, a famosa dançarina que exibiu naquela casa de diversões, com sucesso marcante, em sua última, por mais três semanas, esteve no Teatro Municipal, de São Paulo, onde igualmente alcançou imenso êxito. Agora, de volta ao Rio para atender às solicitações dos seus numerosos admiradores, Katherine Dunham vai apresentar números novos de seu rico repertório, em espetáculos distintos, não só do ponto de vista artístico, mas também de conteúdo. Esta, porém, esta temporada da reeducação artística, esta temporada da reeducação do espírito, esta temporada da reeducação do corpo, esta temporada da reeducação da alma, esta temporada da reeducação da vida, esta temporada da reeducação da morte, esta temporada da reeducação da eternidade.

Festival beneficente

Domingo próximo realizará-se, às 16 horas, um festival artístico no Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de São Cristóvão, 402, em benefício da Assistência Social "Paulo de Tarso", instalada na Av. Rio Branco, 181, 4.º andar. (Ingressos no local).

Tablexoxo

Regulariza o intestino

PROVIDÊNCIAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO SOBRE A TOMADA DE CONTAS

O ministro do Trabalho em despacho dirigido ao diretor geral do DNPS solicitou fossem enviadas, com a máxima urgência, ao Tribunal de Contas, determinadas informações pelo mesmo pedidas.

Encaminhando as referidas informações ao titular da pasta, que foram prestadas pela Divisão de Fiscalização do Departamento, o coronel Ibsen Lopes de Castro salientou que uma das primeiras providências por ele adotadas, após assumir a chefia do órgão que dirige, foi a de designar inspetores de previdência para efetuarem a tomada de contas do exercício de 1949, nas instituições onde tal medida ainda não havia sido ultimada.

Por fim, comunicou ao ministro já haver realizado um estudo geral da matéria, com o propósito de evitar, no exercício de 1951, as delongas havidas, este ano, na remessa das prestações de contas das instituições de previdência social subordinadas ao DNPS.

Violonista Claude Paschoud

Esse violonista francês fará hoje, sua estréia na "Cultura Artística de Niterói", às 21 horas, no Teatro Municipal daquela cidade. Do programa a ser tocado logo mais, constam peças de Mozart, Bach, Szymanowski, Prokofiev e Paganini.

Concerto de Orgão

O professor Antonio Silva dará hoje, às 17,30 horas, o seu anuário do recital de Orgão, na Igreja da Cruz dos Militares, com o seguinte programa:

- I. — J. S. Bach — Prelúdio e Fuga em sol menor — Coral — Pastoral — Canzone — Passacaglia e Fuga.
- II. — Haendel — Tutta raccolta; — Haendel — Piangerò; — Haydn — Minha mãe me ordena.
- III. — Schubert — Suleika; — A morte e a donzela e O rei dos alunos.
- IV. — Verdi — Pace, pace (Aria da ópera "A força do destino"); — Villa-Lobos — Nhapopé;

Marian Anderson

Na Cultura Artística do Rio de Janeiro, Marian Anderson apresentará segunda-feira, às 21 horas, no Municipal, o seguinte programa de canto:

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM
CASA OU FIRMA
ENDEREÇO
BAIRRO
NOME DO VOTANTE
ENDEREÇO
Preencher com clareza todos os dados

O CANDIDATO NACIONAL EM CAMPOS

DOMINGO último o sr. Cristiano Machado visitou Campos, a tradicional e progressista cidade fluminense. As demonstrações de respeito com que foi recebido por elementos de todas as classes sociais daquele município, o mais populoso e um dos mais ricos do Brasil, valeram, como então disse o sr. Gustavo Capone, pela antecipação da certeza da vitória do candidato nacional no pleito de 3 de outubro próximo.

Dever-se a alta noção de civismo do povo campista as homenagens tributadas ao sr. Cristiano Machado, figura que é penhor da continuidade da democracia e do progresso em nossa terra. Isso sentiram os habitantes do município fluminense ouvindo-lhe o discurso com que agradeceu, em praça pública, as manifestações de que era alvo.

Em seu discurso, sem demoras nem eloquências pomposas, o homem comum, que é o candidato à suprema magistratura da Nação, traçou o quadro dos problemas nacionais situando, dentro dele, os problemas específicos do município que visitava. E, ao contrário do que é frequente em todos os que disputam as preferências da vontade popular, não fez promessas. Seu idealismo, porque tem raízes na terra e na coração do nosso povo, porque nasce da crença no valor do esforço individual, não se confundiu com hipotéticas virtudes milagrosas. Depois de referir-se aos problemas cuja solução se encontra em andamento através do Plano Salte e da Reforma Bancária, bem como de outras providências da Executiva e do Congresso, assegurou que todas as aspirações legítimas, dos campistas e de outros brasileiros, "terão eco na futura governação, se este for, como esperamos, um governo de sentido municipalista e humano".

Sobretudo confortadoras devem ter sido ao criador e ao lavrador das nossas comunidades rurais as palavras do sr. Cristiano Machado sobre o crédito agrícola. Encareceu a importância da Reforma Bancária ainda em exame no Parlamento, e com a qual, quando convertida em lei, se procederá a uma adequada distribuição de crédito para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, por meio do Banco Rural. Temos — disse — uma produção entravada, medrosa, porque, ante a deficiência da atual organização bancária, os produtores rurais e os que dispõem de maiores facilidades só conseguem financiamento a taxas altas, em condições pouco convidativas — e quase sempre tarde.

O Banco Rural é a grande esperança da maioria dos lavradores do Brasil, homens de limitados recursos financeiros e que em multissimos casos só por puro heroísmo, por aquela teimosia que é uma das fontes mais autênticas da glória de um povo, continuam tratando da terra, dela colhendo penosamente os frutos que representam a maior riqueza do país. Falando na Reforma Bancária, falando no Banco Rural, o sr. Cristiano Machado falou nos pontos mais importantes da agricultura e pecuária nacionais.

Entre os vários itens da Plano Salte, mencionou o dos transportes, aludindo à construção da rodovia Murici-Iterupuna-Campos, à abertura e reaparelhamento de portos no Estado do Rio e à melhoria das linhas e do material rodante da Estrada de Ferro Leopoldina, — uma das mais extensas do Brasil, pois tem, três mil e setenta e um quilômetros de trilhos, servindo a mais de seis milhões de brasileiros. Por aí se compreende como é importante a renovação daquela Estrada, para que se assegure a normalidade do abastecimento a populações de várias zonas do nosso território e o transporte, até os portos de exportação, dos produtos nacionais que se destinam ao exterior.

Como frisou o candidato nacional, os créditos para esses melhoramentos já foram votados pelo Poder Legislativo, o pedido do governo do general Eurico Dutra. Não se tratava, portanto, de uma promessa que ele, como candidato, ou o seu partido, fazia ao povo. Era uma lei, que cumprirá, quando eleito. E assim, encarando objetivamente a vida nacional e entrando em pormenores acerca de questões familiares aos habitantes de Campos, mais uma vez mostrou o sr. Cristiano Machado o que realmente é: um brasileiro do interior, com a exata compreensão das nossas possibilidades presentes e com visão clara do que podemos realizar no futuro. Mostrou, enfim, que é o governante de que o Brasil precisa para que não se perca ou desvirtue a obra iniciada pelo general Eurico Dutra nestes anos difíceis de recuperação do nosso economia e de reinstauração democrática.

Sentiu o povo de Campos que o patriótico ilustre que o visitou domingo é o homem simples, desapaixonado e de coração aberto de que todos precisamos para gerir os destinos de nossa pátria no próximo mandato presidencial. Não subirá ao poder animado da estreita preocupação partidária de amesquinhamento da herança recebida, de negar realizações patrióticas e progressistas da administração anterior. Sentiu o povo de Campos o que se sente nos quadrantes de todo o nosso território, isto é, que o sr. Cristiano Machado realmente governará, acima dos partidos, com os olhos postos, como disse ao aceitar a sua candidatura, nos interesses permanentes do Brasil.

Defesa das safras

PERDE-SE, algumas vezes, principalmente nos trechos sub-úmidos e semi-áridos, uma safra à falta de uma chuva. Além disso, todos os fazendeiros gostariam de ter uma capineira sempre verde, sempre viva, dando cortes sucessivos durante a estação seca. Uma raça suplementar de forragem verde significaria mais leite e gado mais gordo e mais andor.

Com um pequeno esforço, pode-se ter alguns hectares de capineiras sempre verdes e fazer regas de emergência. Segundo a palavra dos técnicos não é difícil aproveitar as águas de uma fonte ou de um riacho, desviando e regar o terreno das capineiras ou as culturas que a estinda está prejudicando. Na falta de fonte ou de riacho, quase sempre é possível adquirir um motor-bomba de três polegadas. Custa pouco. Em um 160 mil litros d'água, a uns 5 a 10 metros, e consome apenas, um litro de óleo num hora.

Fazendo-se o motor-bomba trabalhar três a quatro horas, tem-se água para irrigar um hectare. Pode-se regar três hectares por dia. Em cinco dias de trabalho, regar-se-ão quinze hectares. No resto da lavoura, se a o motor, dar-se-ia uma rega por semana.

Auroras boreais artificiais

O PROFESSOR Bailey, da Universidade de Sidney, na Austrália, é um famoso especialista em rádio e conduz atualmente exaustivas experiências tendentes a conseguir a produção artificial das auroras boreais. O leitor, muito naturalmente, perguntará logo de entrada qual o objetivo dessa produção. Diz-se que ela resultará em grande ampliação do turismo para Austrália. Todavia é, justo que se veja, na iniciativa, algum outro alcance que não seja só esse.

De qualquer maneira, são interessantes as observações do cientista Bailey, recentemente dadas à divulgação. Ele explica as auroras boreais como sendo motivadas por partículas provenientes do sol, carregadas de eletricidade positiva, e que atraem eletrões negativos em suspensão na atmosfera. Do encontro resultam partículas neutras

que se dirigem à Terra. Colhida pelo campo magnético da terra, a corrente se dirige para os polos, onde as partículas mais rápidas chocam-se com átomos e moléculas da estratosfera, produzindo a luz das auroras boreais. Para a repetição artificial do fenômeno estão sendo empregadas ondas dirigidas. O cientista Bailey está totalmente entregue às suas experiências e espera, dentro em pouco, dar provas positivas dos seus resultados. Nesse sentido já propôs ao governo australiano a construção de uma estação indispensável a aquelas provas.

Combate à "cigarriinha"

A Cigarriinha da Cana de Açúcar é uma das mais sérias pragas dos canaviais brasileiros, praga resistente, como em geral são todas as pragas, mas que, desde 1947, vem sofrendo terríveis reveses nos sérios encontros que se vê obrigada a sustentar com os técnicos da Defesa Sanitária Vegetal. Estes, depois de acurados estudos sobre o comportamento da "cigarriinha", e de inúmeras experiências de combate às suas destruidoras atividades, chegaram à conclusão de que polvilhamentos periódicos dos canaviais com hexacloreto de benzeno seriam suficientes para obstar a ação devastadora do inseto. As experiências prosseguiram em maiores proporções e os resultados foram mais que satisfatórios.

O Instituto do Açúcar e do Alcool tomou a si o encargo de sustentar aquela batalha inicial, tendo já despendido 243 mil cruzeiros com a aquisição do material necessário. Com tal prática, que já apresentou seguros resultados sobre a produção, os velhos métodos de incineração das plantações foram abandonados e, hoje, as áreas incineras das canaviais readquiriram o verde chelo de vida que as caracteriza.

INTENSA LUTA NAS MOLUCAS

ROTTERDAM, 27 (U.P.) — O exército indonésio desembarcou no sul das ilhas de Ceram Boero, no arquipélago das Molucas, tendo rompido uma intensa luta, segundo declarou o representante das Molucas na Holanda.

A CAMPANHA DO TRIGO NACIONAL

MERECHE ampla meditação dos nossos agricultores, dos proprietários de terras, dos agrônomos patrióticos, enfim de todos os brasileiros que, de alguma sorte, tenham interesse na economia agrícola, o alcance da Campanha do Trigo Nacional, lançada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, como feliz inspiração de seu fecundo governo.

Essas campanhas, iniciadas logo aos primeiros anos da administração Gaspar Dutra, prosseguem vitoriosas em todo o seu curso, testificando, destarte, e de modo o mais eloquente, a extraordinária receptividade do povo brasileiro ante o equacionamento de problemas tão relevantes. O notável empreendimento econômico mantém-se sob impulso ativo e atenção ponderável do Ministério da Agricultura, que objetiva levar à efeito num só setor, tomado pela responsabilidade governamental, em combinação com a lavra dos Estados do Sul e do Centro, como Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. O programa inicialmente traçado não sofreu, até agora, nenhuma solução de continuidade, e a produção de apenas três Estados, como o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, já assinala, no seu desdobramento, uma economia de 467 milhões de cruzeiros de trigo que deixou de ser importado. Se neste pequeno aspecto, como se vê, prestou o Presidente da República um bom serviço à economia nacional, evitando fosse sangrada, anualmente, com a saída de divisas naquele total, que, de resto, representa, apenas, uma pequena parte das importações do cereal. Mas isto, evidentemente, não é tudo. E exatamente por não ser tudo, prosseguirá a Campanha do Trigo Nacional em toda a sua intensidade, alicerçando-se, já agora, no trinômio: armazém, preço mínimo e disciplinamento da produção. O Ministério da Agricultura, estudando, através de seus técnicos, ponto por ponto esse trinômio, demonstrou a possibilidade de ser dada solução adequada a todos os pontos que envolve, restando, apenas, que se empreste certa vigilância em torno de alguns aspectos extremamente nacionalistas e que não consultam ou não parecem consultar os interesses de meia dúzia de maus brasileiros.

A produção do trigo, para suprir as necessidades do consumo interno, será, dentro de pouco tempo, uma realidade incontestável, que marcará — não tenhamos dúvida — uma nova fase econômica para o Brasil.

ROMPEU COM O PARTIDO COMUNISTA

TORONTO, Canadá, 27 (INS) — Um destacado comunista canadense afastou-se hoje do Partido, dizendo que "não podia apoiar, por mais tempo, um partido ou uma organização que, de uma parte, apela a uma guerra de agressão (na Coreia), e, de outra, adota a paz do mundo". O comunista em apreço é T.G. "Jerry" Mc Manus, que esteve internado por dois anos, durante a segunda guerra mundial. Mc Manus também pediu demissão do cargo de tesoureiro-secretário da União Marxista Canadense.

Tentativa dos comunistas chineses

TAIPEI, 27 (U.P.) — A tentativa dos comunistas chineses, de assaltar a pequena ilha de Taitan, em poder dos nacionalistas, entre Kinmen e Amoy, foi repelida por uma ação conjunta naval e terrestre. As primeiras horas de hoje. Um porta-voz oficial informou que os vermelhos, sob uma cobertura de artilharia, procuraram ocupar a ilha Taitan, situada a 3 quilômetros de Amoy, com uma frota de juncos.

A LUTA NA INDOCHINA

SAIGON, Indo-China, 27 (U.P.) — Anuncia-se que os vietcones estiveram em atividade, ontem, metralhando os rebeldes indochineses a cerca de 95 quilômetros a sudoeste de Saigon. Esses ataques aéreos fazem parte das operações que tiveram início há dois dias, abastecendo unidades de infantaria, cavalaria motorizada e lâncas de patrulha. As autoridades declararam que as operações vem sendo prejudicadas pelas chuvas torrenciais, na região de Swampy.

NOVA OFENSIVA VERMELHA

Q.G. NORTE-AMERICANO NA COREIA, 28 (U.P.) — Forças coreanas do norte lançaram-se a um ataque relâmpago, tendo alcançado posição a 80 quilômetros de Pusan. A violência da ofensiva forçou as tropas norte-americanas a uma retirada estratégica.

PEDIDO DOS PAISES BALTICOS ESCRIVIZADOS

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O ministro da Lituânia, Povilas Zadelis, o encarregado de negócios da Letônia, Julius Feldmans, o conselheiro da Estônia, Johannes Kalv, pediram ao E.E.U.U. que apóiem na ONU uma investigação do que qualificaram de "situação espantosa" dos estados bálticos ocupados pelos Soviéticos. No 28º aniversário do reconhecimento pelos E.E.U.U. dos governos bálticos, os três diplomatas apresentaram uma declaração dizendo que a Rússia impõe aos seus países "condições insuportáveis". "O tirânico regime de ocupação reduziu a vida dos países bálticos ao extremo de absoluta ausência de lei, não restando espaço para os direitos fundamentais do homem. O terror comunista e o aniquilamento da população continuam sem diminuir — pessoas que desaparecem das ruas ou dos lares. As deportações em massa são levadas a cabo de maneira completamente metódica; deste modo, vítimas inocentes se encontram em campos de trabalhos forçados, em partes remotas da Rússia, de onde é morte a única saída".

Café da Manhã AS AVENTURAS DE CASANOVA

SE ALGUM diretor de cena desse escolher o tipo perfeito para representar Casanova — claro que ele não seria o escolhido. É baixo, gordo, tem sobrancelhas espessas e os dois dedos de testa. Está longe, portanto, de representar a figura ideal que arrebatou as mulheres. Mas, a alma de Casanova mora em seu corpo. Vise aterrorizado com suas conquistas, tão afilto por elas que parece político em praça pública quando fala em roda de senhoras. Fica esplêndido, idealista, sincero; até como que panha em altura, melhora de físico na sua encarnação. Por que possui ele essa tendência, sendo tão bem cuidado, e tendo nascido — indo com a pinta do conquistador, mas do bom burguês, com a cara mais chefe-de-família que já se viu?

Tenho para mim que cada Casanova é um vencedor — com as mulheres. Houve uma, uma criatura qualquer que um dia se viu dele, ou se divertiu em iludi-lo. Uma mulher que desencadeou, na alma do pobre, aquela fúria que também geralmente cria os banditos: a vingança! É uma vingança contra Eva, contra seu veneno, e ao mesmo tempo, um triunfo sobre aquela que o desprezou. Sabe-se lá, que risada feminina, que telefone desligado, que namorado de pequena ou o próprio irmão de seu apaixonado ou com qualquer amigo provocou a fúria de conquista no Casanova de que trato? O mais engraçado é que a mania sempre lhe veio em crises. Morava no interior, onde não havia muitas mulheres bonitas. Mas era só pisar no Rio, que lhe apareciam os sintomas. Os olhos fuzilavam, a voz lhe ficava mais rouca, e os gestos lhe vinham lânguidos. Então, ficava para o que desse e viesse. Tanto queria a mulher de vidro, gênero filme mexicano, como a moçinha tipo colégio interno. Suas fúrias na Capital se transformavam numa batalha. Dormia pouco, fazia planos, vivia detetive para descobrir endereços de damas misteriosas, e se embrenhava nas aventuras, que nem sempre eram tão bem sucedidas.

As vezes se trilhava contra a própria fúria — que o fazia dar longas voltas de ônibus ou de taxi por lugares distantes. Em certa ocasião, saiu do teatro e andava de nariz para o ar sentindo o bom cheiro do Rio, a aquele odor melhor do mundo para seu olfato de provinciano louco pela Capital, quando esbarrou com uma mulher. Depois do "perdão", verificou que era lindíssima, tipo de vampiro, de cabelos louros e fartos, olhos de pesada sombra, metade de mangue feita de pulseiras. A criatura logo tomou um ônibus, e ele lhe foi ao encalço, com uma música guerreira tocando por dentro. Sentou-se acinzentado ao lado dela, e puzo conversa. A mulher — nada! Não respondia: parecia que era surda. Mas tanto o Casanova de província falou, que ela, afinal, lhe disse, de lábio tremendo: — "O senhor não insistia mais. Está muito enganado a meu respeito!"

Porém o homem era um "gal-fur"?

— "Ah, minha senhora, eu sei que não estou enganado, não! O que é que está fazendo, então, sôzinha, a estas horas? E esses cabelos... essas pulseiras?"

O episódio terminou na própria casa da perseguida, que, absolutamente desesperada, disse ao marido, quando o conquistador montou guarda, diante da sua porta:

— "Meu bem, De duas uma: Ou você dá um tiro nele ou soita o cachorro em cima do infeliz!"

O marido achou melhor soltar a fera, e Casanova bateu em retirada, só então, correndo desabaladamente pela rua silenciosa, perseguido pelo cachorro policial.

Esta aventura foi muito vulgar. Eu até não tenho culpa de não me pôr no fim. Mas, quem quer, se a vida é, mesmo, quem faz a pior literatura?

Casanova teve seu episódio romântico na península de uma família norista, no Flamengo. Foi ali que ele conheceu a mais doce das moçinhas caseiras, sempre acompanhada pela mãe. A jovem era uma pequena bonita, que ficava corada com os galanteios, e estava sempre desdendo:

— "Mãe não me deixa sair só. Nossa família ainda tem costumes antigos..."

Casanova gostou daquela carinha de anjo. E, para convencer com ela, adoula a mãe. Contou-lhe grandes histórias de amor, fazendo-a ter a maior influência política no município, etc..

A senhora ficou encantada. Casanova acompanhou mãe e filha ao Corcovado, ao Pão de Açúcar, ao Jardim Zoológico. Foi com ela na Colômbia com elas, foi a uma matine do Municipal. Em certos instantes pegava demoradamente a moçinha da menina, enquanto ela tinha pensamentos de lobo. A uma amiga com quem se encontrara por acaso, a mãe confessou, toda risonha, em voz baixa:

— "Minha filha está quase noiva! Ele é mais velho do que ela, mas é um homem distintíssimo — e rico, além de tudo!"

Mas aconteceu, que, numa noite, quando Casanova se sentava entre a mãe e a filha, apareceu subitamente uma conhecida da terra do nosso personagem. E se precipitou, toda efusiva:

— "Então, como vai? Que prazer em vê-lo por aqui! O senhor veio só, ou trouxe sua senhora?"

O homem engroulou: — "Estou sózinho..."

Mas, quando a conhecida se foi, sem saber da catástrofe que estava desabando, a mãe da pequena fechou o rosto, numa fúria contida, e perguntou, espaçando as palavras:

— "Então... o senhor... é... casado, hein?"

Casanova pilhado, ainda quão ter uma saída, e disse, prontamente, como justificativa:

— "Sim senhora, sou casado, mas não tenho filhos. Posso

(Conclui na 6.ª pág.)

Comentário Político de José Cad

A candidatura Cristiano fulcro do regime

DISSE eu, há algum tempo, que a candidatura de Cristiano Machado era a que possuía a força necessária para polarizar, em torno de si, o maior volume de correntes políticas fiéis ao espírito da Democracia. Não nego o caráter democrático de outras candidaturas. Mas, pelas próprias condições do seu nascimento, a candidatura de Cristiano Machado assumiu, desde logo, no panorama político brasileiro, a posição de fulcro do regime. Daí o poder de atração que vem manifestando sobre os pequenos partidos, e as forças independentes. Observa-se, em derredor do nome de Cristiano Machado, uma verdadeira concentração de expressões eleitorais. Aparentado pelo partido majoritário, Cristiano Machado tornou-se o centro natural de convergência dos partidos menores. Quase todas as correntes partidárias que não têm candidato próprio a sucessão presidencial cerraram fileiras em torno de Cristiano Machado. Assinalo, entre as exceções, o Partido de Representação Popular, onde se reúnem os remanescentes do integralismo e que ficou com o Brigadeiro Eduardo Gomes. Embora não seja longo o tempo decorrido desde a escolha, pelo P.S.D., do nome do ilustre deputado mineiro, já se pode observar o progresso que a sua candidatura tem feito. Dia a dia avultam os sinais desse amplo movimento de convergência nacional. Ainda hoje realizou-se, nesta Capital, uma solenidade política que documenta o que afirmo. Refiro-me à instalação do Movimento Pró-Cristiano, fundado no Rio de Janeiro sob a direção do ministro José Pereira Lima. Não é apenas um "bureau" de propaganda pró-candidatura Cristiano Machado. Trata-se de alguma coisa de muito maior expressão, justificando-se, assim, que o assunto seja focalizado neste comentário. É que, no movimento recém-fundado, estão reunidos representantes de numerosos partidos, cada um obedecendo a uma direção diferente, todos porém ao lado de Cristiano Machado para a batalha que se aproxima tão importante para o destino da Democracia no Brasil. Na oportunidade, e aproveitando a grande massa de trabalhadores de todas as categorias que ocorreu à sede do Movimento e se aglomerou nas suas imediações, Cristiano Machado pronunciou um discurso que merece ser atentamente considerado por todos os brasileiros. Aflorou ele aquilo que será o seu programa em relação à política social de amparo às classes operárias. Como cerne do seu discurso, destacou o seguinte trecho: "...urge trazer à prática da legislação social aquela contribuição de sinceridade e idealismo, de calor e simpatia humanas, sem a qual bem pouco significam, na realidade, as frias e abstratas construções do legislador". Eis ali, esboçado em poucas linhas, um grande tema de política social. Com efeito, não bastam apenas as leis teóricas, por mais bem asseguradas que nelas estejam os direitos dos trabalhadores. A solidariedade entre as classes e o esforço das mais favorecidas, e também do Governo, em benefício das que vivem em condições mais difíceis, não se devem limitar ao esquema rígido dos dispositivos legais, mas precisa animar-se de um intenso espírito de solidariedade, de fraternidade criada. As palavras de Cristiano Machado contém duas mensagens que não estão expressas, mas que são muito fáceis de descobrir. A primeira dirige-se às autoridades, ao patronato, às classes conservadoras. O seu sentido é mais ou menos o seguinte: "Não deveis dar aos colaboradores da vossa riqueza apenas os benefícios definidos pela lei. É imenso o campo onde pode agir a generosidade e a solidariedade humanas". A outra mensagem é dirigida àqueles que necessitam da ajuda dos mais fortes na escala econômica e social. Resumi-la nos seguintes termos: "Facilitai, por uma atitude de boa vontade e compreensão, a aproximação com aqueles que vos podem auxiliar". Em suma, é preciso criar, entre todos os brasileiros, um clima de entendimento e cordialidade, pois, sem isso, as leis sociais muito perderão do seu valor.

Quê ontem ao microfone da Rádio Nacional

O EGITO ACUSA ISRAEL

LAKE, SUCESSO, Nova York, 27 (INS) — O Egito acusou hoje Israel de uma "agressão premeditada" pelo suposto cruzamento da fronteira egípcia por 60 soldados israelitas armados, a 30 de junho. A queixa egípcia, assinada pelo ministro do Exterior, Mohamed Sa-

dah Mida-Din Bey, foi recebida 24 horas depois de uma manifestação o Líbano pelo ataque efetuado por avião de caça israelita contra um avião de transporte libanês. A nota do Cairo pede que a queixa seja levada ao conhecimento dos membros do Conselho de Segurança.

O GRANDE IMPÉRIO DA INDONÉSIA

GUSTAVO BARROSO

A HOLANDA perdeu seu império colonial na Insulândia. Constituíram-se em Estados independentes os povos das duas grandes ilhas que os antigos geógrafos denominavam Java Menor e Java Maior: Java e Sumatra. Esta última foi a sede durante oito séculos dum grande, poderoso e civilizado império que durou do VII ao XV século de nossa era, tendo recebido seu influxo cultural da Índia e conhecido pelos orientais como o Império de Cirivilja. Esta notícia curiosa não se encontra nos dicionários enciclopédicos, nem nos livros de história ou nos manuais de geografia; mas conhecemo-la pelos eruditos trabalhos do sábio e diplomata francês Gabriel Ferrand, publicados em 1922. Assim, a Indonésia, que ora obtém sua independência, possui atrás de si essa gloriosa tradição, que a conquista europeia abafou na sua exploração empírica.

Muitos são os textos chineses em que vêm referências ao Império Sumatrense: a memória do peregrino Yi-tsing, da época da dinastia Tang, traduzida e publicada em francês por Edouard Chavannes; a relação do viajante Huel-je, do século VIII; a do monge Vajrabodhi, que fez a travessia de Ceilão à China no ano de 717; as notas dos analistas chineses sobre as embaixadas enviadas por aquele Império ao Filho do Céu em várias épocas; o livro sobre o comércio chinês-arabe de Cháu-yu-Kua, do século XIII, traduzido e anotado por Hirth e Rockhill; a História da Segunda Dinastia Song, que abarca o período entre 960 e 1279; o Ming-che ou História da Dinastia Ming, de 1368 a 1643; a narrativa do viajante Wang-tai-yuan, de 1349, e de Ma Huan, de 1425; a de Fei-sin, de 1415, e a de Tong-si-yang-kau, de 1618.

Abundam na Indonésia as inscrições epigráficas sobre esse antigo e ignoto império: em velha língua malaia na ilha de Banka; em sânscrito no interior de Java, e na península de Malaca; em idioma tamul em Tanjore e no sul da Índia. Um manuscrito do Nepal, com miniaturas, que data do século XI e se encontra hoje na biblioteca da Universidade de Cambridge, menciona o Império Sumatrense e nos faz saber que, nesse tempo, em Java se procedia à tradução do dialeto da Cochembra do "Mahabharata", o que denota relações literárias entre a Índia setentrional e a Indonésia.

Inúmeros são os documentos árabes e persas chegados até nós, com referências mais ou menos pormenorizadas sobre o Grande Império indonésio: as narrativas dos viajantes árabes Ibn-el-fakih, de 902, Ibn Rosteh, de 953, Ishak-ibn-Imran, de 997, Abud Zaid Hassan, de 918, Masudi, de 986, Ibrahim-ibn-Wasif-Sah, de 1000, Biruni, de 1030, Haraki, 1132, Edrisi, de 1154, Yakuti, de 1224, Kaswini, de 1250, Ibn-Said, de 1274, Sirazi, de 1311, Dimaski, de 1325, Abulafia, de 1331, Mustawfi, de 1340, Al Wardi, de 1340, Bakuwi, de 1410, Ibn Majid, de 1489, Ibn Iyas, de 1516, Al Mahri, de 1550, Abul Fazl, de 1595, e Bozorg-ibn-Sahislar no Kitab al-Jah al-Hind ou Livro das Maravilhas da Índia.

Por essa documentação se sabe que a

capital do Império Sumatrense era Palembang, nos arredores de Palembang atual. Governava-o a dinastia conquistadora de Calihena, que estendera seu domínio sobre 14 ilhas, ou países além dos de Java e Sumatra, incluindo-se neles a península de Malaca. Esta conquista chegara mesmo a algumas ilhas do mar da China. Todo o seu fausto e poder vinha da riqueza aurífera que possuía. O poema inau "Ramalana" descreve a ilha de Java como a ilha das minas de ouro. A produção de ouro de Sumatra sempre foi imensamente maior do que a de Java e abasteceu o mundo durante muitos séculos. Quando, antes do século VII de nossa era, os colonos indus chegaram a Sumatra, já os selvagens que a habitavam colhiam o ouro e o negociavam com os interlopes e filibusteiros chineses que frequentavam o litoral. Os indus misturaram-se aos malaios e deram origem ao povo que fundou e formou o Grande Império de Cirivilja, o qual atingiu esplêndido apogeu, tanto nas letras malaias e sânscritas quanto no comércio, que se estendeu de Ceilão à China, e quanto nas armas, no mar e em terra, o que permitiu sua expansão até o Camboja dum lado e até Madagáscar do outro.

Essa riqueza era tal que o árabe Abul-Zaid Hassan conta o seguinte: Havia diante do palácio do Maharaja ou Imperador sumatrense pequeno lago, no qual todos os dias, depois de apresentá-la ao soberano, o seu intendente atirava uma barra de ouro. O lago comunicava com o mar e, na vassante da maré, o monarca contemplava de suas janelas os montes de metal resplandecendo ao sol. Quando ele morria, seu sucessor retirava dali todas as barras de ouro, deixando somente uma, e as dividia com os membros da família reinante, os próprios escravos do palácio, e os generais, e os nobres que das barras no pequeno lago. Os soberanos que mais viviam eram os que mais ouro deixavam, sendo considerados os mais gloriosos.

A fonte do ouro era o sul da ilha de Sumatra e o segredo dessa produção aurífera guardava-se avaramente. A esse local misterioso para os antigos chamaram o "Monte das Brigas". O mais curioso é que portugueses e holandeses faziam escala no litoral sumatrense à procura dessas ilhas auríferas, sem suspeitar que o ouro vinha do sul da própria Sumatra. Prova de que o segredo desse remota antiguidade era assombrosamente bem guardado, quer pelos indonésios que colhiam a riqueza, quer pelos traficantes árabes e chineses que a transportavam. Enquanto nenhum europeu dos séculos XV ao XVII, navegando naquelas paragens, conseguia saber na verdade de onde vinha o ouro, os monges chineses no fim do século VII a relatavam em seus memoriais de viagem.

O velho Império Sumatrense jazeu longo tempo como colônia e vemo-lo agora voltar à tona da história como uma República moderna.

escreve nos seus "Comentários" que todo o ouro provém de Menamcabou, na extremidade sul de Sumatra, de onde haviam chegado três pangalos carregados desse metal. Foi esse o fabuloso Eldorado oriental, as chamadas Ilhas do ouro dos relatos portugueses da época, influenciados pelo que haviam dito os geógrafos antigos: Pomponio, Plínio, Solino e Santo Isidoro de Sevilha. Nas "Décadas", João de Barros conta que Diogo Pacheco levou a Malaca notícias dessas Ilhas do Ouro, que a voz geral na Índia punha ao sul de Sumatra. Fora Diogo Lopes de Sequeira quem enviara Diogo Pacheco a essa viagem de exploração, com dois navios, um dos quais era um bergantim do comando de Francisco de Sequeira. Este se perdeu a noroeste de Sumatra. O outro, comandado por Pacheco, bateu a costa até o porto de Baros, onde lhe disseram que as Ilhas do Ouro ficavam para o sul. Era ali que os mouros de Cambaia iam buscar. O navegador português, apesar de recar tralhões dos mesmos mouros, deu volta a Sumatra e tornou a Malaca sem encontrar as Ilhas do Ouro. O próprio Rei D. Manuel se interessava pelo achado dessa riquíssima e misteriosa região.

Em 1528, partiram da França para o Oriente três navios corsários, um dos quais comandado pelo piloto português Estevam Dias Briggs. Um deles descobriu a fonte da produção aurífera no sul da Sumatra. Mas naufragou nos baixios da costa, perecendo todos os tripulantes, menos um que o Rei daquela terra mandou empalar para que não revelasse o segredo. Esse navio não foi o do português Briggs. Em 1543, o governador Martim Afonso de Souza, o mesmo que explorara a costa brasileira em 1530, mandou Jerônimo de Figueiredo com um galeão e três fustes à descoberta das Ilhas do Ouro pelo travé da de Sumatra. Na sua "Declaração de Malaca", Godinho de Eredia, dirigindo-se ao Rei Filipe de Portugal e Espanha, conta em 1613 que estivera na ilha de Luca Veach, de onde vinha o ouro, terra fresca e fértil, cujos habitantes eram brancos, louros e de olhos azuis, o que tudo foi garantido ser verdade por Pedro de Carvalhaes. A verdade, porém, é que Godinho de Eredia nos transmitiu somente temas de folclore e não achou a famigerada Ilha do Ouro.

Os holandeses procuraram-na sem êxito no século XVII com os navios "Grool" e "Wartlose Werve" do comando de Mateus Quaresma. O mais curioso é que portugueses e holandeses faziam escala no litoral sumatrense à procura dessas ilhas auríferas, sem suspeitar que o ouro vinha do sul da própria Sumatra. Prova de que o segredo desse remota antiguidade era assombrosamente bem guardado, quer pelos indonésios que colhiam a riqueza, quer pelos traficantes árabes e chineses que a transportavam. Enquanto nenhum europeu dos séculos XV ao XVII, navegando naquelas paragens, conseguia saber na verdade de onde vinha o ouro, os monges chineses no fim do século VII a relatavam em seus memoriais de viagem.

O velho Império Sumatrense jazeu longo tempo como colônia e vemo-lo agora voltar à tona da história como uma República moderna.

Vem aí uma Companhia Francesa de Revistas ★ Jardel Jercolis Filho vai voltar para a comédia ★ A Companhia de Fernando de Barros atuará em Minas ★ Só a 8 de agosto ocupará o cartaz do Serrador a comédia "História de uma casa"

Mundo Social

A O COMPLETAR cinco anos de casado, o simpático casal Sylvia de Almeida e Cecília Azevedo de Almeida, comemoram festivamente a data com uma recepção no palacete de suas pais, recebendo grande número de amigos.

O jovem par, afeto à literatura, à pintura e à música, priva da intimidade de muitos intelectuais e musicistas. Por isso mesmo, o palacete dos anfitriões das mais destacadas figuras da nossa vida intelectual e artística improvisando-se uma hora de arte, dividida pela poesia e pela música. Cecília, que se dedica à pintura, tem uma encantadora figurinha de "série" ao surgir no seu amplo vestido de organela com rendas verdadeiras. Seus pais, o sr. e a sra. Gastão de Moura Azevedo, firmam-lhe a presença de magnífico colar com noventa e oito brilhantes, suntuosa relíquia que vem passando por toda uma geração e que pertenceu inicialmente à tetravô de Cecília, grande dama da corte, em Portugal.

In Memoriam

Para comemorar o primeiro centenário do falecimento de José Antônio Lisboa, o Instituto Histórico, fará realizar hoje, às 17 horas, uma sessão especial, em sua membrória. Falará durante a sessão o coronel João Batista Mascarenhas.

Homenagens

Amigos, confrades e admiradores do dr. Walfrido Machado vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um "cock-tail", às 17 horas de hoje, na A.B.I.

Promovido pela Sociedade Homens de Letras do Brasil, Associação Cultural Castro Alves, Centro Cultural, Sociedade dos Artistas Rionenses e Instituto Brasileiro de Letras, terá lugar, hoje, na A.B.I., o "cock-tail" em homenagem ao escritor Walfrido Machado, pelos relevantes serviços que o mesmo tem prestado como incentivador das artes e letras no Brasil.

Reunidos

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, terá lugar hoje, às 20,30 horas, uma mesa redonda, em que tomarão parte a sra. M. L. Topp e os srs. D. B. Wilson, da Embaixada do Canadá; R. J. Strickland, da Embaixada Britânica; A. S. S. da Legação Sul Africana e J. K. L'Estrange.

Missas

Celebram-se hoje:

— ALICE MONTENEGRO LESSA, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— ARMANDO VALDETHO PEGANHA DA SILVA, 7.º dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— RENESE PENTAGNA, 7.º dia, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— JOSE CARNEIRO, 7.º dia, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

— MANCIO AGOSTINHO RODRIGUES LIMA, 7.º dia, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— MARIA ROSA DA COSTA, 7.º dia, às 8,30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, à rua Maria e Barros.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Teresa Alves
Ana Helena Medeiros Trancoso
Isolene Seabra
Olimpia Guimarães Sampaio

SENHORITAS:
Marta Segredo do Vale
Jovellina Mendes Oliveira

SENHORES:
Ministro Waldemar Ferreira Marques, do Tribunal do Trabalho
Deputado Hugo Carneiro
Julio André Moreira
Jorge Saad
Valter Duarte Nepomuceno
Comandante Olavo Viana
Manoel Gualter
Nelson Ribeiro
Vicente Mascara Neto
Sérgio Machado
Francisco de Azevedo Ramos
Rui Costa Melito

Casamentos

Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, a cerimônia religiosa do casamento matrimonial da srta. Neli Reis, filha do sr. José Bernardes Reis e sra. Maria da Conceição Reis, com o tenente aviador Ruy Herminio Afonso Freire, filho da viúva sr. Maria Glória Pimentel Freire.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Dudma Trota Dolabana e sra. Eunice Maia Dolabana, com o nascimento do menino Leonel.

Bodas de Ouro

Comemoram hoje, a passagem do 50.º aniversário de casamento o dr. João Paz Baumundo Filho e sra. Tereza Ribeiro Paz. Por esse motivo, seus filhos, fazem celebração missa, em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Conferências

— Hoje, às 20 horas, no auditório da A.B.I., o jornalista Rafael Correia de Oliveira, fará uma conferência sobre o tema: "Energia nuclear e sua aplicação para fins puramente científicos".

— O engenheiro Artur Pereira de Castro Filho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, realizará uma palestra, hoje, às 17,30 horas, na sede provisória do Clube de Engenharia, sobre: "O inextinguível dilema na política dos transportes".

ALCISTA PRAZERES BAPTISTA DOS SANTOS

Sua família agradece a todos os parentes e amigos as manifestações de amor recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia, e convida-os para a missa de 30.º dia, que por sua alma será celebrada sábado, dia 29, às 8 horas, no altar de Nossa Senhora, no Convento de Santo Antonio. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

NO DOMINGO, O CONCURSO DE AEROMODELISMO

Será realizado no próximo domingo, 30 do corrente, em Mangueiras, o concurso de aeromodelismo com aparelhos dotados de motor a gasolina. Além dos prêmios em dinheiro, atribuídos aos vencedores pelo Aero Clube do Brasil e pela Associação Carioca de Aeromodelismo, receberão os primeiros colocados prêmios em material de voo, oferecido pela Casa de Aeromodelismo recentemente inaugurada no Rio. Para assistir ao certame, que contará com a presença de diretores e delegações de outros clubes, são convidados os membros desta Capital, bem como todos quantos desejem verificar o grau de entusiasmo do punhado de jovens cariocas que cultivam o nobre e útil esporte das miniaturas voadoras.

PAULO DE FIGUEIREDO

Acaba de ser nomeado servidor do Senado, nosso companheiro de trabalho Paulo de Figueiredo, do setor político desta folha. Tendo exercido vários e importantes cargos políticos em Goiás, milita na imprensa desde a idade de 15 anos, onde colaborou em inúmeras revistas e jornais daqui, de Belo Horizonte, São Paulo e Goiânia.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

HORARIO:
2-3,40-6,20
7-8,40 e 10,20

2.ª FEIRA

PARABOLICO
PRIMARIO
ASTORIA
PRIMARIO
OLINDA
MASCOT
STARH-LOBO

COM AS VOZES DE DIRGINHA BATISTA
HELENNINHA COSTA ALMIRANTE DICK
FARNEY ALOISIO OLIVEIRA PAULO TAPAJOS
ORQUESTRA: FRED MARTIN E FRED WARDING
COMPLEMENTO NACIONAL

PERMITO AO CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE

UM FILME IRRESISTIVEL

BARBARA STANWICK-JAMES HEFLIN-GARDNER

MUNDOS OPOSTOS

QUELE BEIJO A MEIA-NOITE

MARIO LANZA!

No Estúdio e na Tela

"MELODIA", A NOVA PRODUÇÃO EM TECNOCOLOR DE DISNEY



"MELODIA" (Melody Time) — que a RKO Radio lançou segunda-feira próxima, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo — não só confirma a genialidade de Walter Disney, seu criador, sagrando-se o mais feérico, o mais novo e o mais divertido espetáculo de sua lavra, como estabelece a glória da nossa música popular, junto à americana, e trás de volta a admiração das platéias universais dois personagens tirados da nossa fauna: Zé Carioca e Arcanjo, o pássaro alucinado. Ambos reaparecem, assim, ao lado de vários tipos habituais de Disney.

"SERTÃO" — Henrique V, filho de um pai de 16 anos, foi ainda muito mais prego que seu genitor. Aos 13 anos comandou sua primeira expedição militar. Aos 23 sua voz era ouvida com respeito nos negócios do Estado. Aos 38 ganhou a famosa batalha de Azinacourt. Aos 30, obrigou Carlos VI de França a conceder-lhe a mão da princesa Catarina e a reconhecer-lo herdeiro ao trono de Carlos Magno. "HENRIQUE V" faleceu prematuramente em Vincennes, com a idade de 35 anos, deixando a coroa de França ao alance de seu filho HENRIQUE VI... Vida ilustre que SHAKESPEARE iluminou com uma falsa do seu gênio imortal e que agora, convertida surpreendentemente em filme técnico-colorido de J. Arthur Rank, nos apresenta distribuído pelo UNIVERSAL-INTERNATIONAL na tela dos cinemas da Cinelandia no dia 17 de agosto.

RONALD COLMAN e GREER GARSON DE VOLTA EM "NA NOITE DO PASSADO".

Quinta-feira próxima, imprevisivelmente, terão os 3 filmes Metro em cartaz uma re-apresentação que a todos interessa: "NA NOITE DO PASSADO" (Randolph Harves), a grande interpretação do romance de James Hilton contada a Ronald Colman e Greer Garson, insuperáveis nos difíceis papéis que lhes confiou Mervyn Le Roy e a que deram o melhor de suas sensibilidade. A história absorvente, sempre fascinante, do desmemoriado e da mulher que o amou em silêncio, que paciente, no limbo da razão voltasse ao cérebro do homem a quem se dedicara de corpo e alma — constituiu espetáculo dos mais belos já realizados nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. E "NA NOITE DO PASSADO" deixou tal impressão, por ocasião de sua estréia há algum tempo, que sua re-apresentação se impunha desde há muito, desejando a todo um enorme público. Estão todos satisfeitos, assim, com a resolução da direção da Metro-Goldwyn-Mayer e dos 3 filmes Metro entre nós. "NA NOITE DO PASSADO" vai novamente, dentro de alguns dias, empolgar muita e muita gente. Em segunda semana, têm os 3 filmes Metro "MUNDOS OPOSTOS" (East Side, West Side), na interpretação de Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin e Cyd Charisse.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL: As 6,50, Abertura-Boletim da ONU; 7,00, Desperta Brasil; 7,10, A MANHA Informa; 7,40, Gravacões variadas; 8,00, Raportor Esso; 8,05, Gravacões variadas; 8,55, Café da manhã; 9,00, O dia; 9,30, Rádio novela; 10,00, A Noite Incompleta; 10,15, Gravacões variadas; 10,30, Rádio novela; 11,00, Duna majestades; 11,30, Super Show; 12,00, Cashmere Bouquet; 12,15, Programa variado; 12,30, Show; 12,55, Raportor Esso; 13,00, Rádio novela; 13,05, Rádio novela; 13,35, Gravacões variadas; 17,00, A Noite Informa — (2a. edição); 17,15, Notícias e informações; 17,30, A família Braga; 17,45, Quando elas eram pequenas; 18,00, Os elos de amor; 18,25, Doutor Plutônio; 18,30, No mundo da bola; 18,45, Minha vida, meu amor; 19,00, Loja de músicas R.C.A.; 19,15, Aventuras do Anjo; 19,30, AGENCIA NACIONAL; 20,00, Rádio novela; 20,15, Rádio novela; 20,30, P.R.K.; 21,00, Comentário político; 21,05, Rádio novela; 21,35, Sortidos Duohen; 2,05, Programa variado; 22,35, Turno do Sereio; 22,55, Raportor Esso; 23,00, A Rádio Nacional Informa; 23,30, Rítima da Paixão no Ar; 00,15, Música de Casa; 1, Informativo da Rádio Nacional; e 1,05, Encerramento.

"AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE"

Há elemento cômico do melhor em "AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE" (That Midnight Kiss), dirigido por Keenen Whinn e a J. Carroll Nash. O primeiro, principalmente, está excelente na figura de um estagnado que se arvora em "manager" de seu companheiro de trabalho, que não é outro senão Mario Lanza, a sensacional revelação do filme. A voz de Mario Lanza, empolgante, será o comentário de tudo mundo. Kathryn Grayson é a "estrela" desse espetáculo Metro-Goldwyn-Mayer em técnico-colorido, cuja estréia se anuncia para o dia 10 de agosto nos 3 cinemas Metro. José Iuri, Ethel Barrymore e Marjorie Reynolds também estão no filme.

"VITIMAS DO DESTINO", que a França Filmes do Brasil lançará, no dia 14 próximo, no circuito do Pathe, ficará inteiramente ao cuidado do público julgar se as jovens detidas da casa correccional Haute-Mère são anjos ou demônios... Cada uma tem um motivo íntimo em sua vida. Cada uma foi parar na casa correccional por motivos até certo ponto não muito justos. "VITIMAS DO DESTINO" irá mesmo dividir o coração do público no julgamento das jovens prisioneiras. Por seus múltiplos aspectos o novo lançamento da França Filmes se destaca como um dos mais importantes e sérios filmes apresentados nestes últimos tempos.

"SUA ÚLTIMA AVENTURA" Confirmando a série de apresentações de filmes mexicanos, LATEX vai lançar no cine PRESIDENTE a partir do dia 31 deste mês, o elegante e alto-drama "SUA ÚLTIMA NOITE". ESTHER FERNANDEZ, a inesquecível "Santa", e ARTURO DE CORDOVA, o notável protagonista de "Deus lhe Pague", são os principais intérpretes da película cuja história, emaranhada em mulheres, amor, dinheiro e mistério, conserva o espectador em constante vibração desde o início ao fim do espetáculo. Com ESTHER FERNANDEZ e ARTURO DE CORDOVA estão outros atores de primeira grandeza, todos magnificamente ambientados aos respectivos papéis.

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, CARIOCA, RIAN e ODEON — "Feras que foram homens", com Claudette Colbert e Patrick Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Bom-quilha Linda", com Juner Hawer e Mark Stevens. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VICTORIA — "América", com Tyrone Power, Anne Baxter e Dina Andrews. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO e METRO COPACABANA — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MAS-COTE — "Brava Viva", com Betty Hutton e Victor Mature. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — 3ª semana — "O Mercador de Escravos", com Enzo Fiermonte e Annette Bach. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas.

REX — "Homem em Fuga", com Rex Harrison e "Todas as Primaveras", com Ray Milland. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Erano Cinco Intérpretes", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Fedora", com Amadeu Nazzari e Lúlia Férida. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. JOSE — "Mercador de Escravos", com Enzo Fiermonte. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Feras que foram homens", com Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

JANENNA — "Feras que foram homens", com Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "O Mercador de Escravos", com Enzo Fiermonte e Annette Bach. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTES CASTELO — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power.

O maestro José Siqueira idealizou o programa ilustrado que a Rádio Globo tem levado ao ar todas as sextas-feiras, às 21 horas e 5 minutos. Iniciou o mesmo de "Conversando Sobre Música".

COSTURA-SE VESTIDOS
de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia.
PAISSANDU, 94.

Teatro



ADELAIDE COUTINHO, laureada pelo jornalista A. Pinheiro da Mello e Mme. Cecília Gloria da Motta Nunes, em companhia do sr. Raul Soares e de uma interna da "Casa do Aior" de São Paulo. Adelaide Coutinho tem 97 anos

Os internados da Casa do Aior aos elementos da Casa dos Artistas

"AOS DIGNOS COLEGAS DA CASA DOS ARTISTAS DO RIO DE JANEIRO, Os internados da Casa do Aior de São Paulo, ao receberem por intermédio do jornalista sr. A. Pinheiro da Mello, uma mensagem de paz e carinho, sensibilizados consignam aqui os seus mais expressivos, sinceros e calorosos agradecimentos pela lembrança tão comvente, e em retribuição enviam aos seus nobres colegas daquele Instituto beneficente, tão modelar quanto o de São Paulo, as suas efusivas saudações, rogando a Deus que aqueles que militam nos palcos e picadeiros, ao descer o pano ou terminado o espetáculo, não se esqueçam do lado real da profissão.

São Paulo, 22 de julho de 1950. (Assinaturas): — Vicente Felício, Henrique Manomé, Tina Théa, Alfredo Cioes, Adelaide Coutinho, Walkiria Moreira, Luiz Mirabelli, Vitta Mazzanti, Antonio Bianco, Celestino Augusto Alves Miranda, Oswaldo Vasconcellos, Albino Mello e Motta Jr. (Ass.) — Diretoria da Casa do Aior: — FRANCISCO COLMAN, NINO MELLO, RAUL SOARES

Este ofício foi entregue ao sr. Floriano Faissal, Presidente da Casa dos Artistas do Rio de Janeiro, pelo jornalista A. Pinheiro da Mello.

Ingressos e correspondência Está em seus últimos dias

Os ingressos para as estréias e toda a correspondência para a SECAO TEATRAL, deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Vem aí uma Companhia Francesa de Revistas trazida pela Empresa Viagante. Ao que se diz, esse novo elenco irá ocupar o teatro República.

Katherine Dunham reaparecerá, hoje, ao seu grande público no teatro República. Na curta temporada que aqui realizou, a simpática artista grandeza grandes simpatias.

Vai voltar para a comédia o ator Jardel Jercolis Filho, que estava preso a Companhia de Revistas Hélio Ribeiro que atua em São Paulo com Bibi Ferreira como estrela.

Helio Ribeiro esteve ontem em nossa capital e nos disse que o ator Evilaio Marçal abandonou a sua Companhia estando pago em dia e até com adiantamentos feitos por conta de salários. Adiantou-nos o jovem empresário que ficou surpreendido com a atitude de Evilaio e que apresentaria a sua Companhia Teatral do Rio e de São Paulo. Ao contrário do que foi noticiado, Helio Ribeiro não está hospitalizado.

Só a 8 de agosto subirá a comédia "História de uma casa", que substituirá o sucesso do Teatro Serrador registrado com "Al, Teresa".

Extraordinário é o êxito alcançado com "Me leva que eu vou" em cena no Teatrino Jardel, em Copacabana.

Estreia hoje o Circo Garcia — Na Avenida Presidente Vargas ao lado da Central do Brasil, será apresentado hoje, às 21 horas, o famoso espetáculo circense de Garcia, "O Rei do Circo". Constituído por mais de cem artistas de todas as partes do mundo, com inúmeras atrações internacionais dentro as quais salientamos a troupe chinesa "Pan Yan Shum"; os japoneses "Caelitianos"; os patinadores norte-americanos "Mimny and Sisters" e o maior palco do Continente "Elpollin" além das mais variadas feiras, dentre as quais inúmeras pela primeira vez num circo, como o Hipopotamo, Cangurus, Camélos, Dromedários, Zebbras, Jenas, Ursos, Jacarés, Macacos, Leões, Elefantes, Leopards e Tigres de sua exposição zoológica, franqueado ao seu público.

Vai para o Carlos Gomes logo que seja reaberto a atriz Virginia Noronha que até há pouco tempo trabalhou no Teatro João Caetano com a Empresa Ferreira da Silva.

Vai aparecer com um grande papel no filme "Sob a lua do meu bairro", o ator Milton Carneiro que tem um nome de relevo em nosso cenário teatral.

Está em convalescença e tem muito visitado em sua residência o escritor Frota Junior que esteve internado numa Casa de Saúde da Gávea.

BALALAIKA



ISA LITA
a grande cantora internacional, "crooner" do Balalaika, o mais moderno "night-club" da cidade, situado na rua Siqueira Campos, 69, Copacabana.

AVALANCHE DE TANQUES RUSSOS SOBRE A EUROPA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de julho de 1950 NÚMERO 2.761

Apoio dos trabalhadores ao candidato das forças democráticas

(Conclusão da 1.ª pag.)

universitários e dos sindicatos de classe.

Iniciando a solenidade, falou o ministro Pereira Lira que, declarando inaugurado o "Movimento Pró-Cristiano", sob cujos auspícios foi lançada a iniciativa em favor do candidato das forças democráticas, ofereceu retrospecto da situação política nacional situando a figura do sr. Cristiano Machado como o candidato da confiança do povo brasileiro.

Acenou o ministro Pereira Lira ser o deputado Cristiano Machado um homem saído do povo, de origem humilde e cuja formação o fazia um companheiro dos trabalhadores, porquanto o candidato do PSD, na sua vida humilde e simples, nunca se afastara do povo.

Disse mais adiante o orador que a candidatura Cristiano Machado merecia a confiança do povo brasileiro e especialmente dos trabalhadores que naquele instante enchiam a sede do M. P. C. para aplaudi-lo.

Lembrando o gesto que tocara fundo a todos os presentes quando o homem do povo avançara-se na rua para colocar ao peito do candidato democrático um emblema com as cores nacionais, simbolizando a confiança do povo no seu candidato.

Para concluir sua oração, lembrou o ministro Pereira Lira a figura do sr. Presidente da República, de cujo patriotismo e devoção pela Pátria ninguém tinha mais o direito de duvidar, de vez que o general Eurico Gaspar Dutra era uma garantia para as instituições do país.

Fala um representante dos trabalhadores

Terminada a oração do professor Pereira Lira, pediu a palavra o sr. Oswaldo Duarte da Silva, Secretário do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, que em nome dos trabalhadores brasileiros proferiu as seguintes palavras:

"Sr. Dr. Cristiano Machado, meus senhores:

Pouco licença para juntar a minha palavra humilde a dos que em tantas vezes têm saudado o candidato nacional à Presidência da República.

E a palavra de um modesto trabalhador que dá sinceramente seu apoio ao ilustre cidadão que vai governar o Brasil e em cuja sabedoria e patriotismo nós, os trabalhadores brasileiros, confiamos porque Cristiano Machado conhece os nossos problemas e há de resolvê-los da melhor maneira. E ele um homem do povo, conhece a vida dos que, nos campos e nas cidades, dão o seu esforço para a grandeza de nossa Pátria. Ninguém mais do que ele está em condições de fazer o governo de que o Brasil precisa e que, devemos dizer sempre, é o que há cinco anos vem realizando o nosso grande presidente Dutra.

Os que aqui estão, dr. Cristiano Machado, são amigos do professor Pereira Lira, por ele chamados para lutar e vencer pela candidatura de V. Exa. Sim, para lutar e vencer porque é para a vitória do seu nome ilustre que caminhamos, porquanto ele já é para nós um verdadeiro ideal. E a bandeira que milhares de trabalhadores seguem, na grande campanha que está sendo travada e na qual, segundo uma frase já muito conhecida: Unidos venceremos. Bandeira bem diferente das que se desfilaram pelas ruas que querem perturbar a vida da nossa Pátria com as ameaças de novas ditaduras fascistas ou comunistas!

Mas que ninguém se iluda. Os trabalhadores brasileiros estão, em sua grande maioria, com Cristiano Machado. São partidários da sua candidatura. Votaram em seu nome em 3 de outubro. Cumprirão o seu dever de patriotas, certos de que assim prestam um serviço à Democracia e ao Brasil.

Cristiano Machado não é para nós uma simples esperança. É mais do que isso. É uma garantia de que seremos tratados com justiça, de que os nossos interesses serão amparados pelo Governo, de que as portas do Palácio do Catete continuarão abertas para que o povo possa sempre apresentar as suas pretensões. E por isso que o povo está ao seu lado, dr. Cristiano Machado, e por isso que V. Exa. é consi-

derado por todos nós o candidato realmente nacional, animado de sentimentos que são também os nossos e que nos fazem lutar sempre por aquilo que pensamos ser a felicidade do povo brasileiro.

Em sua pessoa vemos um homem do trabalho, justo e capaz, um estadista que organizou um programa que nos tranquiliza, nos conforta e nos estimula. E a execução desse programa que há de dar ao futuro governo as forças que nosso povo reclama e, graças às quais conquistaremos novas vitórias e veremos o Brasil progredir cada vez mais.

Meus senhores, havemos de obedecer às ordens do povo brasileiro.

Com Cristiano Machado, para a luta e para a vitória!

E para isso que nos reunimos neste Movimento em prol da causa do candidato das forças democráticas!

Fala o sr. Cristiano Machado

Foram estas as palavras proferidas pelo sr. Cristiano Machado, em agradecimento às homenagens que acabava de receber de seus amigos e das classes trabalhadoras:

"Meus senhores:

E' com desvanecimento que, atendendo ao vosso convite, compareço a esta solenidade de instalação deste Movimento, que se constitui sob a alta inspiração de servir ao aprimoramento das instituições democráticas de nossa Pátria, através da participação ativa na presente campanha cívica. O ato que ora se realiza reveste, assim, significado especial, que fala sobretudo ao nosso sentimento de brasileiros ciosos do que representa a afirmação da vontade popular na prática eficaz do regime republicano.

Destina-se este Movimento, a que a gentileza de seus idealizadores deu o nome do candidato, numa demonstração que sumamente nos sensibiliza, a unificar num sentido orgânico numerosos grupos de cidadãos que, dispondo-se a dedicar-se patrioticamente à causa comum, advertiram com sabedoria que só pela conjugação íntima de seus esforços e de suas energias se poderiam atingir os resultados desejados, evitando-se a dispersão que, quase sempre, faz diluir os mesmos propósitos mais entusiasmados e firmes.

Lançada a ideia de fundação do vosso Movimento, logo a ele acudiram e ainda continuam a acudir prestigiosos elementos filiados a diversos Partidos políticos e também elementos alheios aos quadros partidários — o que constitui fato significativo pois estes últimos são na verdade o maior número — e que, não obstante, acompanhando com atenção desvelada os fatos que ocorrem no cenário nacional, decidiram trazer a sua contribuição de trabalho desinteressado para o êxito da causa em que sentiram polarizar-se os verdadeiros anseios do nosso Povo.

Temos, pois, aqui reunidos, essas devotas lideranças do bem comum, cujo número se eleva, dia a dia, intelectuais, jornalistas, professores, representantes das profissões liberais e das atividades produtivas, membros do comércio e da indústria, elementos de todas as classes sociais, em suma, deram-se as mãos para a elevada tarefa de esclarecimento da opinião pública, nesta hora decisiva para os destinos da nacionalidade. E grande é o nosso júbilo por ver também presentes aqui tão numeroso contingente de trabalhadores, numa demonstração de que hoje, mais do que nunca, os operários cariocas, expressão, viva dos operários do Brasil, permanecem atentos aos movimentos que traduzem, de fato, o propósito de resolver com sinceridade e eficiência os seus problemas, ao invés de perder-se em vãs promessas, que, mais de pressa do que se formulam, dissipam-se ante o contacto com a realidade.

Assinalamos, por isto, com verdadeira satisfação, nesta oportunidade, o nosso apreço pela legislação social de nossa Pátria, especialmente no que se refere ao amparo ao trabalhador e à sua família.

Cumpra, agora, tudo fazer para que as leis complementares tornem, no mais breve prazo possível, em outras tantas realidades práticas, os princípios fundamentais exarados na Cons-

tituição da República, através da atualização da legislação trabalhista em vigor no sentido do seu constante e maior aperfeiçoamento, dentro dos legítimos interesses daqueles cuja atividade ela configura, regula e ordena.

Esperamos ter o prazer de, nestes próximos dias, falar aos trabalhadores do Brasil, para desenvolver a ideia aqui apenas afluída e expor-lhes, em seus próprios termos, o programa que — se formos elevados pela vontade soberana de nossos conterrâneos à Presidência da República — iremos executar com relação à política social de amparo às classes obreiras, programa esse que é, em substância, o do Partido Social Democrático e das demais valorosas agremiações políticas que nos apoiam. E se é certo, por um lado, que esse programa já coloca, em termos precisos e exatos, a questão social, visando assegurar aos trabalhadores todos os elementos para uma existência tranquila e digna, não só nos locais de trabalho como no seio da família e da sociedade, através dos salários indispensáveis a atender aos reclamos da vida presente, e de medidas gerais de assistência e garantia na velhice ou na invalidez, não é menos certo, por outro lado, que urge trazer à prática da legislação social aquela contribuição de sinceridade, idealismo e calor e simpatias humanas, sem a qual bem pouco significam na realidade as frias e abstratas construções do legislador."

Agradecendo, pois, meus senhores, a vossa delicada lembrança de trazer-nos agora ao vosso convívio, neste momento de tão gratas ressonâncias, quando se cumpre a primeira etapa de vossa tarefa, a de instalar este Movimento, crendocinho pelo vosso civismo e capacidade de trabalho a tão seguros destinos, peço-vos receber as palavras de saudação que ora vos dirijo como a manifestação da cordial simpatia do companheiro que convosco comunga nos mesmos alevantados ideais de servir à coletividade e à Pátria.

As palavras do candidato democrático foram entusiasticamente aplaudidas não só pelos que enchiam literalmente a sede do M. P. C. como pela grande massa trabalhadora estacionada nas imediações, que se seguia atentamente, pelos alfaiates ali instalados, todos os detalhes da cerimônia.

Terminado o discurso do sr. Cristiano Machado, o professor Pereira Lira declarou instalada a sede do M. P. C. e encerrada a solenidade.

Entre os Sindicatos de classe representados na solenidade de inauguração do M. P. C. notamos os seguintes: Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Choferes do Rio de Janeiro, Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores e Armazenadores do Rio de Janeiro, Sindicato Nacional de Populistas da Marinha Mercante, Sindicato dos Carregadores e Encarregados do Rio de Janeiro.

Visita aos escritórios do POT e do P. S. D.

Em seguida à inauguração do M. P. C., o candidato nacional à Presidência da República, sr. Cristiano Machado, visitou os escritórios políticos do Partido Oriental Trabalhista e do sr. Lopo de Carvalho, candidato a deputado federal, ambos localizados à rua Sacadura Cabral. Nessa ocasião, o candidato das forças democráticas, achava-se acompanhado dos seus presidentes respectivamente, sr. Vieira de Melo e Lopo de Carvalho e do ministro José Pereira Lira, bem como considerável massa popular.

O trem destruiu o ônibus

ST. QUENTIN, França, 27 (U. P.). — Cinco pessoas perderam a vida quando um ônibus foi colido pelo trem expresso Paris-Bruxelas no cruzamento de Grace, próximo a St. Quentin. O ônibus estava no meio da linha quando foi alcançado pelo trem que ia a 130 quilômetros por hora. A composição arrastou o veículo por uns duzentos metros, transformando-o num monte de ferro velho.

GRAVE AMEAÇA AS NAÇÕES DEMOCRÁTICAS

ADVERTÊNCIA DE CHURCHILL À CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 27 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.). — O antigo primeiro ministro Winston Churchill declarou recar que a Europa não esteja tão bem preparada para defender-se como a Coreia Meridional, e pediu que se permitisse que a Alemanha Ocidental fosse rearmada para fazer frente ao perigo de uma invasão comunista. Em eloquente e ampla revelação da crise internacional apresentada pela guerra na Coreia, Churchill disse à Câmara dos Comuns que continuava alimentando a esperança de que se poderia evitar a terceira conflagração mundial. Não, porém, uma ressaiva, dizendo: "Não tenho, todavia, a mesma confiança que tinha em 1949".

Churchill falou perante galerias repletas de público, durante debates sobre a defesa nacional britânica, e traçou um quadro sombrio da Europa Ocidental, militarmente débil diante da gigantesca máquina bélica russa, "que está pronta para desferir um novo avanço de forças blindadas" se irromper outra guerra mundial.

Terço de "apertar o cinto"

Pouco antes de Churchill usar a palavra, anunciou-se em fontes bem informadas que o primeiro ministro Clement Attlee falara pelo rádio domingo próximo ao povo britânico, para fortalecer com toda a franqueza que terá de "apertar o cinto" e prescindir de muitas coisas, para que o Reino Unido possa rearmar-se e mobilizar-se contra a agressão comunista.

Antes de pronunciar seu discurso, a Câmara rejeitou por um voto uma moção de Churchill no sentido de que o debate sobre a defesa nacional fosse realizado secretamente.

A força blindada russa

O ex-primeiro ministro disse que a luta na Coreia evidenciou uma lição de que o futuro deve ser a guerra de tanques. Acrescentou que se calcula que a União Soviética tem cerca de 80 divisões e de 4.000 a 5.000 tanques prontos para entrar em ação.

Disse mais que as forças, segundo dados que possui, o mais que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, França e Bélgica poderiam opor-lhe seriam duas divisões. Foi então que Churchill fez uma declaração para a defesa da Europa Ocidental sob a liderança da Grã-Bretanha. Churchill observou que a Rússia está rearmando a Alemanha Ocidental com uma força policial de tipo militar, de 35.000 a 40.000 homens, e que essa situação originou "algo que se assemelha ao pânico entre os habitantes da Alemanha Ocidental".

Pior que a "blitzkrieg" nazista

Ao mesmo tempo, criticou os preparativos militares do governo trabalhista, destacando os seguintes pontos: I) — A Rússia poderia lançar uma ofensiva mais rápida e melhor armada, uma vez invadida a Europa, do que os que Hitler empregou no ataque a "blitzkrieg"; II) — Os submarinos soviéticos são de tal qualidade e em tal número que poderiam fazer um ataque à navegação aliada que os submarinos nazistas na segunda guerra mundial; III) — No caso de uma conflagração, a Grã-Bretanha deve esperar ser bombardeada por foguetes e mísseis dirigidos.

"Incomparavelmente piores" que tudo quanto sofremos ou imaginamos; IV) — Os Estados Unidos têm uma vasta superioridade aérea sobre a Rússia, porém é lamentável que a Grã-Bretanha tenha perdido a confiança dos Estados Unidos no que se refere aos segredos atômicos e não tendo podido fabricar suas próprias bombas.

Declarações do Ministro da Defesa

O ex-primeiro ministro foi seguido no uso da palavra pelo ministro da Defesa, Ernest Shinwell, o qual disse que falava em nome do governo trabalhista, e declarou que a Grã-Bretanha estava agindo na crença de que poderia estar outra guerra mundial, e trabalhava junto ao outro membro do Pacto do Atlântico para fazer frente a qualquer emergência. O ministro da Defesa admitiu porém que se sentia "obrigado a dizer à Câmara — e lamentar ter de fazê-lo — que atualmente não nos encontramos à altura de nossa ameaça, no mar, havia sido salvo um sobrevivente, perto da ilha de O (letra O). Os navios estão percorrendo a zona, em busca de outros. Pelo avião viajavam

Decisão dos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (INS) — O Departamento de Estado declarou hoje que os Estados Unidos estão "decididos a defender" a Alemanha Ocidental contra qualquer ataque do leste.

Opinião do general Billotte

PARIS, 27 (INS) — O tenente-general Pierre Billotte, ex-enviado

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

N. 15-A — 1.º

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas. Fones: 22-4093. Res.: 46-3852.

Manobras russas no Báltico

ESTOCOLMO, 27 (INS) — As estações de rádio suecas ao longo da costa do Báltico informaram sobre a presença de 4 navios de guerra russos que se movem a uma distância de apenas 10 quilômetros da costa, na direção norte. Recorda-se que os russos estão realizando manobras aéreas e navais no Báltico desde há várias semanas.

Repelidos os ataques dos comunistas coreanos

Recuaram três quilômetros sob o fogo norte-americano — Destruída uma divisão vermelha pelas forças da Coreia democrática

TOQUIO, 28, sexta-feira (De Ernest Hoberich, correspondente da U. P.). — Despachos da frente coreana informam que, dentro de vinte e quatro horas, segundo se espera, as tropas comunistas recuarão o que se qualifica de avanço total para procurar romper o centro da linha aliada. As forças vermelhas da Coreia Setentrional, de acordo com aqueles despachos, já estavam empreendendo fortes ataques e sondando as posições ocupadas por tropas divisões norte-americanas e tropas da Coreia Meridional na frente a 100 quilômetros de Rusan. Entretanto, a 1.ª divisão da Coreia Meridional avançou de 8 a 12 quilômetros, no setor de Hanchang, na frente central, destruindo durante seu ataque a divisão comunista do 19.º Regimento das forças norte-americanas, que recentemente começaram a lutar na região, da costa meridional, obrigando os comunistas a retirar-se mais de três quilômetros no setor de Hanchang e ocuparam Hanchang. Portanto, o avanço parecia haver surgido na frente central, onde os comunistas iniciaram ataques contra as posições norte-americanas. Correspondentes da United Press na frente informaram que parecia iminente um poderoso assalto de invasores, se é que o mesmo não começou já com a série de operações citadas anteriormente. Despachos da frente indicam igualmente que é muito provável que se esteja travando ou tenha começado a maior batalha da luta na Coreia. Revelam ainda que os comunistas estão estendendo forte pressão, sobre toda a linha de frente ao nordeste da Taegu, onde a 1.ª divisão de cavalaria e a 25.ª de infantaria norte-americanas, flanqueadas pelas coreanas setentrionais, se preparavam para resistir ao assalto de invasores. Um comunicado, "instantaneamente lacônico, emitido à meia noite pelo Quartel General de MacArthur, dizia que continuavam os ataques comunistas, havendo sinais de que os invasores estavam concentrando e reorganizando suas forças.

Escaparam ao cerco

NA FRENTE DA 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA DOS ESTADOS UNIDOS, 28, sexta-feira (U. P.). — 214 soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria, que ficou cercada detrás das linhas comunistas, abriram pas-

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CAIU AO MAR COM 26 PESSOAS

A BORDO

TOQUIO, 28, sexta-feira — tempo do Extremo Oriente (U. P.). — Notícias oficiais indicam que há um sobrevivente, de um total de 26 pessoas que se encontravam a bordo do avião correio, do Q. G. aliado, que caiu ao mar 135 quilômetros ao sul de Tóquio. O Q. G. informou que 14 horas depois de ter caído o avião, no mar, havia sido salvo um sobrevivente, perto da ilha de O (letra O). Os navios estão percorrendo a zona, em busca de outros. Pelo avião viajavam

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pag.)

garantir que não tenho filhos, minha senhora!"

Afinal, a conquista pela conquista, é como a arte pela arte. Há quem empregue nela sua vida mais atormentada que feliz. Vida que é sempre a representação do repudiado que quer tardamente ganhar a partida com a "outra" mulher. Só porque a verdadeira um dia lhe rouba o nariz. Que todas as mulheres do mundo se acutelem contra o vingador! Ai vem o cruel Casanova!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
Zas. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
Zas. 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial", de 19 de julho corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo da edital de concorrência pública, (D.O. de 19/5/50, págs. 7233/7234), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.
O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.948,70. A apresentação dos documentos de alienação será a 11 de agosto próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.400 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Repelidos os ataques dos comunistas coreanos

Recuaram três quilômetros sob o fogo norte-americano — Destruída uma divisão vermelha pelas forças da Coreia democrática

TOQUIO, 28, sexta-feira (De Ernest Hoberich, correspondente da U. P.). — Despachos da frente coreana informam que, dentro de vinte e quatro horas, segundo se espera, as tropas comunistas recuarão o que se qualifica de avanço total para procurar romper o centro da linha aliada. As forças vermelhas da Coreia Setentrional, de acordo com aqueles despachos, já estavam empreendendo fortes ataques e sondando as posições ocupadas por tropas divisões norte-americanas e tropas da Coreia Meridional na frente a 100 quilômetros de Rusan. Entretanto, a 1.ª divisão da Coreia Meridional avançou de 8 a 12 quilômetros, no setor de Hanchang, na frente central, destruindo durante seu ataque a divisão comunista do 19.º Regimento das forças norte-americanas, que recentemente começaram a lutar na região, da costa meridional, obrigando os comunistas a retirar-se mais de três quilômetros no setor de Hanchang e ocuparam Hanchang. Portanto, o avanço parecia haver surgido na frente central, onde os comunistas iniciaram ataques contra as posições norte-americanas. Correspondentes da United Press na frente informaram que parecia iminente um poderoso assalto de invasores, se é que o mesmo não começou já com a série de operações citadas anteriormente. Despachos da frente indicam igualmente que é muito provável que se esteja travando ou tenha começado a maior batalha da luta na Coreia. Revelam ainda que os comunistas estão estendendo forte pressão, sobre toda a linha de frente ao nordeste da Taegu, onde a 1.ª divisão de cavalaria e a 25.ª de infantaria norte-americanas, flanqueadas pelas coreanas setentrionais, se preparavam para resistir ao assalto de invasores. Um comunicado, "instantaneamente lacônico, emitido à meia noite pelo Quartel General de MacArthur, dizia que continuavam os ataques comunistas, havendo sinais de que os invasores estavam concentrando e reorganizando suas forças.

Escaparam ao cerco

NA FRENTE DA 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA DOS ESTADOS UNIDOS, 28, sexta-feira (U. P.). — 214 soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria, que ficou cercada detrás das linhas comunistas, abriram pas-

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CAIU AO MAR COM 26 PESSOAS

A BORDO

TOQUIO, 28, sexta-feira — tempo do Extremo Oriente (U. P.). — Notícias oficiais indicam que há um sobrevivente, de um total de 26 pessoas que se encontravam a bordo do avião correio, do Q. G. aliado, que caiu ao mar 135 quilômetros ao sul de Tóquio. O Q. G. informou que 14 horas depois de ter caído o avião, no mar, havia sido salvo um sobrevivente, perto da ilha de O (letra O). Os navios estão percorrendo a zona, em busca de outros. Pelo avião viajavam

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pag.)

garantir que não tenho filhos, minha senhora!"

Afinal, a conquista pela conquista, é como a arte pela arte. Há quem empregue nela sua vida mais atormentada que feliz. Vida que é sempre a representação do repudiado que quer tardamente ganhar a partida com a "outra" mulher. Só porque a verdadeira um dia lhe rouba o nariz. Que todas as mulheres do mundo se acutelem contra o vingador! Ai vem o cruel Casanova!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

MAC ARTHUR CONFIANTE

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 27 (U. P.). — O gal. Douglas MacArthur declarou depois de curta visita a este Q. G. que as forças da ONU terão que fazer frente a "novos reveses", em sua luta contra os invasores comunistas da Coreia. "Mas nunca tire mais confiança que agora na vitória, na vitória final".

NÃO HA' MOTIVO PARA PREOCUPAÇÃO

TOQUIO, 27 (U. P.). — Um porta-voz de MacArthur declarou que os Estados Unidos têm forças bastantes na Coreia para manter ali sua cabeça de ponte, não havendo perigo de serem lançados ao mar pelos comunistas. Falando aos correspondentes, o porta-voz acrescentou: "Se pudesse revelar tudo que sei, vocês não sentiriam a menor preocupação".

A BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 27 (Merriman Smith, da U. P.). — O presidente Truman declarou que, no presente momento, não pensa em utilizar a bomba atômica contra os comunistas da Coreia do Norte. Em palestra com a imprensa, um correspondente recordou ao presidente que ele declarara, lutando com todas as suas forças desde a retaguarda norte-coreana, conseguindo chegar aqui, os oficiais informaram que os comunistas chegaram ao Quartel da Divisão durante as últimas 24 horas.

ASSASSINARAM O CAPELÃO E OS FERIDOS

TOQUIO, 27 (U. P.). — O franciscano Fr. O. Felhoelter, norte-americano, foi identificado como o capelão assassinado por comunistas coreanos quando prestava auxílio a uns 30 feridos durante a batalha do rio Kum. O correspondente da "United Press", Robert Miller informou que quando o 19.º Regimento Norte-Americano se viu obrigado a recuar, frei Felhoelter ofereceu-se voluntariamente a ficar com o grupo de feridos que não podia caminhar ou ser removido. A última vez que se viu o sacerdote foi quando os comunistas irromperam nas posições que o regime norte-americano ocupava, sendo indubitavelmente que mataram a todos.

MAC ARTHUR CONFIANTE

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 27 (U. P.). — O gal. Douglas MacArthur declarou depois de curta visita a este Q. G. que as forças da ONU terão que fazer frente a "novos reveses", em sua luta contra os invasores comunistas da Coreia. "Mas nunca tire mais confiança que agora na vitória, na vitória final".

NÃO HA' MOTIVO PARA PREOCUPAÇÃO

TOQUIO, 27 (U. P.). — Um porta-voz de MacArthur declarou que os Estados Unidos têm forças bastantes na Coreia para manter ali sua cabeça de ponte, não havendo perigo de serem lançados ao mar pelos comunistas. Falando aos correspondentes, o porta-voz acrescentou: "Se pudesse revelar tudo que sei, vocês não sentiriam a menor preocupação".

A BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 27 (Merriman Smith, da U. P.). — O presidente Truman declarou que, no presente momento, não pensa em utilizar a bomba atômica contra os comunistas da Coreia do Norte. Em palestra com a imprensa, um correspondente recordou ao presidente que ele declarara, lutando com todas as suas forças desde a retaguarda norte-coreana, conseguindo chegar aqui, os oficiais informaram que os comunistas chegaram ao Quartel da Divisão durante as últimas 24 horas.

ASSASSINARAM O CAPELÃO E OS FERIDOS

TOQUIO, 27 (U. P.). — O franciscano Fr. O. Felhoelter, norte-americano, foi identificado como o capelão assassinado por comunistas coreanos quando prestava auxílio a uns 30 feridos durante a batalha do rio Kum. O correspondente da "United Press", Robert Miller informou que quando o 19.º Regimento Norte-Americano se viu obrigado a recuar, frei Felhoelter ofereceu-se voluntariamente a ficar com o grupo de feridos que não podia caminhar ou ser removido. A última vez que se viu o sacerdote foi quando os comunistas irromperam nas posições que o regime norte-americano ocupava, sendo indubitavelmente que mataram a todos.

MAC ARTHUR CONFIANTE

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 27 (U. P.). — O gal. Douglas MacArthur declarou depois de curta visita a este Q. G. que as forças da ONU terão que fazer frente a "novos reveses", em sua luta contra os invasores comunistas da Coreia. "Mas nunca tire mais confiança que agora na vitória, na vitória final".

NÃO HA' MOTIVO PARA PREOCUPAÇÃO

TOQUIO, 27 (U. P.). — Um porta-voz de MacArthur declarou que os Estados Unidos têm forças bastantes na Coreia para manter ali sua cabeça de ponte, não havendo perigo de serem lançados ao mar pelos comunistas. Falando aos correspondentes, o porta-voz acrescentou: "Se pudesse revelar tudo que sei, vocês não sentiriam a menor preocupação".

A BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 27 (Merriman Smith, da U. P.). — O presidente Truman declarou que, no presente momento, não pensa em utilizar a bomba atômica contra os comunistas da Coreia do Norte. Em palestra com a imprensa, um correspondente recordou ao presidente que ele declarara, lutando com todas as suas forças desde a retaguarda norte-coreana, conseguindo chegar aqui, os oficiais informaram que os comunistas chegaram ao Quartel da Divisão durante as últimas 24 horas.

ASSASSINARAM O CAPELÃO E OS FERIDOS

TOQUIO, 27 (U. P.). — O franciscano Fr. O. Felhoelter, norte-americano, foi identificado como o capelão assassinado por comunistas coreanos quando prestava auxílio a uns 30 feridos durante a batalha do rio Kum. O correspondente da "United Press", Robert Miller informou que quando o 19.º Regimento Norte-Americano se viu obrigado a recuar, frei Felhoelter ofereceu-se voluntariamente a ficar com o grupo de feridos que não podia caminhar ou ser removido. A última vez que se viu o sacerdote foi quando os comunistas irromperam nas posições que o regime norte-americano ocupava, sendo indubitavelmente que mataram a todos.

MAC ARTHUR CONFIANTE

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 27 (U. P.). — O gal. Douglas MacArthur declarou depois de curta visita a este Q. G. que as forças da ONU terão que fazer frente a "novos reveses", em sua luta contra os invasores comunistas da Coreia. "Mas nunca tire mais confiança que agora na vitória, na vitória final".

NÃO HA' MOTIVO PARA PREOCUPAÇÃO

TOQUIO, 27 (U. P.). — Um porta-voz de MacArthur declarou que os Estados Unidos têm forças bastantes na Coreia para manter ali sua cabeça de ponte, não havendo perigo de serem lançados ao mar pelos comunistas. Falando aos correspondentes, o porta-voz acrescentou: "Se pudesse revelar tudo que sei, vocês não sentiriam a menor preocupação".

A BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 27 (Merriman Smith, da U. P.). — O presidente Truman declarou que, no presente momento, não pensa em utilizar a bomba atômica contra os comunistas da Coreia do Norte. Em palestra com a imprensa, um correspondente recordou ao presidente que ele declarara, lutando com todas as suas forças desde a retaguarda norte-coreana, conseguindo chegar aqui, os oficiais informaram que os comunistas chegaram ao Quartel da Divisão durante as últimas 24 horas.

INSTALA-SE AMANHÃ EM BELO HORIZONTE A CONVENÇÃO DO P. S. D. DE MINAS

Será homologada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao governo estadual
Intensos preparativos para a recepção ao sr. Cristiano Machado — Expectativa em torno do importante discurso do candidato das forças democráticas

Instala-se amanhã, em Belo Horizonte, a Convenção estadual do PSD mineiro. Essa conclave, em que será homologada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão governamental, é o fato político de maior importância no momento, não apenas nas rodas políticas de Minas, como nas de todo o país, em virtude da significação eleitoral do Estado mineiro. Far-se-ão representações dos demais partidos que firmaram aliança com a agremiação majoritária. Nos meios pessidistas reina grande entusiasmo em torno da Convenção que uma vez mais demonstrará a coesão do partido chefiado nas Alterosas pelo sr. Benedito Valadares. Até o momento não está ainda assentado se a Convenção proclamará os nomes dos candidatos pessidistas ao Senado e à Câmara e à Assembleia Estadual. Acredita-se mesmo que o partido venha a tratar desse assunto em reunião posterior.

A visita do candidato democrático

O candidato das forças democráticas à presidência da República, sr. Cristiano Machado, como já noticiamos, presidirá a sessão de encerramento da Convenção, ocasião em que deverá pronunciar importante discurso. Em composição ferroviária que deixará esta capital amanhã, à noite, o candidato democrático seguirá para Belo Horizonte acompanhado de sua comitiva, havendo grande entusiasmo em todas as camadas da população mineira pela visita do seu ilustre coestaduano. Nesse sentido estão preparadas várias homenagens ao ilustre homem público, cuja passagem pelos postos administrativos do seu Estado foi marcada pelos mais assinalados serviços a Minas e ao Brasil. Os deputados à Assembleia estadual lhe oferecerão domingo um almoço, durante o qual terão oportunidade de manifestar a inteira solidariedade dos seus núcleos eleitorais ao candidato democrático. À noite, após a Convenção, será realizado um comício monstro, ocasião em que o sr. Cristiano Machado falará também ao povo da capital mineira.

O regresso do candidato está previsto para a noite de domingo, devendo a composição amanhecer em Lafayette, onde haverá um comício. Desta cidade até o Rio, o trem se detém em várias estações, onde serão realizados outros comícios, devendo falar oradores das localidades visitadas e da comitiva do sr. Cristiano Machado.

Firme com o PSD gaúcho o governador Jobim

Por que S. Exa. não participou das deliberações da Executiva do Partido

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Sobre a renúncia do governador Valters Jobim da Comissão Executiva do PSD, o sr. Adalberto, secretário do governo fez a seguinte declaração: Autorizado pelo governador Valters Jobim, posso declarar que S. Exa. não participou das deliberações da Comissão Executiva apenas por motivo de escrúpulos pessoais, pois, sendo chefe do Executivo estadual, entende não dever influir nas escolhas do partido. Aliás, nesse sentido o artigo 46 dos Estatutos do Partido ultimamente reafirmado é taxativo: Quem fosse eleito para a função de governo não deveria participar das deliberações dos órgãos dirigentes nos limites territoriais que exerce o governo. Não se justificam quaisquer comentários que S. Exa. esteja alheio aos interesses do PSD. O Brasil verá na hora necessária que conta com a ação do governador riograndense para a defesa dos interesses fundamentais do partido, para o triunfo seguro dos princípios e das realizações que como mandatário do PSD o sr. Valters Jobim vem objetivando à testa da administração gaúcha.

Parlamentares pessidistas esperados em Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Estão sendo esperados, hoje, nesta capital, vários delegados do PSD, integrantes da bancada federal, a fim de participarem da convenção estadual, na qual deverão, também, ser escolhidos os candidatos do PSD ao Parlamento e fixadas as normas para a campanha eleitoral no Estado.



O sr. Cristiano Machado e o ministro Pereira Lima num expressivo flagrante colhido ontem pela manhã por ocasião da inauguração do M. P. C.

Aceito pelo Senado o veto do Prefeito a um projeto prejudicial aos interesses do Distrito

Visita do sr. Cristiano Machado à Imprensa Nacional



Flagrante tirado na Imprensa Nacional por ocasião da visita feita ontem àquela repartição pelo deputado Cristiano Machado, vindo-se na foto, além do representante mineiro, o Ministro Pereira Lima e o coronel Paula Aquiles, diretor da imprensa.

O sr. Cristiano Machado visitou ontem pela manhã a Imprensa Nacional, onde o aguardavam o sr. Paula Aquiles, diretor do estabelecimento, diversos chefes de serviços e funcionários da repartição. O sr. Cristiano Machado visitou todas

as dependências da Imprensa, detendo-se no Museu e na Biblioteca, onde lhe foram mostradas as obras mais antigas e de valor histórico reconhecido relativas ao nosso país, trazendo da visita uma ótima impressão.

Incisivos esclarecimentos do sr. Acúrcio Tôres sobre o caso da exportação de areias monazíticas

Chega hoje de Belo Horizonte o sr. Gabriel Passos



Sr. Gabriel Passos

Está sendo esperado hoje, de regresso de Belo Horizonte, o deputado Gabriel Passos, líder da minoria na Câmara Federal e recentemente escolhido candidato da UDN ao governo de Minas Gerais.

O procer mineiro viaja por via aérea.

Rápida sessão realizou ontem a Camara dos Deputados

Crédito para saneamento de cidades proletárias — Encerrada a discussão de vários projetos

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados, aberta pelo sr. Damascio Rocha, com a presença de 34 representantes, careceu de importância e terminou cedo. E não fosse a explicação dada pelo líder da maioria, os trabalhos não teriam passado das 15.30 horas.

A explicação do sr. Acúrcio Tôres foi dirigida ao sr. Hermes Lima. Realmente, o representante socialista, precipitando-se, explicou, na sessão anterior, de que o sr. Acúrcio Tôres não dera a devida explicação à Casa, a respeito do substitutivo ao projeto que proíbe a exportação de areias monazíticas, no qual figura a tolerância de 180 dias, em favor de firmas já montadas para exploração do minério.

O Sr. Acúrcio Tôres lamenta o afastamento do Sr. Hermes Lima e declara que deixou de comparecer àquela sessão, por motivo de doença. Do contrário, teria, como agora, declarado que é verdade o que afirmou o Sr. Hermes Lima, isto é, o dispositivo em causa foi sugestão do Conselho de Segurança Nacional, em vista de ponderações irresponsáveis, como o respeito ao direito de firmas, já com capital invertido.

Projetos apresentados

Três projetos de lei foram apresentados. O Sr. Plínio Barreto apresentou o primeiro, que dispõe sobre auxílio ao Preventório da Tuberculose, anexo ao Hospital Santa Clara, de Campos Jordão.

Depois, o Sr. Aristides Milton (Conelul na pag. seguinte)

O PR e a vice-governadoria de Minas

Continua interessando vivamente os círculos políticos mineiros, a questão da candidatura republicana à vice-governadoria do Estado de Minas Gerais, na chapa do P.S.D. Em fontes ligadas ao P.R., a reportagem colheu que já se processam articulações em torno de um nome, mas que o assunto só ficará esclarecido definitivamente depois da convenção do P.S.D.

Segundo os nossos informantes, estão cotados, para a vice-governadoria, os srs. Dilermando Oruz, prefeito de Juiz de Fora; Bento Gonçalves, vice-prefeito de Belo Horizonte; Feliciano Pena, presidente em exercício do partido, em Minas; e Esteves Rodrigues, deputado federal.

A convenção do P.R. mineiro será realizada na primeira quinzena de agosto, possivelmente no dia 8, data do aniversário natalício do sr. Artur Bernardes, presidente do partido.

VARIAÇÕES SOBRE O CANDIDATO

Heitor Moniz

COURE ao sr. Pedro Aleixo, no comício udenista de Belo Horizonte, a tarefa mais ingrata. Entendeu o candidato oficial ao cargo de Vice-Governador de Minas que a ocasião era a mais oportuna para que ali, na presença do povo, um mineiro ilustre, uma das figuras mais dignas de Minas Gerais, fosse tratado com aquele desprimento pelo fato de esse mineiro, a quem o Estado deve tantos serviços, ter merecido a indicação de seu nome para a primeira investidura da República. Ao passo que o candidato a Governador e o próprio competidor do sr. Cristiano Machado mantiveram, em suas orações, o tom da serenidade e do equilíbrio, o sr. Pedro Aleixo desceu o nível do comício e se saiu com o incrível absurdo de que Minas estava procurando um candidato à presidência da República e não um emprego para um mineiro. A farsa glacial com que foram acolhidas as palavras do orador, e a reprovação geral que teve em Minas aquele impertinente, devem ter servido de advertência ao político que colocou em plano tão pouco elevado o começo de sua campanha como candidato a Vice-Governador.

Não se pode evitar que um jornal desta cidade tenha pela política mineira uma ojeriza tradicional, que já o levou a combater sistematicamente todos os presidentes provindos de Minas, desde Afonso Pena até Artur Bernardes, passando por Wenceslau Brás e pela própria interinidade de Delfim Moreira, todos os quais sofreram a sua crítica implacável e os seus apodios mais veementes.

Não vamos também ao ponto de dizer que "candidato mineiro" é o sr. Eduardo Gomes, não só porque essa afirmativa importaria numa pilhéria debochativa feita a Minas Gerais, como porque não é de acreditar que o Brigadeiro, para obter votos mineiros, renegue a sua condição de carioca. O que admira, no que agora acontece é que seja precisamente um mineiro e um político de responsabilidades na política de sua terra, como o sr. Pedro Aleixo, quem se preste a ser parceiro e autor citado dos inimigos históricos de Minas Gerais.

Sem dúvida, antes de sermos desse ou daquele Estado, desse ou daquele município, desse ou daquele humilde logradouro, onde se viu a luz do dia, somos todos brasileiros. Nem a candidatura do sr. Cristiano Machado, lembrada pelo Rio Grande do Sul e logo apoiada por diversas outras unidades da federação, teve jamais qualquer aspecto ou condição regionalista. Ninguém o escolheu simplesmente por ter nascido nas Alterosas, mas exatamente por ser um brasileiro a quem se pode confiar com segurança o primeiro posto da nação. O sentido real, porém, de um fato, que nenhuma propaganda pode torcer, é que a homenagem prestada ao filho ilustre de um Estado real e repercute inevitavelmente sobre o próprio Estado. Eis porque Minas não pode senão sentir-se honrada com a distinção que lhe fizeram poderosas forças democráticas do país, representativas de toda a federação, quando essas forças foram procurar na terra mineira, entre aqueles que mais a honraram num passado de constante devotamento ao interesse público, o nome que lhes deveria servir de bandeira numa grande jornada de civismo.

Não nos interessa saber quais os mineiros, ou brasileiros de outros lugares, que andem por aí à caça de posições políticas. O que há, de concreto, no caso da candidatura Cristiano, é o apelo caloroso e patriótico que brasileiros de todos os quadrantes dirigem à velha concórdia cívica de Minas e ao espírito renovador das modernas gerações mineiras para que entre os fascistas e os falsos líderes de uma demagogia aliada aos comunistas, formem na cruzada cívica dos que reivindicam para a chefia do governo nacional um último expoente do que entre nós representa com mais pureza os ideais de democracia, humanismo, progresso, espírito de fraternidade, amparo aos mais necessitados, justiça social.

A esse esforço construtivo e quando todos os Estados apelam para Minas e recorrem ao nome de um mineiro, Minas não pode falhar, o que seria se falhar a si mesma e faltar ao país. Cristiano não é nenhum messias, não tem complexos de salvador, nem pretensões de ser Robespierre. Não anda impressionado com Nietzsche, nem se considera herói de Carlyle. O seu símbolo é o homem comum, o homem simples, o cidadão da rua, gente que não ostenta grandezas, mas representa o povo que precisa ser amparado. E que dizem, afinal, os seus adversários? Implicam com o seu sorriso, o que significa dizer que não têm por onde pegar. Mas esse sorriso, tão natural e expansivo, é o que há de mais comunicativo e de mais simpático na sua feição pessoal. É o sorriso do homem bom e simples. E pode ser também o sorriso anunciador da vitória.

Instala-se hoje a Convenção do Partido Socialista Brasileiro

Tendência para a apresentação de candidato próprio à Presidência da República — Afastada a hipótese do apoio ao sr. Eduardo Gomes

Instala-se hoje, às 15 horas, em sessão preparatória para a apresentação de credenciais dos delegados do Congresso Nacional do Partido Socialista Brasileiro, cuja primeira reunião será na sede do Partido, à Av. Rio Branco. À noite, no plenário da Câmara Municipal, os convencionais socialistas debaterão o problema da sucessão presidencial.

Amanhã, às oito horas da noite, em sessão solene na Câmara Municipal, terá lugar o encerramento da Convenção Socialista, falando o presidente do P.S.B., dr. João Mangabeira, que traçará as normas aprovadas pelos convencionais para a próxima campanha presidencial.

A respeito da posição do partido em face do problema da sucessão presidencial, prevalece a impressão de que os socialistas marcharão para um candidato próprio, no caso o sr. João Mangabeira. Entretanto, ao que



João Mangabeira

se diz, três correntes estão em choque: uma, que se bate para que a questão seja considerada aberta; outra, para que o partido tenha um candidato próprio; e terceira, que pugna pelo apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado.

Está completamente afastada a hipótese de apoio ao sr. Eduardo Gomes, em face da aliança dos integralistas com a U.D.N.

Visita do sr. Cristiano Machado à Alfândega e à Administração do Porto

O sr. Cristiano Machado, atendendo aos convites que lhe foram dirigidos, visitou, ontem a Administração do Porto do Rio de Janeiro e a Alfândega.

Em ambas as importantes repartições o sr. Cristiano foi alvo de novas e expressivas manifestações de solidariedade.

Debates políticos agitam o plenário da Câmara Municipal

Revelações do sr. Alvaro Dias sobre o ressurgimento do integralismo — Censuras à aliança dos populistas com a U.D.N. — Prejudicada a votação por falta de número

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início a hora regulamentar, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador. Funcionando há vários meses pontualmente, os debates políticos que consumiram todo o tempo reservado ao trabalho que era de esperar da diligência dos edis municipais.

Óleo canforado para os integralistas

O primeiro orador do expediente foi o sr. Cotrim Neto, do PRP, que procurou responder às críticas da imprensa democrática à aliança dos integralistas com a U.D.N. O orador desceu a ataques indiscriminados e deixou a tribuna sem ter convencido o plenário do desinteresse dessa estranha aliança.

Falou em seguida, o sr. Alvaro Dias refutando as acusações do vereador integralista no que dizia respeito à posição do PSD. O representante carioca fez uma longa análise dos extremismos de direita e esquerda, para revelar em certa altura as tentativas de ressurgimento do fascismo na América do Sul. Referindo-se ao acordo dos integralistas com a U.D.N., disse que esse último partido vinha concorrendo para o fortalecimento do neo-fascismo entre nós, dando uma injeção de óleo canforado aos integralistas. Entretanto, no dia 3 de outubro o eleitorado democrático do Brasil saberia escolher os verdadeiros patriotas para os postos de governo dependentes de pronunciamientos das urnas livres.

Voltando à tribuna, o sr. Cotrim Neto repôs seus argumentos.

O orador seguinte foi o udenista Xavier de Araújo que pretendeu defender o sr. Cotrim Neto, entrando em críticas injustas aos representantes do PSD. O vereador udenista foi prontamente repellido pelos srs. Alvaro Dias, Julio Catalano, Gustavo Martins e Bento Braga. O sr. Osorio Borba também apartou várias vezes o sr. Xavier de Araújo para estranhar o acordo entre udenistas e populistas. O orador se estendeu em críticas ainda ao sr. Getúlio Vargas, tendo a bancada do PTB se levantando para protestar contra os ataques, quase se originando um tumulto. Com isso se esgotou o tempo destinado ao expediente.

Prejudicada a ordem do dia

Na ordem do dia, a Casa não pôde deliberar por falta de "quorum". O plenário passou então a discutir várias matérias que se encontravam em pauta, até que se esgotou o tempo regimental.

DECLARAÇÕES DO SR. BARBOSA LIMA SOBRE O ACORDO PERNAMBUCANO

Historia do governador como se vinham processando as negociações e como se deu a ruptura dos entendimentos

RECIFE, 27 (Asapress) — Entrevistado, o governador Barbosa Lima declarou o seguinte sobre o fracasso dos entendimentos políticos neste Estado: "Registro o encerramento das negociações por parte da Coligação com tranquilidade e a consciência de quem cumpriu até o fim um dever, nos esforços que despendi em prol da pacificação política. Essa iniciativa da Coligação vem exatamente no momento em que o PSD se esforçava nos entendimentos para um acordo. Ainda ontem (dia 25), tive com o sr. Manoel Leão, na residência do sr. Agamenon Magalhães. Este autorizou o seguinte a comunicar aos processos da Coligação que o PSD acolheria como candidatos de paz os srs. Armando Monteiro e Benigno Araújo.

Com o conhecimento de que a vida política de Pernambuco e a vista dos antecedentes desses dois políticos, e certo certo que ambos sabiam e corresponderam à confiança que neles fosse depositada para a execução do pacto entre os principais partidos do Estado.

Um desses nomes, o do sr. Armando Monteiro, não podia deixar de merecer a confiança das classes conservadoras do Estado; o outro, o sr. Benigno Araújo, vinha credenciado no trabalho de conciliação pela maneira como soube estabelecer dentro do seu município um clima de harmonia e perfeita cordialidade.

Sobre a proclamação da Coligação, o sr. Barbosa Lima disse: "Sempre entendi que quaisquer negociações de paz deveriam ser feitas diretamente com o grupo de maior expressão política da Coligação, qual seja o do sr. João Cleofas, pois os compromissos deveriam ser assumidos por ele pessoalmente. Quem ler a nota do padre Câmara, quem se detiver na linguagem empregada, não saberá dizer se é uma proposta de paz ou um desafio. Pelos seus termos, tem todas as características de um "ultimatum", tipo, pois, de documento inadequado para o processamento de demarques que deviam obedecer a um espírito de cordialidade e boa vontade.

A opinião pública verá que até o último momento fiz o que estava ao meu alcance em prol da pacificação. O sr. Manoel Leão poderá dar um testemunho valioso, quando resolver colocar a serviço dessa tarefa o seu nunca desmentido amor às coisas de Pernambuco, bem como a sua autoridade moral de um bom patriota.

O sr. Barbosa Lima terminou assim: "Os entendimentos permitiram, no início da luta política como a que se vai travar, uma aproximação entre os principais chefes políticos do Estado. Vamos agora trabalhar para que se mantenha essa orientação. Também para que se não esqueça que, não obstante as divergências políticas, os homens públicos de Pernambuco podem apertar as mãos uns aos outros, sem quebra de sua dignidade, nem de sua lealdade partidária, pontos essenciais à luz dos códigos da ética política".

Nemofluidina

Na artéria renal.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Os assuntos tratados nas sessões

NITERÓI, 27 (De Heraldo Correia para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14,30 horas, sob a presidência do sr. Arno de Matos. A sessão teve a duração de nove minutos. A presidência lutando contra a falta de "quorum", convocou outra sessão para às 15 horas.

EXTRAORDINÁRIO. A hora marcada, o presidente abriu os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O orador do expediente foi o pesadista Togo de Barros que fez uma vez tratou da possibilidade do aumento do preço do carro de cama.

Em seguida foi à tribuna o pesadista Paulo Lobo que pleiteou novamente o pagamento dos salários dos operários da Rede Mineira de Viação.

O último orador do expediente foi o udenista Alberto Torres que comentou a lei que regulamenta o acesso ao quadro dos membros do Ministério Público.

Na Ordem do Dia foram aprovados vários projetos.

CHUSMA DE CANDIDATOS

— Você já pensou na que aconteceria se todos os candidatos a "Goloso" fossem eleitos?

— Já. Eles teriam de fazer as sessões no ESTADIO MUNICIPAL.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

A sucessão presidencial, no Brasil, vai processar-se no momento justo em que paira, sobre a civilização democrática, mais uma vez, a ameaça totalitária.

A guerra, praticamente, já começou. E ninguém mais se ilude com a natureza do conflito em que, tendo por palco a península asiática, empenham-se os democratas — simbolizados nos coreanos do sul e os comunistas — simbolizados nos coreanos do norte. Mesmo depois de findo esse conflito, se é que não se alastrará pelo mundo inteiro, terá ele constituído o começo do fim. O começo da derrota final do totalitarismo, que um dia há de ser varrido da face da terra.

Até que chegue, porém, o dia em que a humanidade se veja inteiramente livre do perigo comunista, muito se tem de lutar. Lutar em todos os setores, e não apenas nos campos de batalha. Lutar no lar, nas escolas, nas oficinas, nas casernas, nos escritórios, nas casas comerciais, em toda parte. Lutar pela doutrinação democrática constante, pela pregação cristã, pela análise dos males que invalidam a teoria materialista.

Todos os homens, portanto, de todas as classes e condições, têm, no momento, uma grande responsabilidade sobre o futuro do mundo. Podemos, mesmo, dizer que esse futuro está em nossas mãos. De nosso procedimento político depende a restauração dos valores eternos, em que se funda a civilização ocidental, ou a derrocada total desses valores, o que significaria o crepúsculo das democracias e o triunfo do totalitarismo vermelho.

Ora, tendo-se em vista a verdade de que é na organização do Estado, e só nela, que as coletividades nacionais podem encontrar elementos para uma atitude positiva em favor de princípios que pretendam ver vitoriosos, e considerando-se que são os governos que ditam a forma e as diretrizes do Estado, verifica-se, de pronto, a enorme responsabilidade dos brasileiros, nesta hora grave, em face do pleito de 3 de outubro.

Os caminhos que o Brasil seguirá, nos próximos cinco anos — anos que se adivinham muito graves para o mundo — dependem, grandemente, do nome que o povo escolher, em outubro, para a suprema magistratura do país.

Dando um balanço na situação, de pronto a gente se convence de que se impõe, com toda a legitimidade, uma preferência pela candidatura do sr. Cristiano Machado. Muitos são os títulos que o recomendam. Mais do que todos, vale ressaltar, porém, o que, no momento, maior apelo merece: — é, ele, um democrata cem por cento. Realmente, e ao contrário de outros, o sr. Cristiano Machado não teve, não tem nem terá compromissos comprometedores com pessoas ou regimes suspeitos. O seu compromisso único é com a doutrina de seu partido. Ora, a doutrina do Partido Social Democrático é a boa doutrina, fundada nos ideais cristãos e nas realidades brasileiras.

Incisivos esclarecimentos do sr. Acurcio Torres sobre o caso da exportação de areias monásticas

(Conclusão da pág. anterior)

apresentou os outros dois. Dispo- o primeiro sobre alteração da lei que assegurou a ex-alunos de Escolas livres o direito à revalidação, no sentido de apertar os que ainda não puderam regular sua situação. O segundo trata crédito para saneamento de cidades proletárias em Nazaré, dando da Bahia.

Vários assuntos

Durante o expediente o Sr. João Cleofas Neto leu telegrama de apoio à iniciativa sua em favor de ferroviários. E o sr. Aureliano Leite veiculou a sugestão de um cidadão paulista, no sentido de ser apresentado projeto de lei que reforme o sistema de contribuição às Obras de Assistência e Pensões.

Seguiu-se o sr. Plínio Lemos, para reclamar o andamento de Tende o P.T.B. mineiro a apoiar a coligação P.S.D.-P.R.

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Informa-se tudo indicar que o PTB, de que é figura proeminente o sr. Otacilio Negro de Lima, apoiará os candidatos da coligação PSD-PR. Várias conversações vêm sendo mantidas com o deputado Jarbas Lary Santos, também destacada figura do partido, antecedendo os trabalhos da convenção estadual, a instalar-se nesta capital brevemente.

Reune-se hoje o Diretório Nacional da U.D.N.

Reune-se hoje, em caráter ordinário, o Diretório Nacional da U.D.N., para examinar assuntos de interesse partidário. Segundo informa a secretaria do partido, a reunião, que deveria ter sido realizada quarta-feira, foi transferida para hoje, em razão de achar-se ausente o sr. Odilon Braga, presidente do Diretório. O sr. Odilon Braga, cujo nome está em foco para a vice-presidência da República na chapa da U.D.N., regressou ontem de Belo Horizonte. Em sua comitiva também o sr. Magalhães Pinto, ex-secretário das Finanças de Minas.

Adiado o comício possedista de Belo Horizonte

O candidato das forças democráticas à presidência da República, sr. Cristiano Machado, viajara, conforme foi noticiado, amanhã para Belo Horizonte. O objetivo dessa visita à capital mineira será o de presidir à sessão de encerramento da Convenção do PSD. O candidato nacional pronunciará, na ocasião, um discurso de grande expressão nacional.

Embora lhe estejam sendo preparadas grandes homenagens por parte de seus coeleitores, o grande comício público de propaganda de sua candidatura não se realizará aqui. Terá lugar, ao término de sua campanha, quando o sr. Cristiano Machado terá oportunidade de falar aos mineiros em praça pública reunida, então, representações de todo o Estado e da capital mineira e encerrando, desta forma, o ciclo de sua jornada cívica e democrática em seu Estado natal.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NABIZ (Doc. Fac. Med.) GARGANTZA Senador Dantas, 28, tel. 22-2863

O que houve ontem no Senado

O projeto vetado pelo Prefeito isentava de imposto predial as habitações até o valor de 150 mil cruzeiros

Transferência para a reserva de oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros — Operações de câmbio

O Senado realizou ontem, uma sessão rápida, sob a presidência do sr. Melo Viana. No expediente, foi lido requerimento do senador José Neiva, do Maranhão, solicitando mais seis meses de licença. Concedida a licença, voltou a substituir aquele senador o seu suplente, sr. Evandro Viana.

Operações de câmbio

O sr. Andrade Ramos enviou à Mesa o seguinte requerimento: "Requeremos por intermédio da Mesa, na forma do regulamento, as seguintes informações a serem obtidas do Exmo. sr. Ministro da Fazenda: a) Quais os prejuízos nas operações de câmbio realizadas pelo Banco do Brasil, por conta do Tesouro Nacional, respectivamente nos exercícios de 1947, 1948, 1949 e primeiro semestre de 1950; b) Como se processaram esses prejuízos e quais as razões por que não puderam ser evitados".

Aprovado um voto do Preleito

Não havendo oradores no expediente, passou-se à ordem do dia, sendo votado e aprovado o veto do Prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que visa modificar a redação da alínea "b" do art. 1.º da Lei nº 406, de 23 de novembro de 1949, referente à isenção de emolumentos de construção e de impostos de transmissão e predial, durante dez anos, para as habitações de valor até Cr\$ 150.000,00, desde que seus proprietários não sejam possuidores de outro imóvel no Distrito Federal. Nas razões do veto, o Prefeito declara ser o projeto em apreço altamente prejudicial aos interesses do Distrito Federal.

Nomeações de funcionários

Foram, a seguir, aprovados os projetos de resoluções apresentados pela Comissão Diretora,

O Partido Democrata Cristão já tem candidato

OS NOMES ESCOLHIDOS, ONTEM, PARA REPRESENTAR O DISTRITO NAS CAMARAS FEDERAL E MUNICIPAL. Conforme antecipamos, realizou-se, ontem, a sessão de encerramento da Convenção Regional do Partido Democrata Cristão, seção do Distrito Federal. A sessão foi presidida pelo sr. Hildebrando Leal, tendo falado vários oradores.

As chapas para deputados e vereadores ficaram organizadas da seguinte maneira: Deputados: — Augusto Linhares, Daniel Vieira Carneiro, Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, Elza Soares Ribeiro, Eduardo Gomes da Paz, Euripedes Cardoso de Menezes, Felisberto Batista Teixeira, Francisco Karan, E. O. Alves de Brito, Hildebrando Leal, José F. Monteiro de Castro, Luiz Brunet Castro, Mario de Moura Brandt do Amaral, Martin Alonso de Souza, Nestor Soares de Amorim, Plínio Ricciardi, Silvio Edmundo Elia, Thomas Alberto T. Coelho Filho.

Vereadores: — Adalberto de Azevedo, Admar de Azevedo, Bráulio Ferraz Durão, Alberto M. Batista Filho, Agnaldo M. C. Calvão, Alvaro Piedras Alvaro Custodio Vaz, Alfredo Pereira Rego, Alce Salgado de Carvalho, Aguilino Alves Filho, Alberto Augusto Reis, Anibal de Souza, Arthur Machado Pauperio, Arthur Cardoso de Abreu, Art. Sergio Silva, Amaro Miranda Cunha, Armando Horneill Fraga, Belmiro Silva, Bernardino Cardoso, Bolívar Zanetti da Silva, Carlos Portinho Truzzi, Sirlace Sfrapini, Durval Thompson, Deodoro Azevedo Cruz, Darcy Arrelles de Oliveira, Ernani Reis, Ernesto Gliber de Souza, Floriano de Andrade Silva, Francisco de S. Machado Junior, Gerson Augusto da Silva, Hilda Dias da Silva, Hiram Dula, Gil Izaias Gilberto Paranhos, João José de Souza, João de Alencar Araújo, Jaime Telles da Silva Jardim, Joaquim da Silva Camargo, José da Silva Sá, João Miguel, Elias, Lear Campos Garmento, Ligia da Rocha Cunha, Mario Velga de Almeida, Moacir de Albuquerque Leão, Isaltino Velga dos Santos, Mirtilo Pinheiro Alves, Mario Braga, Norberto Van de Kamp, Nestor Constantino Paria, Nelson Camões, Nadir de Oliveira Martins, Oscar Tiradentes, Brasílio Alves, Rubens de Paula e Silva Tavares, Ruy Barbosa dos Santos, Silbaldi Macillo, Nilton Correia de Sá e Valdemar Cunha.

Encerrou-se a Convenção do P.S.T. paraense

HOMOLOGADA A CANDIDATURA DO GAL. ZACARIAS DE ASSUNÇÃO. BELEM, 27 (Asapress) — Encerrou-se ontem, a convenção estadual do Partido Social Trabalhista, homologando a candidatura do general Zacarias de Assunção ao governo do Estado. Grande multidão, ovacionou os oradores, destacando-se o deputado João Botelho.

Soerguimento político do Piauí

PLATAFORMA DO SR. MILTON BRANDAO, CANDIDATO A VICE-GERVERNADORIA DO ESTADO. TEREZINA, 27 (Asapress) — Discursando no programa do PSD, na Rádio Difusora local, sr. Milton Brandão, candidato a vice-governador, declarou que alimentava a esperança de conseguir melhores dias para o Piauí, com o estabelecimento de uma política conduzida no sentido de promover a segurança, a tranquilidade do povo e o progresso do Estado.

Sallentou que se torna necessário a colaboração de todos os homens de boa vontade na jornada cívica empreendida para promover o soerguimento do Piauí.

Delegados pernambucanos à Convenção do P.S.B.

RECIFE, 27 (Asapress) — O P.S.B., seção pernambucana, fixou sua orientação na Convenção do Partido, a realizar-se no dia 28, no Rio. Sobre a questão sucessória presidencial, ficou deliberado a rejeição do candidato anteriormente sugerido.

São os seguintes os delegados à Convenção: srs. Antonio Bazzera Biallar, Carlos Luiz Andrade, Antonio França, Marcelo Pessoa, Antonio Guilherme, Nilton Cardoso.

Hoje, por outros Bandeirantes, deixará ao Rio os senadores Augusto Maynard Gomes, que se destina a Aracaju, e Hélio Coutinho, rumo ao Recife. Para Belo Horizonte seguirão os parlamentares Olinto Fonseca Filho e Manuel Alves de Castro.

Parlamentares chegam e param do Rio

Pelo Constellation da linha balana da Panair do Brasil seguiu para a Cidade do Salvador o senador Walter Prado Franco, representante de Sergipe na Câmara Alta, tendo viajado para Belo Horizonte, em outra aeronave da mesma empresa o deputado Benedito Valadares.

A próxima safra de algodão

S. PAULO, 27 (Asapress) — Observa-se tanto na zona velha como nas novas de São Paulo, grande interesse dos lavradores pela cultura algodoeira. Não obstante os resultados da safra de 1949-50, cujo rendimento foi excepcionalmente baixo em quase todo o Estado, os preços compensadores estão animando os agricultores, esperando-se este ano um plantio superior ao do ano passado.

O "conto das casas prefabricadas"

UMA RETIFICAÇÃO FEITA PELA POLÍCIA

Não conta a melhor história de que as autoridades da Delegacia de Homicídios e Punições, reunindo a reportagem para esclarecer devidamente o caso das casas prefabricadas em que esteve envolvida a Sociedade de Intercomércio Comercial Imobiliário Ltda., nada mais fizeram que cumprir um rigoroso dever. E tratava-se mais do que o cumprimento de um dever. Tratava-se de salvaguardar a honra de um jovem que mal ingressou na vida, um moço de 22 anos, estudante de Direito, fato, porque de início, a própria polícia, atendo precipitadamente, ao mesmo tempo fazendo sensacionalismo em torno de suas diligências, forneceu a reportagem uma errônea interpretação das "negociações", apresentando como principal responsável o jovem Alirio Curry Carneiro. De modo que a retificação feita pelo investigador Rubens Indelli Pam, colando as histórias nos seus devidos lugares, tira dos ombros do rapaz toda e qualquer responsabilidade. Ultimando as investigações, aquele polícia apurou até que Alirio Curry Carneiro não mais foi que o maior vítima de uma trama de indivíduos, isentos e vezosos na exploração da boa fé pública. Esta é um exemplo lamentável das precipitações em torno de casos "espetaculares" antes de serem devidamente apurados.

Em estado desesperador

O LAVRADOR TERIA SIDO COLHIDO POR TREM

Foi internado em estado desesperador no Hospital de Franco Boncorro de Niterói, o lavrador Manoel de Oliveira, de 22 anos, solteiro, morador no município de Visconde de Lacerda.

O infeliz, que apresenta fratura do crânio e outras lesões, teria sido colhido por um trem da Leopoldina no lugar denominado Areal, naquele município fluminense.

Atropelamento e morte

FUGIU O MOTORISTA CULPADO

Na rua Cabuçu, esquina de D. Romana, a camioneta chapa nº 49-36, atropelou e matou a doméstica Maria Klara de Pinho Vianna, de 37 anos, moradora na rua Flores, 698, cujo motorista abandonou o carro, evadindo-se.

Classificada do fato, a polícia do 19.º D.F. fez remover o cadáver para o necrotério policial.

Choque de veículos em São Cristóvão

FANTO ENTRE OS PASSAGEIROS E PESSOAS PERDIDAS

O ônibus da linha 62 "Penha" (I. A. P. I.) Praça Tiradentes, nº 62, ordem 34, trafegava, ontem, em regular velocidade pela rua São Luiz Gonzaga.

Quando o veículo passava em frente ao nº 1.635, deslanchou. Seu motorista, tentando evitar o choque com um poste, manobrou o veículo. Foi infeliz, todavia, pois o ônibus foi bater de encontro ao bonde da linha 64 "Penha", conduzido pelo motorista regulamento nº 1534, Jovino Pereira, morador na rua "D", nº 11, em Bonassuco.

Com o choque, houve pânico entre os passageiros do bonde uma vez que no motor do elétrico manifestou-se um princípio de incêndio, logo debelado por populares.

Solidariedade uma ambulância ao H. P.S. ali foram socorridos as seguintes pessoas:

Peacool Grando, casado, de 42 anos, alfaiate, morador na rua Gonzaga Dutra nº 592; Augusto Alvaro Guedes, casado, de 45 anos, artista de circo, morador na rua Figueira de Melo nº 27, (Parque Duda); Honório Rodrigues, solteiro, de 44 anos, domiciliado na rua Calajó nº 211; Helena Assis, solteira, de 29 anos, residente à rua 16, na Vila da Penha; Sebastião de Sousa Dias, 15 anos, solteiro, domiciliado na rua Zélia nº 43 e Gersua de Lima, solteira, de 31 anos, domiciliada em Parada de Lucas, Gersua e Honório receberam contusões e as demais vítimas permaneceram.

AÇÃO DA POLÍCIA

Classificado do fato compareceu ao local de ocorrência Delegado do 19.º D.F., tomando as providências de sua alçada prendendo em flagrante o motorista do "Penha".

O motorista do ônibus evadiu-se.

Periurbada pelo remorso, a menor tentou o suicídio

EM ESTADO GRAVE A TRES-LOUCADA

Em sua residência, à rua Marçal Galdino, n.º 464, ontem, à tarde, tentou contra a existência, atendo fogo às vestes, após embebedas de álcool, a menor Ralida Matias, de 14 anos, filha de Estevão Matias. A infeliz menina sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo, em estado gravíssimo, internada no hospital Pedro II. Interrogada, ela, mal podendo falar, declarou que resolvera concretizar tão desesperado gesto, em virtude de se encontrar bastante acobalhada por haver, há dias, espancado uma criança, residente nas vizinhanças de sua casa. O fato foi comunicado ao comissário Odilon, de plantão na Delegacia do 29.º D. F.

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus olhos valorizando o seu dinheiro

ÓTICA CRUZEIRO

Filmes e máquinas fotográficas. Revelações grátis. R. Bittencourt, da Silva, 12-D (Frente ao O GLOBO)

Clinica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593



W O R L D I L L U S T R A T E D

MINISTÉRIO DA GUERRA

CHAMADA DE OFICIAIS A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

A fim de tratar de assuntos de interesse, devem comparecer, com urgência, à 1.ª seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais reformados: coronel Feliciano Cardoso, Miguel Reis de Carvalho, Otávio Ferreira, Manoel Vieira da Fonseca Junior, tenente-coronel Quintino de Araújo Oliveira, Antônio de Castro Pinto, Alberto Orsini, Otávio, major Nelson Central de Moura, João das Virgínia Lima, Afonso Carlos Paranhos Montenegro, Alvaro Neves da Costa, Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, Enjôias Vieira de Melo, Luis Vieira Machado, capitães Dion Velloso da Souza, Manoel Nascimento de Jesus, Renato Travassos, Adolfo Calvete, Veloso José Hortêncio Cabral, Adolfo Ramos de Souza, Ito Martins Ribeiro, Oscar N. Tavares, 1.ª tenente Elias Nunes Lopes, Refinação Souza Castro, Alvaro Nunes de Oliveira, Cel-

so de Figueiredo, José Rodrigues Milhomens Filho, João Neri de Oliveira, Amaro Joaquim de Albuquerque, José Luis Freitas Casaux, Roberto Mangueira Diniz e Laurindo Augusto de Araújo.

UNIFORME DO DIA
— A Secretaria Geral da Guerra designou para amanhã o 3.º uniforme.

CLUBE MILITAR DA RESERVA
APÊLO DO C.M.R.E. A CAMARA DOS DEPUTADOS
O Cap. Tasso Colares, presidente do Clube Militar da Reserva do Exército, oficial à Câmara dos Deputados, em nome de todos os oficiais da reserva, solicitando as providências necessárias a fim de que o projeto n.º 812, de 1948, que regula a aposentadoria das associações de oficiais militares, seja encaminhado ao Congresso Nacional para aprovação.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA
Curso Básico de Material Bélico — Matrícula de Oficiais —
— Sejam matriculados no Curso Básico de Material Bélico, que funcionará na E.I.E., os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:
— 1.º tenente Julio Alfredo Guimarães.
ARMA DE CAVALARIA:
— Major Antonio Junqueira Pereira.
— 1.º tenente José Maria Martins.
— 1.º tenente Paulo Lipolla.
ARMA DE ARTILHARIA:
— Major Nelson Joazeiro Vallim.
— 2.º tenente Alencar Pithan.
— 2.º tenente Mauro Salgado.
— Os referidos oficiais deverão ser mandados apresentar com a máxima urgência naquela Escola.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO DO EXERCITO
Matrícula de Oficiais —
— Sejam matriculados compulsoriamente na Escola de Instrução do Exército, 2.º Turno do corrente ano, os capitães da arma de Artilharia: Art. Gerardo Martins Vieira e Alberto Abreu de Santa Rita, respectivamente, do 2.º R.O. 105 e 1.º R.O. A.A. e, 2.º tenente da arma de Artilharia Alton Perreira Mayrink, do 1.º R.O. M. 75.

PERMISSOES
Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos transitores:

OFICIAL
— Em Porto Alegre e São Paulo ao 1.º tenente Norman de Paula Arruda, classificado no 2.º Batalhão Rodoviário.

ADICÃO DE PRACAS
— Fica adida ao Depósito de Material de Motomecânica a escola composta do cabo Benedito da Costa Ribeiro e do soldado Waldemar, pertencente ao 2.º Batalhão de Fronteira, que veio a esta capital, a fim de conduzir uma visita distribuída àquela unidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
ARMA DE INFANTARIA
Transferência:
— Transfiro, por necessidade de serviço, do Campo de Instrução Militar de Engenho de Almeida para a 2.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente do Q.A.O. Eurico de Oliveira Dias.
— Nomeio, por necessidade de serviço, para servir no D.C.M.B., o 1.º tenente do Q.A.O. João Marcos Barreto, excedente no A.I.P.
— Transfiro, por interesse próprio do Quadro Orçário, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 2.ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão José de Sá Serrio.

ARMA DE ARTILHARIA
Transferência:
— Transfiro, por necessidade de serviço, do 1.º Grupo de Obusões 155 para o 6.º Regimento de Artilharia Montada 75, o capitão Jair de Moura e Albuquerque.

Anti-Aérea para a 1.ª-6.ª Grupo de Artilharia de Costa e P. Porto Carrero, o 2.º tenente O'Neill de Andrade.
— Transfiro, por necessidade de serviço, do 1.º Regimento de Obusões 105 para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e P. Copacabana, o 2.º tenente do Q.A.O. Cirilo Mariano de Carvalho.

FERIAS — CONCESSÃO
— Concedo as férias relativas ao ano de 1949, a contar de ontem dia 26, ao 2.º tenente Manoel Gomes do Couto, transferido para a 2.ª Divisão de Recrutamento, e adido a esta Diretoria. O referido oficial declarou ir gozar parte das férias em Macaé e Santa Maria Madalena, no Estado do Rio de Janeiro.

PERMANENCIA DE OFICIAIS
— Pelo Exm. Sr. Ministro, foram concedidas as seguintes permanências:
— De dez dias, na cidade de Curitiba, após o trânsito, para tratar de assuntos particulares, ao 1.º tenente da arma de Cavalaria, João de Peres de Albuquerque Maranhão, ultimamente classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.
— De dez dias, nesta capital, a contar de 25 do corrente, por motivo de interesse pessoal inadiável, ao 1.º tenente do Q.A.O. de Cavalaria Tito João de Vargas, ultimamente nomeado para servir na 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DE REPARAÇÃO
— Por esta Diretoria:
— Osrado Pereira de Souza, 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia, solicitando contagem de tempo de serviço público. Deferido.
— Averb-se nos assentamentos, para fins de inatividade, do acordo com o Aviso número 131, de 20-10-1942, o acréscimo de 2a, 2a, e 25a, correspondentes ao tempo em que serviu como Escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Guerra.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS
— Delib. de arto a esta Diretoria o maior da Arma de Infantaria, Francisco Elzevir de Almeida, transferido para a Reserva Remunerada do Exército, por Decreto de 7, publicado em 24 de Outubro de 12, tudo do corrente mês.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FICOU BEM IMPRESSIONADO COM A BASE AÉREA DE S. PAULO — APROVADOS OS UNIFORMES DA POLICIA

O chefe do gabinete Militar da Presidência da República enviou ao ministro Armando Trompowsky um expediente manifestando a boa impressão colhida pelo presidente Eurico Dutra, por ocasião de sua recente visita à Base Aérea de S. Paulo.

O expediente em apreço, publicado no Boletim da Diretoria do Pessoal, é do seguinte teor: "Senhor Ministro: — Tenho a honra de transmitir a Vossa Excelência a boa impressão deixada no animo do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, quando de sua visita à Base Aérea de S. Paulo, realizada a 5 do corrente. Expressou Sua Excelência sua satisfação pelo que dia respectivo à disciplina da Unidade, balneário, outrossim, o seu agrado pelo trabalho desenvolvido pelo Curso de Tácticas Aéreas na sua feição moderna para bem instruir os oficiais da Força Aérea. — O Senhor Presidente, pelos motivos acima, elogia o Comandante da Base Aérea, Tenente Coronel José Kahl Filho, autorizando Sua Excelência elogiar, em seu nome, os demais oficiais e praças que fizeram jus a tal referência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha estima e distinta consideração.

OS UNIFORMES DO PESSOAL DA POLICIA
O ministro da Aeronautica baixou um aviso declarando adotado, a título de experiência, os uniformes especiais destinados aos elementos da Polícia Militar, segundo o ato do ministro Armando Trompowsky, o uniforme para oficiais, compreende blusão, de brim caqui de confecção ajustada, permitindo movimentos livres, fechado por quatro botões dourados grandes, tipo regulamento, ombreiras do mesmo tecido do blusão, costuradas no ombro e fixadas nas extremidades por um botão dourado regulamento, de tipo médio, insinuações do posto e distintivo do quadro em metal, de modelo regulamento, de dimensão média nas ombreiras, distintivo de Zona Aérea colocado dois milímetros abaixo da costura do ombro, braçal com a inscrição "Polícia" abaixo daquele distintivo, sem mangas, caqui, botões com pontilhão fechada por botão dourado, regulamento, de tipo médio, mangas de punho retos, de canhões de 12 milímetros de altura nas costuras internas e externas, sem botões, cordão de cor marrom, para apito. O Aviso ministerial fixa os detalhes da calça, camisa, gravata, calçado, luvas, cinto, braçal e porta pistola, não só para os oficiais, como para os sargentos, cabos e soldados da Polícia Militar da Aeronautica.

DECRETOS DO PRESIDENTE
Por decretos do presidente da República, na pasta da Aeronautica, foram reformados os cabos Edson Brandão, de 2.ª Classe, e Edson Evangelista da Costa e soldado Manoel Pedro Sarmiento, transferido para a reserva, no posto de 2.º tenente o suboficial Lourival da Costa Santos e soldados reformado o 3.º sargento Nestor Pereira Junior.

PROMOÇÃO AO POSTO DE MAJOR
Foi promovido ao posto de major o capitão aviador Mario Guimarães da Costa. O decreto governamental já foi assinado pelo presidente Eurico Dutra e referendado pelo ministro Armando Trompowsky.

CAMPO DE POUSO ABERTO AO TRAFEGO
A Diretoria de Aeronautica Civil

declinou aberta ao trafego para avião do tipo C-46, o campo de pouso de Pedro Afonso (Chaqueira), no Estado de Goiás.

MAIORES
Estão sendo chamados a Divisão do Pessoal da Reserva (D.P.R.), 2.ª andar do edifício do Ministério da Aeronautica, alto na Avenida Marcial Camargo n.º 233, a fim de tratar de assunto de seus próprios interesses os seguintes militares reformados: suboficial Jurcy Gomes dos Santos, 1.º sargento Afonso Filho, sargento Moreira Cunha, 1.º sargento Gilberto Ferreira, da Cunha e Moisés Alves Viana e cabo José Vitalino de Souza.

RECOMENDAÇÃO AOS MOTORISTAS DA D.A.C.
O diretor de Aeronautica Civil, interno, Roberto Pimental fez as seguintes recomendações aos motoristas daquela repartição: "Esta Direção Geral foi informada de que os motoristas não atenderam chamados para reparar as viaturas da D.A.C. na via pública, verificando que algumas delas se apresentavam com pequenos defeitos que o próprio motorista poderia, no local, reparar, e outras paradas desnecessárias por falta de gasolina e, ainda, outras sem qualquer engulho. Sérias condições, recomendo ao Sr. chefe da D.C.B.A. mandar instruir aos motoristas da Repartição de que, antes de chamar o mecânico, verifiquem todos os esforços no sentido de reparar os defeitos, ou então, prelorem a sua natureza, evitando, assim, o comparecimento do técnico ao local, por vezes distante da garagem, sem funcionamento.

O maior cartaz de Paris!

YVES MONTAND

SABADO

no PROG. Cesar de ALENCAR

da Rádio NACIONAL

OFERTA DA

ÓTICA BRASIL

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Industrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vende a moeda brasileira a Cr\$ 23,41 e a laque a Cr\$ 18,75 e compra a Cr\$ 21,40 e a 18,25 respectivamente.		
Assim fechou inalterado.		
O Banco do Brasil abriu as seguintes taxas:		
A vista		
Dólar	18,75	18,25
Francos suíços	4,34 02	4,33 29
Feito	1,70 90	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,47 31	7,39 78
Peso boliviano	0,31 20	—
Bole	0,31 77	4,83 54
Bole	1,30	—
Francos belgas	0,37 28	0,36 43
Libras	23,41 00	31,46 00
Uso e o diâmetro		
Uso	2,73 53	2,83 00
Uso	2,83 00	3,33 00
Coro	0,37 44	0,36 78
Coro	0,05 23	0,06 23
Coro	0,05 23	0,06 23
Coro	0,05 23	0,06 23

OURO-FINO

O Banco do Brasil, compra, em ouro fino, a taxa de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 35,71.

CANARA SINDICAL
Em 24 do corrente, registram-se as seguintes médias cambiais:

Praga		
Londres	23,41 00	—
Portugal	0,66 25	—
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78	—
Bélgica	2,82 00	—
Francia	18,75	—
Francia	0,05 23	—
Francia	4,34 05	—
Uruguaio	7,47 31	—
Dinamarca	2,73 53	—
Argentina	2,08 46	—
Espanha	4,91 77	—
Espanha	1,70 90	—

HOLSA DE VALORES

Entre a Bolsa de Valores, ontem, muita atividade e com operações desvalorizadas nos valores em evidência. As ações da União Celulosa, como as estaduais e municipais em condições estáveis, regulando as obrigações do Tesouro e as de Obras firmes, com os demais papéis calmos, conforme se vê adiante:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apoiores gerais		
120 D. Emis. pt.	640,00	—
183 Idem	650,00	—
210 Idem	660,00	—
33 Idem	680,00	—
333 Idem	690,00	—
33 Idem	690,00	—
2 Idem, e/d'ef.	635,00	—
3 D. Emis. pt. Empl. 1920	620,00	—
15 D. Emis. pt. Empl. 1921	620,00	—
93 Idem	640,00	—
43 D. Emis. pt. Empl. 1922	640,00	—
43 Realizamento	765,00	—

DESPACHOS DO DIRETOR DE ENSINO

Nos requerimentos em que os 2.ª ten. av. res. Lucio Vieira Villela Hamilton Pedro Manoel Sarmiento e Edson Brandão, de 2.ª Classe, e Edson Evangelista da Costa e soldado Manoel Pedro Sarmiento, transferido para a reserva, no posto de 2.º tenente o suboficial Lourival da Costa Santos e soldados reformado o 3.º sargento Nestor Pereira Junior.

DESPACHOS DO DIRETOR DE ENSINO

Nos requerimentos em que os 2.ª ten. av. res. Lucio Vieira Villela Hamilton Pedro Manoel Sarmiento e Edson Brandão, de 2.ª Classe, e Edson Evangelista da Costa e soldado Manoel Pedro Sarmiento, transferido para a reserva, no posto de 2.º tenente o suboficial Lourival da Costa Santos e soldados reformado o 3.º sargento Nestor Pereira Junior.

DESPACHOS DO DIRETOR DE ENSINO

Nos requerimentos em que os 2.ª ten. av. res. Lucio Vieira Villela Hamilton Pedro Manoel Sarmiento e Edson Brandão, de 2.ª Classe, e Edson Evangelista da Costa e soldado Manoel Pedro Sarmiento, transferido para a reserva, no posto de 2.º tenente o suboficial Lourival da Costa Santos e soldados reformado o 3.º sargento Nestor Pereira Junior.

COLEÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

COLEÇÕES POR 45 QUILOS

Entradas		
Do Est. do Rio	3,99	—
Do Macaé	—	—
De Pernambuco	—	—
Total	3,99	—
Saídas	4,806	—
Existência	25,193	—

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:		
Milho (sacos)	Ent. Saídas	
Arroz (sacos)	4.184 1.118	—
Batata (sacos)	3.379 500	—
Batata (vol.)	230	—
Farinha (sacos)	800	—
Arroz (sacos)	1.566 1.109	—
Xarope (sacos)	1.365 107	—
Canola (sacos)	250	—
Manteiga (quilos)	550	—
Bacalhau (sacos)	230	—

CLÍNICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 272, das 8 às 18 h. — Tel. 48-1284
Av. Gomes Freire, 129, sobrado, das 18 às 17 h.
Res.: Rua Grão Pará, 280, Ap. III — Tel. 58-1448

O GOVERNO DA CIDADE

SUBSTITUÍDOS CHEFES DE SERVIÇO DE TRANSPORTES DA SECRETARIA DO INTERIOR

SERRA PAGO O LOTE 8
Proseguirá hoje, o pagamento de julho, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos núcleos do Lote 8.

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO DE TRANSPORTES DA SECRETARIA DO INTERIOR
Em ato de ontem, o prefeito designou para os cargos em comissão, de chefes de Serviço de Transportes da Secretaria do Interior e Segurança e Agricultura os funcionários Olavo Renzo e Elias Mariano Lobo.

ATOS DO PREFEITO
O prefeito da cidade assinou os seguintes decretos: concedendo gratificação de magistério aos professores Maria Otilia de Carvalho e Armando da Silva, e nomeando, internamente, Silvio Pinheiro Filho, para o cargo de fiscal; transferindo para o Q.G. o enfermeiro Manoel José de Faria; apontando o professor de curso primário Ana dos Santos Dias; exonerando a pedida, o desligamento de Eugénio Borges da Costa, e por abandono do cargo, o trabalhador Manoel de Carvalho.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Finanças: Servício Otaviano da Silva Ramos. Concedo, no âmbito de Administração dos Estados Municipais, não estou de acordo. Não compete a ADEM dar "permanências" para a realização de jogos. O assunto já está resolvido, podendo ingressar os convidados da Tribuna de Honra (pelo prefeito), e portais de permanente do rádio, imprensa e autoridades esportivas e mais os sócios dos clubes disputantes a critério exclusivo da CBD, além da administração e fiscal da ADEM e do Estado de acordo com o superintendente de Administração Carlos Buechou e outros. Tendo ficado apurado no presente processo que o fiscal Carlos Buechou e Otávio Romelero da Silva, prevaricaram, "estorquando importâncias de certo valor" aos concorrentes leilões, resolveu desmitos a bem do serviço público e pelo bom nome do funcionalismo municipal. Nego provimento às acusações feitas por um dos indicados contra o médico que o acusou, por falta de idoneidade moral e suspensão indubitável.

Na Secretaria de Administração: Ilka Drag Drag Pedroso — Indeferido; Jocelino Barbosa, Pedro Paes Filho, Geazy de Lima Silva e Isaltino Jacinto da Silva — Autorizo; Antonio Rosa da Silva — Manutenção o.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Atos do secretário geral: Foram designados Eliel Melo, Américo Caparica Filho, Ogeyres Esteves Lisboa e Ludoviana de Carvalho Siqueira para a Secretaria de Saúde e Assistência.

Despachos: Clávia Goleadas — Vênha por intermédio do Juízo competente; Koonlagamark Franco — Autorizo; Arlindo da Silva Xavier — Indeferido; Leonardo Teles de Moura — Deferido.

Despachos: José Lacerda Turilo — Indeferido; Lella de Oliveira Leão e Heriberto Spender Pereira — Não podem ser atendidos; Artur Firmino do Nascimento — Indeferido; Nilo de Castro — Aguarde-se a decisão pela via judicial; Francisco Buerro de Vasconcelos — Indeferido; Maria Teresa Quadros — Indeferido; Antonio Alves Pereira, Jairo Dias Canivado, Alvaro Carneiro dos Santos, José dos Santos, Sebastião Dias de Agui

Malandro sob a direção de D. Moreira levantou a principal prova da noite de ontem, no Hipódromo da Gávea

Pela segunda vez o público turista da cidade assistiu uma corrida noturna em nosso hipódromo. A noite de ontem, de justiça se ressaltar, suplantou, realizada mais ou menos há dois anos. O Hipódromo da Gávea que já conta com uma localização privilegiada, ganhou com a iluminação que lhe deram, um maior encanto, enchendo de maior beleza aquela recanto maravilhoso que é um permanente convite ao lado bonito e alegre da vida. Foi, sem dúvida, uma noite de esplendor. Uma noite, talvez, de muitas outras.

cheu as magníficas dependências do majestoso campo de corridas, enriquecendo o lindo ambiente que envolveu ontem a noite o mais belo campo de corridas do mundo.

O elemento feminino, que ali compareceu em número elevado, deu um sabor de rara beleza a magnífica reunião, exibindo "toilettes" do mais fino gosto e de coloridos ricos e cores.

Viveu a cidade uma das suas mais expressivas noites, cuja impressão deixada perdurará, sem dúvida, por muito tempo, no espírito daqueles que ali compareceram.

Damos a seguir o resultado técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

4.º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

6.º PAREO — 900 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

7.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

8.º PAREO — 700 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

9.º PAREO — 600 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

10.º PAREO — 500 metros — Cr\$ 30.000,00 — "AUREL" — 55 quilos.

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 10

RIO, SEXTA-FEIRA, 28-7-1950 — A MANHÃ

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 23-3781

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6873

ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6823

ARMAZENS 12 — Tel. 43-6290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de saúde.



PARA O NORTE

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"

(PASSAG. — CARGA)

Saírá a 30 do corrente, às 10 horas para:

SALVADOR e ILHEUS

"SANTARÉM"

Saírá a 11 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACÉIO — RECIFE —

PORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"

Saírá a 9 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACÉIO — RECIFE —

NATAL e CABEDELO

"PARA"

(PASSAGEIROS)

Saírá a 2 de agosto, às 13 horas, para:

SALVADOR — RECIFE —

CABEDELO e NATAL

"RIO OIAPOQUE"

Saírá a 14 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

RECIFE — PORTALEZA —

TUTOIA — SÃO LUIZ e BELEM

"MAUA"

Saírá a 30 de julho, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACÉIO — RECIFE —

PORTALEZA — BELEM —

SANTARÉM — OBIDOS —

PARATINS — VITÓRIA —

PARATINS — MANAUS

PARA O SUL

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"

Saírá a 3 de agosto, para:

A. REIS — SANTOS — RIO

GRANDE — PELOTAS e

PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"

(CARGA)

Saírá a 11 de agosto, para:

SALVADOR — LIVERPOOL —

HAVRE — TENERIFE —

CORK — LONDRES —

ANTWERP e HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"

Saírá a 28 de julho, para:

VITÓRIA — BARRA ILHEUS —

SALVADOR — RECIFE —

DAKAR — TENERIFE —

CABA BLANCA — TANGER

GIBRALTAR — ALGER —

BARCELONA — MARSE-

LHA — NÁPOLES e GE-

NOVA

"LOIDE-BRASIL"

Saírá a 20 de setembro, para:

VITÓRIA — TRINIDAD e

N. ORLEANS

Brazilian Star é o favorito do páreo de encerramento da sabatina

Programa para a reunião de amanhã

1.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 13.30 horas — BETTING.

1.º — Macanudo, E. Moreira ... 54

2.º — Lucanor, A. Rosa ... 52

3.º — Kirela, O. Macedo ... 52

4.º — Ferlino, D. Ferreira ... 54

5.º — Sapa, R. O. Ullóa ... 52

6.º — Tarentalis, J. Tinoco ... 52

7.º — Urmistio, C. Moreno ... 52

8.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — às 13.55 horas — BETTING.

1.º — Carinhosa, W. Andrade ... 54

2.º — Helenico, W. Medeiros ... 50

3.º — Botafogo, G. Costa ... 54

4.º — Carlos Magno, A. Araújo ... 52

5.º — Jacul, P. Vas ... 52

6.º — Elper, x x x ... 50

7.º — Arabiana, J. Araújo ... 50

8.º — Hunter Prince, O. Macedo ... 50

9.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.30 horas — BETTING.

1.º — Orestes, P. Coelho ... 52

2.º — Masal, O. Ullóa ... 52

3.º — Gengibre, L. Mezaros ... 52

4.º — Pirajui, L. Rignoli ... 52

5.º — Pantano, D. Ferreira ... 52

6.º — Munchacho, O. Serra ... 52

7.º — Gulfstream, S. Câmara ... 52

8.º — Guambi, C. Moreno ... 52

9.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.05 horas — BETTING.

1.º — Cavador, J. Tinoco ... 54

2.º — Segundito, B. Ribeiro ... 49

3.º — Mustafá, J. Mesquita ... 52

4.º — Malandro, I. Pinheiro ... 51

5.º — Camelot, C. Moreno ... 54

6.º — Fogo Bravo, A. Aleixo ... 49

7.º — Rio Verde, O. Ullóa ... 53

8.º — Scaramouche, L. Rignoli ... 51

Proprietário — Bivlio Penteado. Entrenneur — Manoel de Oliveira.

4.º PAREO — LONCHAMP — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1.º — Grão Mogol, L. Rignoli, 52 quilos.

2.º — Hispano, G. Costa, 52 quilos.

3.º — Pury, A. Portinho, 52 quilos.

Tempo — 25" 3/4.

Diferença — 2 e 1/2 corpos e 1/2 corpo.

Ponta — Cr\$ 21,00.

Dupla (14) Cr\$ 31,00.

Placês — Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 1.727.410,00.

Proprietário — Alfredo Saad. Entrenneur — Adair Feljo.

5.º PAREO — Prêmio Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º — Malandro, D. Moreira, 52 quilos.

2.º — Alvor, O. Macedo, 50 quilos.

3.º — Guaranyzinho, C. Moreno 53 quilos.

Tempo — 102" 3/4.

Diferença — 1 corpo e 1 corpo.

Ponta — Cr\$ 27,00.

Dupla — (23) Cr\$ 35,00.

Placês — Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 2.084.810,00.

Proprietário — Albino Simões. Entrenneur — José S. da Silva.

Movimento total de apostas — Cr\$ 7.668.090,00.

Movimento dos concursos — Cr\$ 489.420,00.

UAP — 8.

Minas de calcite no interior goiano

GOIANIA, 27 (Asapress) —

Informamos de Matana, distante de Goiania 18 km, a existência ali, de uma enorme jazida de calcite, com um depósito estimado em mais de 5 milhões de quilos.

A mina está situada a 2 quilômetros apenas da estrada de rodagem — o que facilita sobremaneira o transporte de produto.

Seus descobridores foram os Srs. Waldyr Gonzaga, João Novais e Deolito Ungarelli, em 1946.

Em Goiás, algodão é mais

GOIANIA, 27 (Asapress) —

Nas caspoeiras e terrenos outros, existentes na Serra de S. José e em outras regiões, existem grandes plantações de algodão em completo estado de abandono, entretanto, a lei da natureza e que mesmo assim continuam florescendo e produzindo regularmente, graças à fertilidade do terreno.

É propósito do governo goiano imprimir um grande impulso à industrialização do nosso algodão, tendo em vista o fato de que Goiás, apesar de suas imensas possibilidades nesse setor da economia agrícola, tem uma exportação algodoeira ainda pequena em relação aos outros Estados da Federação.

Segundo opiniões de técnicos no assunto as terras goianas, muito embora ainda seja utilizado um processo rudimentar e rudimentar na exploração do algodão, podem produzir, por hectare de plantação, 2.165 pés.

Vão se entender com o presidente da República

CAMPOS, 27 — (Asapress) —

Seguiu para o Rio de Janeiro, a Comissão de Lavradores deste município, que foi se entender com o presidente da República, sobre a situação da Lavoura Canavieira que está sem preço, visto que há dois meses, as canas são fornecidas às usinas sem tabela, quando o açúcar está sendo vendido nas usinas a 180 cruzeiros o sacco. A tabela oficial para a venda do açúcar é de 187 cruzeiros, mas ninguém vende por esse preço, fato este que sacrifica os plantadores de cana que atravessam uma situação difícil. A Câmara Municipal telegrafou ao Presidente da República, solicitando sua melhor atenção para a Comissão de Lavradores que hoje deverá ser recebida em Palácio.

A produção de óleo de caroço de algodão

S. PAULO, 27 (Asapress) —

A Comissão Estadual de Preços expediu uma portaria em que determina que seja reiniciada a produção de óleo de caroço de algodão.

Jurujuba é a força do primeiro páreo do "betting" da domingueira

Programa para a reunião de domingo

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 12.30 horas — Betting.

1.º — Fair Lady, L. Rignoli ... 54

2.º — Chateleine, F. Irigoyen ... 52

3.º — Nuvem, Marcel ... 52

4.º — Lupina, O. Ullóa ... 52

5.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 12.55 horas — Betting.

1.º — Luteia, L. Leighton ... 52

2.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13.20 horas — Betting.

1.º — Kirela, Marcel ... 52

2.º — Ostría, O. Ullóa ... 52

3.º — Oculita, J. Mesquita ... 52

4.º — Vivianne, P. Simões ... 52

5.º páreo — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13.45 horas — Betting.

1.º — Barcelona, F. Irigoyen ... 52

2.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 13.55 horas — Betting.

1.º — Don Pancho, I. Souza ... 52

2.º — Brejo, C. Moreno ... 52

3.º — Rochester, G. Costa ... 52

4.º — Ouro Preto, L. Rignoli ... 52

5.º — El Toro, J. Tinoco ... 52

6.º — Cherife, R. Benites ... 52

7.º — Francita, P. Simões ... 52

8.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.10 horas — Betting.

1.º — Jurujuba, J. Tinoco ... 52

2.º — Imara, O. Ullóa ... 52

3.º — Strategy, G. Costa ... 52

4.º — Bosphorato, C. Moreno ... 52

5.º — Caviuna, A. Ribas ... 52

6.º — Leblon, O. Reichel ... 52

7.º — Ocul, x x x ... 50

8.º — Anacron, F. Irigoyen ... 52

9.º — Itamaji, O. Serra ... 52

10.º — Maná, I. Pinheiro ... 52

11.º — Urubixaba, L. Rignoli ... 52

12.º — Místico, Marcel ... 52

13.º — Minepolis, x x x ... 52

14.º — Lamego, P. Simões ... 52

15.º — M. P. Tavares ... 52

16.º páreo — Prêmio RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.20 horas — Betting.

1.º — Chenille, A. Araújo ... 52

2.º — La Pluma, E. Moreira ... 57

3.º — Helas, D. Ferreira ... 37

4.º — Fuzera Bruta, C. Souza ... 52

5.º — Amy, x x x ... 62

6.º — La Fleche, O. Ullóa ... 52

7.º — Magali, L. Rignoli ... 63

8.º — Forget, D'icorier ... 61

9.º — Sans Route, D'icorier ... 55

10.º páreo — (XV Handicap Especial) — Bernardino Moreira de Andrade — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

1.º — Curupay, S. Ferreira ... 54

2.º — Idealista, J. Mesquita ... 52

3.º — Zodiaco, x x x ... 53

4.º — Insoito, x x x ... 48

5.º — Palmeiras, C. Moreno ... 51

6.º — Scarlett, C. P. Simões ... 54

7.º — Literal, x x x ... 53

8.º — Campador, J. Tinoco ... 48

9.º — Marshall, x x x ... 52

10.º — Forget, L. Rignoli ... 57

11.º — Sans Route, O. Ullóa ... 53

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRACA MAUA, 7 — 14.º ANDAR —

RIO DE JANEIRO

Empresa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho do corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, suor, etc. — Rua da Assembléia, 118 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTE

DOMINGO PRÓXIMO — Será finalmente na manhã de domingo próximo, a realização do XIV Circuito do Morro do Pinto, que conta com o patrocínio do vespertino "A Noite" e que será em homenagem ao 25.º aniversário de fundação do E. C. Dramático. Além desta prova rústica, os "milionários do morro do Pinto" promoverão uma interessante competição ciclística, que contará com a participação dos mais categorizados "ases" do pedal, de nossa metrópole.

COM A PRESENÇA DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Será empossada amanhã a nova diretoria do Ceres F. C. — Grandes solenidades — Convidada a imprensa especializada — Um saboroso coquetel será servido aos presentes — Outros detalhes



Mirian Marino da Silva, a nova Madrinha do Esporte Amador

Amanhã, o Ceres Futebol Clube, querida agremiação de Bangü, viverá um dos seus grandes dias, com a realização de uma monumental festividade em que será dada posse a nova Diretoria recentemente eleita em Assembleia Geral.

DIRETORIA A SER EMPOSSADA

A nova Diretoria do clube alvinegro, a ser empossada amanhã, será constituída das seguintes pessoas: Presidente — Ubaldino da Silva Oliveira; Vice-Presidente — Alcendalino Guimarães; Secretário Geral — Gontran de Carvalho; 2.º Secretário — Prof. Vair Alves Xavier; 1.º Tesoureiro — Aníbal Sebastião Cortá; 2.º Tesoureiro — João Carvalho Pereira; 1.º Diretor de Esportes — Paulo Pereira Gomes; 2.º Diretor de Esportes — Osvaldo da Silva; e Procurador Geral — Ary Janelli. Conselho Deliberativo: Alcino Serfim de Oliveira, Gofredo Rodrigues dos Santos e Feliciano Lopes.

Além de diversas autoridades a Diretoria do Ceres F. C. convidou as Diretorias de diversos clubes sócios, como sejam, E. C. Ideal, Universal F. C., G. C. Prazas das Moreiras, Casino, Veteranos Cariocas, Atlético F. C., Falcão F. C., Raulino de Bangü, Cruzeiro F. C., Veteranos do Corumbá, e outros, que não nos cabe enumerar, pois por certo estarão presentes para maior brilhantismo da festividade.

Nova Diretoria do Orfeão Português

Em sua última sessão, o Conselho Deliberativo do Orfeão Português procedeu à eleição dos seguintes membros para a diretoria que dirigirá os destinos daquela sociedade no biênio 1950-1951:

Presidente — Antônio Rodrigues da Costa; Vice-Presidente — Barão São João de Loureiro; 1.º Secretário — Jayme Gonçalves Bastos; 2.º Secretário — Rogério Augusto Braga; 1.º Tesoureiro — Manoel Lopes da Cruz; 2.º Tesoureiro — Abel Gonçalves Travença; 1.º Procurador — Manoel de Abreu; 2.º Procurador — Antônio Fernandes Pires; Diretor Social — Anthero Soares Nunes; Diretor das Escolas — João Joaquim Marques; Diretor Desportivo — Antônio Joaquim Marques e Bibliotecário — Manoel Francisco Rodrigues Júnior.

Lutando sempre

Escreve IRENIÓ DELGADO

CORINTIANS DE IPANEMA...

Na vasta família do esporte amador existem clubes que merecem honrarias especiais, merecem das suas marçantes situações, quer nos setores sociais, quer no ambiente desportivo. Incluído nesse número, está o valoroso Esporte Clube Corinthians de Ipanema. O querido tricolor da Zona Sul, tem sabido honrar sobretudo as tradições do esporte amador da metrópole. Suas "performances" técnicas o credenciam como um pujante esportista. Não resta dúvida, que predomina entre seus componentes aquele espírito de sacrifício que somente as pessoas bem intencionadas estão providas em dose elevada. Ali no Corinthians de Ipanema não existe, propriamente dito, dirigentes. Todos se encontram de posse dos mesmos elevados desejos de bem servir ao clube. Possui o clube, pelo bafejo da sorte amiga, o concurso e a cooperação de Floripes Gonçalves Monção, madrinha do Esporte Amador de 47, alí, a primeira "dindinha" que os desportistas suburbanos elegeram, no sensacional e já tradicional plebiscito. Unidos como uma só família, integrados no mesmo objetivo, marcha o querido grêmio para uma ascensão merecida. A data de hoje, marca o 4.º aniversário de existência do clube, e nós aproveitamos a oportunidade para enviar nossos votos sinceros de progresso e as suas futuras pretensões, já que sempre primou, mantendo e realizará um ambicionado desejo coletivo; torna-se o maior esportista amadorista da metrópole. Se de nossas reportagens depender qualquer auxílio neste sentido, aqui estamos às ordens.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de julho de 1950

NÚMERO 2.761

Não houve vencedor

E. C. Restauradores e E. C. Itacuruçá dividiram os louros da vitória — Sem abertura de contagem o prêmio amistoso — Os locais com a Copa "Vieira de Melo"

A aprazível localidade de Itacuruçá, viveu domingo último um de seus mais memoráveis dias esportivos. Na paria da manhã o fute clube local fez realizar diversas competições náuticas e terrestres enquanto que à tarde, o quadro de amadores do E. C. Itacuruçá preliou amistosamente com a equipe do E. C. Restauradores, desta capital.

SEM VENCEDOR O PRELIO

Numeroso publico compareceu ao local da porfia ávido em presenciar um belo espetáculo, pois ambas as equipes possuem elementos de renomeado valor, no cenário amadorista das duas localidades. Os que lá compareceram ficaram bastante contentes pois tiveram o prazer de assistir a um movimento prelio, pois tanto os locais como os visitantes, brindaram o publico com um grande espetáculo esportivo. Embora atuando um pouco mais que seu antagonista a equipe do E. C. Restauradores não soube aproveitar as falhas do mesmo, terminando o prelio sem que o marcador sofresse

OS QUADROS

Para a luta principal os quadros apresentaram-se em campo com as seguintes formações: E. C. Restauradores: Samuel, Felício e Galola; Balaninho, Afonso e Moacir; Pachá, Jervel, Berto (Iolando), Armandinho (Beto) e Iolando (Blilde). E. C. Itacuruçá: — Milton, Miro 1 e Miro 2; Abajour, Napoleão e Potoca; Nile, Ivo, Tonho, José e Penelon. Na partida travada preliminarmente entre as equipes secundárias, mais uma vez o marcador terminou sem vencedor pois o resultado foi de 2 pontos para cada bando.

COM OS LOCAIS A COPA VIEIRA DE MELO

De acordo com as resoluções havidas entre os dirigentes dos dois bandos, caso a peleja terminasse sem vencedor, a Copa "Vieira de Melo" seria entregue ao quadro que após o tempo regulamentar e a cobrança das penalidades de faltas, obtivesse o maior número de pontos. Na primeira cobrança das penalidades houve um empate de 4 pontos, enquanto que na derradeira os locais foram mais felizes, pois ganharam de 3x2. Os pontos do vencedor foram conquistados por Abajour enquanto que Jervel fez os pontos do vencido, para efeito da conquista da cidade "copa".

Pra enfrentar o Atílio F. C.

Para os jogos que se realizarão domingo próximo contra os aguerridos quadros do Atílio Futebol Clube, a direção esportiva do Paulo Elrô convoca os seguintes jogadores: 1.º quadro: — Newton, Walter, Zetinho, Arlindo, João, Café, Jahu, Pedro, Marabomba, Macarrão, Silvio, Venezo e Bano. 2.º quadro: — Nelson 1 (Walmir) Colleta, Nelson 2, João Lima, Lopes, Alino, Domingos, Amendoin, Wilson, Vininho, Paulo, Jarbas e Sizenandor. Por intermédio de MANHÃ a diretoria do Esporte Clube Paulo Elrô apela para que seus torcedores compareçam em massa a fim de que não falte estímulo nos componentes dos seus quadros, que desta feita terão que empenhar-se a fundo, já que o bastante conhecida a força dos conjuntos do seu valoroso adversário.

PRESENTE A IMPRENSA

Especialmente convidados de serão estar presentes diversos representantes dos órgãos da imprensa carioca.

COQUETEL AOS PRESENTES

A Diretoria do clube bangüense já marcou o início da festividade para às 21 horas, quando serão empossados os novos dirigentes, será servido um "coquetel" aos convidados presentes.

SÓCIO BENEFICENTE

De acordo com a aprovação da Assembleia Geral do dia 15-7-50, o Ceres irá aclear os senhores Osvaldo Ferreira e Celilatos Lavia, aos quais foram conferidos os títulos de sócios beneméritos pelos relevantes serviços prestados ao clube.

PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A Srta. Mirian Marino da Silva, madrinha do esporte amador, convidou, já estando assentada a sua presença na festividade do mais querido clube bangüense.

SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO O CERES

O Ceres F. C. de Bangü estando sem compromisso para o próximo domingo e possuindo magnífica praça de esportes, comunica aos seus sócios, que aceita jogos para o 1.º e 2.º quadro. Entendimentos pelos telefones Bangü, 18 das 9 às 14 horas e Bangü 5 a partir das 18 horas, chamar o Sr. Gontran.

CONVOCA O MUNDO NOVO

Por intermédio de "A Manhã" a direção de esportes do Mundo Novo A.C., convoca os seus defensores que são os seguintes: ASPIRANTES: Amadeu, Chocolate, Amado, Acougueiro, Maurício, Balado, 109, Pires, Tatá, Jorge e Alair; AMADORES: Bombeiro, Brum, Coló, Gertulio, Careca, Fosquinha, Gonçalves, Cabelinha, Lopes e Joel.

CONVOCA O FLAMENGO SUBURBANO F. C.

Para os importantes compromissos que irá saldar domingo próximo, a direção técnica do Flamengo Suburbano F. C., por nosso intermédio, convoca os seguintes jogadores, do "team": "A", "B" e "C", ou melhor, juvenis: Gato, Homero, Orinho, Walter II, Amaro, Floriano, Alvaro Ivo, Eraldo, Orlando Gabriel, Barbosa, Amaro, Reinaldo, Waldemiro, Estácio, Nadinho, Roberto Cláudio, Almes Plague e Josias, Damilho, Roberto, Nilton, Dércy, Nelsoninho, José, Elio, Prêguinho, Gereba, Alvaro, João Tierr.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª
feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-2280 — Res.: 27-6080



O conjunto do E. C. Vianense

Novo e difícil compromisso

O E. C. Vianense voltará a Realengo para enfrentar o conjunto do Corinthians — Notas

O E. C. Vianense, voltará mais uma vez a Realengo, domingo próximo, para enfrentar desta feita o E. C. Corinthians, em sua praça de esportes. O Vianense tudo fará, para levar a vitória sobre o novo rival, e mesmo para apagar a má impressão deixada domingo passado quando foi derrotado pelo Piratuna, naquele mesmo subúrbio. Quanto ao E. C. Corinthians já famoso pelos seus diversos feitos lutará igualmente por uma grande vitória, o que sabe que não será fácil contra um rival como é o E. C. Vianense. Por tudo isso cremos que o embate de domingo, será revestido de lances sensacionais e de muita combatividade por parte dos litigantes.

Em disputa de um lindo troféu

Preliminar domingo próximo os conjuntos do Sele de Setembro e do Comercial F. C. — Convoca o grêmio do Leblon — Notas

Após o descanso forçado de domingo último, por motivo de falecimento de um seu diretor, o Sr. José Gabriel de Souza, o 7.º de Setembro F. C., voltará domingo próximo, ao gramado, para dar combate ao Comercial F. C. Uma prova de honra O compromisso do campeão da Zona Sul, na tarde de domingo, é em disputa de um lindo troféu, que será ofertado ao vencedor da prova de honra do festival promovido por um dos mais simpáticos gramados da Zona Sul da cidade.

CONVOCADOS TODOS OS AMADORES

Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do querido "rubro-anil" do Leblon, convoca todos os seus defensores, para a peleja de domingo devendo os mesmos estar, na sede, às 14 horas.

ALFAIATES

Preferam omeleta Estrela. — Nove modelos diferentes! Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

Atenção, clubes amadoristas

Encontram-se em nossa redação os arquivos para o Americano Olímpico, Armação 20 F. C. e para o Sr. Carlos Sérgio dos Santos. Procurar com o Sr. Nascimento das 13 às 19 horas.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

JOSE A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATRICIA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70-a, 201-204, nas 2as, 3as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

O espetáculo anunciado para amanhã, em Vaz Lobo, será realizado, ficando apenas transferidas as homenagens que seriam prestadas ao Deputado Cristiano Machado. Para essa apresentação do famoso elenco, foram convocados os seguintes artistas: Marina Lara, Roxário Amanda, "Black-Out", Aracy Costa, Gravatinha, Aladim, Pato Preto, Carlos Filho, Pereira da Silva, Hugo Ramos, Marly Brasil e Maria Maris. Animador, Rubem Brandão, locutor comercial, Damar Carvalho, direção artística de Angelino Medeiros, contra-regra de Orlando Neves e Felipe Trota, supervisão de Aroldo Bonifácio e direção geral do nosso companheiro Irenio Delgado. Acompanhamentos de Jeoviah. Os artistas deverão estar na Praça Mauá, às 16 horas, impreterivelmente, dada a distância do local.

Clínica de Senhoras

E-CIRURGIA EM GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 287 — 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Volta ao gramado o Juvenil do A. Clube

Para dar combate ao Estrela do Norte, P.C., na praça de esportes, este, situada na Ilha da Governador, domingo próximo, o Juvenil do A.C. voltará ao gramado, integrado de todos os seus valores.

A fim de tomar parte em tão sério compromisso, por nosso intermédio, Haroldo Sales, diretor técnico do "Estrela" da Lagoa, convoca os seguintes elementos:

AMADORES: Betinho — Floriano — Mauro — Cirilo — Heito — Beto — Pachola — Ademir — Ruy — Armando e Zé Maria. ASPIRANTES: Orlon — Bagre — Campista — Chico — Saul — Reginaldo — Antonio — Vava — Alino — Bocage e Lúia.

UMA FRASE DIZ TUDO...



Sem compromisso para domingo

Estando sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Realengo do Morro do Pinto, após seus compromissos, que estarão sem compromisso para o próximo domingo, aceita jogos para os seus 1.º e 2.º quadros na parte da manhã, na praça de esportes dos adversários, devendo os interessados mandarem correspondência para praça de esportes nº 14, morro do Pinto ou telefonarem para 38-6712, chamar Euri-dio, das 19 às 22 horas.

No Campeonato da Saudade

Em ação, amanhã, o São Cristóvão, tendo como local o estádio do Sampaio — Os jogos de domingo

O FLAMENGO COMPLETO FRENTE O AMERICA

Para enfrentar domingo, às 9.30 no estádio da Gávea, os veteranos do América, a direção dos veteranos do C. R. Flamengo, está convocando todos os seus atletas veteranos inscritos que são: Nélito — Renato — Colêta — Rui — Esquerdinha — Passato — Monteiro — Jocelino — Barros — Giovanni — Valtier — Camê — Jarbas — Januário — Flávio — Moreno — Nelson — Verico — Barbosa — Dadá — Nelson II — Nelson III — Libonati — Valdemar — Vevê — Tiso — Carlinhos — Blanco e Coutinho. O Nacional jogará com o Cocolá na Ilha do Governador.

TRANSFERIDO O JOGO BON-SUCESSO X BANGÜ

A partida entre o Bonsucesso e o Bangü, anunciada para a canchã da estação Leopoldina, foi transferida para o dia de quarta-feira para a diretoria, em virtude de uma comunicação do desportista João da Costa Alves de estar o campo rubro-anil interditado para obras naquela data. Posteriormente será ouvido o representante do Bangü A. C. para marcação de nova data, antes do retorno.

Léro-Léro nos Subúrbios

"MR. K. TUCA"

— Eu não disse...
— Disse o quê?
— Que o Manufatura não ia tomar conhecimento do "arraza-quarteirão".

— E' mesmo, qual foi a contagem?...
— 3 x 1.
— 3 x 1? Então o Manufatura está bom mesmo.

— Se está eu não sei, mas quem vem passando todo o mundo na "cara", isto é verdade...
— E o jogo foi bom?

— Tinha que ser, pois ali estavam duas expressões do futebol amadorista da cidade...
— Não vai haver revanche?

— Tinha esquecido de falar... O Campo Grande pediu revanche para um jogo, de dia...
— Sabe quando será realizada?

— Domingo, lá mesmo no estádio Klabin...
— Bom, esta será a prova dos nove...

— Uma coisa eu sei. Vai ser mais duro, pois os jogadores do clube de Modesto não postaram muito há iluminação...
— Este negócio de não gostar, não é conversa...

— Se é conversa não sei. Mas que a turma lá de cima vem disposta a virar a derrota isto é quase certo...
— E se o Manufatura repetir a dose?

— Bom, neste caso os craques do "arraza" culpam o sol...
— E se vencerem?
— Então dirão: — "antes so... l... do que mal acompanhando..."

PREÇOS FIXOS PARA OS PASSES E LUVAS — Os clubes do Rio e de São Paulo vão tentar, na reunião de amanhã, fixar os preços dos passes e das luvas dos atletas profissionais

EMPATE NAS LARANJEIRAS

Nos últimos minutos o São Paulo fugiu da derrota — Duas fases distintas — Silas, Augusto, Didi e Bóvio, os marcadores — Falhou Gama Malcher — Cento e sete mil setecentos e vinte cruzeiros a renda

O São Paulo P. C. não foi além de um empate de 2 a 2, no jogo que realizou ontem, contra o Fluminense, no estádio de Alvaro Chaves. Não que tivesse fracassado, deixando de exibir aquele seu padrão produtivo com que superou a mesma equipe metropolitana por 5 a 2 domingo último, na Pacaembu. Pelo contrário: na primeira foi senhor da situação durante grande parte do seu transcurso, mas encontrou na equipe adversária forte resistência que impediu a um melhor sucesso.

Com mais noção de conjunto, homogeneidade em suas diferentes linhas e a equipe bandeirante destacou-se da tricolor pela facilidade com que se movimentou no gramado. Por sua vez o Fluminense, atuando à base de instintismo, conseguiu algum resultado prático, principalmente no segundo ataque à meta contrária, quando surgiu a primeira oportunidade para abrir a contagem. Fora disso, nada mais produziu de útil, muito embora tivessem criado situações difíceis para o reduto final sampaio.

Mas a vantagem numérica do tricolor chegou a ser igualdade, e o empate do primeiro tempo foi injusto para os paulistas, que, repetimos, teve mais ação nessa fase.

Mudou o Fluminense

Para a fase complementar, o panorama do jogo mudou completamente. De quase dominados na primeira fase, quando apenas por intermédio de ataques esporádicos conseguiam invadir a área contrária, o quadro tricolor passou a dominar e viu corado de êxito essa superioridade no quarto minuto de jogo, tento proveniente de uma falta de fora da área.

Com a vantagem no marcador os pupilos de Odo Vieira não deixaram de continuar atacando, procurando aproveitar o recuo do quadro adversário. Mas não foram além do tento de Didi e as substituições verificadas, não surtiram efeito.

E durante todo o tempo que o Fluminense esteve no ataque, a defesa do tricolor bandeirante esteve ativa, procurando conter a avalanche e só passando ao ataque quando faltavam 10 minutos para findar o encontro, após a entrada de Bóvio e Dido em substituição a Augusto e Remo, respectivamente. A entrada desses dois elementos em jogo supriu a falta de Friaça que fora espulso de campo aos 15 minutos. Daí o ataque bandeirante passou a assediar com frequência a meta tricolor carioca, resultando o tento de empate, assinado aos 34 minutos.

Portanto foi um jogo que correpondeu pela combatividade dos dois quadros, pelos imprevistos e pelo espetáculo futebolístico que agradou.

Os tentos

Os tentos foram assinalados por Silas, aos 2 minutos e Augusto aos 26, no primeiro tempo e Didi aos 4 e Bóvio aos 43, na fase complementar.



Dois fases do encontro de ontem à noite, quando maior era o assédio da vanguarda do tricolor carioca à meta contrária

Os quadros

Os dois quadros formaram com os seguintes elementos:

FLUMINENSE — Veludo: Pindaro (Lafayette) e Pinheiro; Waldir, Pe de Valsa e Mário; Santo Cristo, Didi, Silas (Oriundo), Cailys (João Carlos) e Ticiê.

SÃO PAULO F. C. — Pey: Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Friaça, Ponce de Leon,

JOPARÁ EM JUIZ DE FORA O SÃO PAULO

De acordo com informações colhidas em fonte limpa, sabemos que a equipe de profissionais do São Paulo F. C. deverá jogar em Juiz de Fora.

Fracassados os entendimentos com o São Cristóvão, do Rio, os dirigentes esportivos da "Manchester Mineira" processam atualmente suas demarches junto à direção sampaio. Ao que parece, tudo corre normalmente, devendo ser adversário da equipe paulista o "onze" do Tupi F. C. local.

Augusto (Bóvio), Remo (Dido) e Leopoldo.

O árbitro

O árbitro do encontro foi o carioca Gama Malcher, que não esteve além de regular.

A renda

A renda do encontro foi de Cr\$ 107.720,00.

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 28 de julho de 1950

NÚMERO 2.761

Borracha não é "frangueiro"

OS ARBITROS PARA SABADO

ADELINO RIBEIRO DE JESUS, JAIME BRAGA E MANOEL MACHADO, OS ESCALADOS

Também os juizes para o Torneio Início de amadores foram escalados, ontem, pela Federação Metropolitana de Futebol. Adelino Ribeiro de Jesus, Jaime Braga e Manoel Machado foram os árbitros designados para atuar

BASQUETEBOL

Grajaú T. C. x A. A. do Grajaú a sensação de hoje

O Flamengo deposita suas esperanças no clube de "Boquinha" — Sampaio x Fluminense o complemento da noite

A A. A. do Grajaú terá, na noite de hoje, que se desdobra na defesa de sua privilegiada situação de "leader" do campeonato carioca, frente ao seu eterno rival Grajaú T. C. Esta partida é aguardada de baixo de grande expectativa, pois os rubros-negros têm acentuadas esperanças no encontro desta noite, acreditando mesmo que o Grajaú T. C. colocará o Flamengo em igualdade de condições com a Atlética.

Analisando entretanto as possibilidades destes dois conjuntos, verifica-se que A. A. do Grajaú, reúne maiores probabilidades não só pelas "performances" que vem cumprindo neste campeonato, como também pelos valores militantes de seu "five". O Grajaú T. C. entretanto quando

da noite

enfrenta o seu rival de bairro, sempre se agiganta e joga de igual para igual, não sendo raro a vez em que o favorito sai da quadra batido. Para o controle técnico da partida a F.M.B. es-

Está jogando com a mão confundida e merece inteira confiança da direção técnica

A atuação de Luiz Borracha nos dois jogos contra o Flamengo mereceu as mais severas críticas. Aparenta-se o conhecido goleiro como responsável pelos goals marcados na sua meta, tendo dois no primeiro jogo e os dois do último. E os mais exigidos classificaram de legítimos "frangos" os tentos marcados pelo Flamengo.

Procuramos colher informações no Bangu em torno da situação de Borracha. E o sr. Carlos Nascimento, competente e dedicado diretor técnico dos proletários nos esclareceu o drama que está vivendo o famoso goleiro. Como

do conhecimento público, no primeiro match do Campeonato Carioca de 1949 o arqueiro do Bangu sofreu grave contusão, fraturando dois dedos e rasgando a mão. Durante alguns meses foi processada a cicatrização. Como bom profissional que tem se mostrado, o estimado goleiro comparecia pontualmente aos treinos individuais, mas criou um complexo nos ensaios de conjunto. E foi a custa de muita coragem sangue frio e amor ao clube que Borracha voltou a jogar, pois outro teria abandonado o futebol. Empenhado em recuperar a sua melhor forma, levou Borracha mais de dois meses em treinamento intensivo. E, a final, voltou a brilhar, como legítimo astro de primeira grandeza. Na temporada do Chile foi Borracha um dos elementos mais destacados do time. Mas num dos treinos de preparação da seleção brasileira, sofreu outra contusão no mesmo lugar, rasgando a mão novamente. Com o penetrado de suas responsabilidades, tem atuado sem estar completamente restabelecido. Daí algumas intervenções inseguras. Mas a direção técnica do Bangu deposita inteira confiança no seu defensor, tendo Almiré Moreira garantido que, dentro de pouco tempo, voltará Borracha a brilhar, como "astro" de primeira grandeza que é.

calou Aladino Astuto e Luiz Marzano.

SAMPAIO x FLUMINENSE

Como complemento da rodada o Sampaio enfrentará em sua quadra o Fluminense, numa partida francamente favorável ao quadro tricolor e terá como juizes a dupla Cesar Porto-Ney Sodré.

ESCALADOS OS JUIZES PARA DOMINGO

Foram escalados ontem, os árbitros para os jogos do Torneio Início da Federação.

Malcher atuará o primeiro "match" cabendo a Viana a arbitragem do segundo, devendo Tijolo atuar o 3º.

Ficou resolvido ainda ontem, que a arbitragem da peleja final do "Torneio Início" estará a cargo de um árbitro que será escolhido em campo de comum acordo entre os dois clubes finalistas do "Torneio".

PROPOSTA DO BANGU A ONDINO

Carlos Nascimento conferenciou com o conhecido técnico — Mistério em torno da decisão



INSTITUIDA A TAÇA "FERREIRA VIANA NETO" — Domingo, no gramado do Estádio Angelo Mendes de Moraes, realizar-se-á a abertura da temporada oficial de 1950. Nesta oportunidade, será disputado o Torneio Início de Futebol com a participação dos onze clubes que compõem a divisão principal da Federação Metropolitana de Futebol e que tomarão parte no certame pelo título máximo. Como é do conhecimento de todos, essa festa é dedicada à crônica esportiva da metrópole, da qual a renda se reverte em benefício das duas entidades de classe. O Departamento de Imprensa Esportiva e a Associação de Cronistas Cariocas, instituiu a Taça "Ferreira Viana Neto" como reconhecimento aos relevantes serviços prestados por esse conhecido desportista ao futebol brasileiro e que será entregue ao clube vencedor do referido torneio pelo seu patrono. E' da Taça "Ferreira Viana Neto" o

Logo que teve conhecimento da libertação de Ondino Vieira, o patrono do Bangu mostrou-se interessado no seu concurso.

Manifestando sua simpatia pelo conhecido técnico, Silveirinha chegou a autorizar o diretor Carlos Nascimento a cuidar de seu aproveitamento "lá em cima". O Industrial Silveira Filho disse que tinha o máximo interesse em entregar a Ondino Vieira uma parte técnica do seu clube, e como reconhecia nesse preparador muitos méritos, não mediria sacrifícios para obter o seu concurso.

Podemos adiantar que Carlos Nascimento conversou, ontem, longamente com Ondino Vieira. O ex-técnico do Fluminense recebeu seu propósito de afastar-se provisoriamente do esporte, para um descanso reparador. Mas não se mostrou intransigente. E Carlos Nascimento é pessoa de sua amizade, de modo que contornará todas as dificuldades para o seu retorno.

Não conseguimos, porém, apurar a decisão final de Ondino. Nem tão pouco as condições oferecidas pelo Bangu. Mas estamos seguramente informados de que o clube dos "proletários" lhe fez uma proposta altamente interessante e que levará Ondino Vieira a aceitá-la. Tudo é questão de tempo.

No caso de Ondino Vieira ser aproveitado no Bangu, Almiré Moreira não será dispensado. Ao contrário, contará com mais um

elemento experiente para colaborar consigo, visto como a direção de um team é trabalho de equipe.



Instantina

corta os resfriados e alivia as dores



Instantina É UM PRODUTO BAYER

ROUPA CORDA

O AUTOMÓVEL-COROA...

— E', meus amigos! A vida tem destas coisas! Um dia é da caça, e outro é do caçador! Anteontem foi do Bangu. Os rapazes do Guilherme da Silveira me desmentiram: deram, e deram bem. Em grandes "condições". E como eu sou um sujeito que gosto muito de ver com estes dois olhos que um dia a terra há de comer, fui até São Januário. E sai de lá bem impressionado com o Bangu. Tem um bom time. Está faltando é se armar melhor, fazer com que as suas linhas se entrossem e se conheçam bem. Está me dando a impressão de uma porção de bons músicos, mas sem muita noção de conjunto. E' preciso afinar a orquestra (não falo em "sinfônica" porque dá um azar danado!). Seu ataque é bom. Possui duas grandes alas Djaima-Zuinho e Mario-Ismael. Sua linha média é carne do peixe, firme, segura. E a zaga, com Rafanelli jogando um despropósito de futebol, com a entrada de Belacosa será uma muralha!

Sobre Luiz Borracha, é aquilo que a gente está acostumado a falar dos grandes arqueiros. Pegam tudo! Saltam em bolas impossíveis, passarinhos no ar, parando como beija-flor pros fotógrafos baterem a chapa... e no entanto, deixa passar cada "penosa", que Deus nos acuda! Aquela bola cabeçada por Arlindo, foi destas. Despretenciosa, pra cima dele, que não havia castigo. E no entanto... passou como se estivesse untada de manteiga, por entre as pernas do arqueiro banguense! Por isso é que o Moacir Silveira Queiroz, o veterano Russinho, possui em Jacarépagu a melhor granja do Rio de Janeiro. E quando lhe perguntam o segredo da coisa, ele responde simplesmente:

— Questão de saber escolher os seus empregados! Eu não admito qualquer um na granja, não! Só tenho aqui antigos arqueiros dos nossos clubes!

E batendo-me no ombro:

— Não há quem cerque "frango" melhor do que eles!... Mas ontem encontrei na Avenida o Jurandir Matos. Estava aborrecido com os 4 X 2! Inconsoável!

— O meu clube, disse o Jurandir, até parece automóvel modelo 27!

E com aquele seu velho "cacóete":

E' um "Ford" com "bigode"...

GAMA MALCHER, MARIO VIANA E TIJOLO, OS JUIZES DO TORNEIO "INITIUM"